ANNO LXX — Quarta-feira 13 de Junho de 1894 — NUMERO 132

DIARIO DE PERNAMBUCO

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NAO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados. . . . 8$000
Por seis mezes adiantados. . . . 15$000
Por um anno adiantado . . . . 30$000

SÃO NOSSOS AGENTES EXCLUSIVOS DE PUBLICAÇÕES NA FRANÇA E INGLATERRA

Os Srs Mayence Favre & C.ª, residentes em Paris—34 rue de Provence

PARA OS LUGARES ONDE SE PAGA PORTE

Por seis mezes adiantados. . . . 16$500
Por um anno adiantado . . . . 33$000
Numero avulso do mesmo dia. . . $100
Numero avulso de dias anteriores. . $200

Telegrammas

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

Rio de Janeiro, 11 de Junho, ás 6 horas e 30 minutos da tarde (recebido na estação ás 3 horas e 50 minutos da manhã de 20, e entregue ás 7 horas e 30 minutos).

Não tem fundamento o boato de que o Vice-Presidente da Republica tenha rejeitado a mediação ingleza no coflicto diplomatico entre o Brazil e Portugal.

— A bancada mineira na Camara dos Deputados dirigio uma respeitosa Mensagem ao Marechal Floriano Peixoto em favor do capitão-tenente Bueno Brandão.

— O Dr. Aristides Lobo segue amanhã para a Europa.

— A taxa do cambio sobre Londres foi hoje 9 e 9/32 d. por 1$000.

— Telegrammas de Buenos-Ayres dizem que está triumphante a revolução de Assumpção, no Paraguay, tendo sido o Presidente Gonzalez forçado á demittir-se, substituindo-o o Vice-Presidente Morinigs.

O Congresso, accrescentam os telegrammas, approvou o acto, o exercito adherio, e a policia rendeu-se.

E' provavel que seja o Sr. Decond o candidato á presidencia, apresentado pela revolução triumphante.

Foram chefes dessa revolução os generaes Egusquiza, Cabéro e Escobar.

Rio de Janeiro, 12 de Junho, ás 5 horas e 15 minutos da tarde (recebido na estação ás 8 horas e 10 minutos da noite, e entregue ás 9 horas e 30 minutos).

Foi nomeado vice-director da Faculdade de Medicina da Capital Federal o Dr. Pizarro Gabizo.

— O consul de Portugal no Rio de Janeiro recebeu telegramma desmentindo os boatos que circularam aqui de ter sido desacatado o consulado do Brazil no Porto.

— Telegrapham de Buenos-Ayres dizendo que o Dr. Fernando Osorio apresentou suas credenciaes como ministro do Brazil junto ao governo argentino.

Ao responder ao discurso de apresentação, disse-lhe o presidente Saez Penna que o nome de Osorio recordava glorias e sacrificios communs, e que esperava que esse nome fosse uma garantia para a amisade dos dois paizes.

— A taxa do cambio conservou-se sem alteração.

INSTRUCÇÃO POPULAR

EDUCAÇÃO
INTELLECTUAL, MORAL E PHYSICA

HERBERT SPENCER

CAPITULO IV

A Educação Physica

—

Supponhdo que a ultra-actividade do cerebro excede em grau moderado a actividade normal, dar-se-hia apenas uma ligeira reação no desenvolvimento do corpo; a estatura cahirá abaixo do estalão a que deveria chegar; a corpolencia será menor do que poderia ser, ou será peior a qualidade dos tecidos. Necessariamente occorrerá um ou mais d'esses effeitos.

(Continúa.)

PARTE OFFICIAL

Ministerio da Fazenda

Foi nomeado Luiz Antonio Vieira para o lugar de conferente da Alfandega do Estado do Maranhão.

Foi nomeado thesoureiro da Imprensa Nacional José Francisco de Oliveira Moraes.

Foi nomeado Luiz da Cunha e Silva para o lugar de carimbador da Caixa de Amortisação.

Foram exonerados o porteiro cartorario da delegacia fiscal do Thesouro Federal no Estado do Paraná Manoel Claudino de Andrade e Silva, e a seu pedido o carimbador da Caixa de Amortização Francisco Palhares.

Governo do Estado de Pernambuco

PARECER DA COMMISSÃO

SOBRE A

Estrada de Ferro do Recife a Olinda e Beberibe

Dando parecer á vossa portaria de 28 de Março do corrente anno, para inspeccionarmos, rigorosamente, a via permanente, o material rodante e todas as obras d'arte da Estrada de Ferro do Recife a Olinda e Beberibe, e verificarmos se ella podia trafegar sem perigo para o publico, devido isto a terem-se multiplicado os desastres a ponto de parecer uma ameaça constante á segurança de todos quantos n'ella transitam; vimos trazer o resultado do minuciosamente rigoroso exame a que acabamos de proceder n'aquella Estrada de Ferro.

Em vista das vossas urgentes ordens e dos termos da vossa portaria, demos começo aos nossos trabalhos no dia 29 de Março, dia immediato ao do recebimento da mesma portaria.

Para maior facilidade no exame, dividimos o serviço em 3 partes:

1.ª Exame da via permanente.
2.ª Exame das obras d'arte.
3.ª Exame do material rodante.

VIA PERMANNETE

N'este exame percorremos, a pé, toda a linha principal e seu ramal, inspeccionando dormente por dormente, medindo o intervallo entre os mesmos, verificando a natureza dos trilhos, o seu estado de conservação, a sua pregação, as talas de juncção, o nivelamento, a bitola e a superelevação das curvas.

Para melhor clareza dividimos esta parte em tres, a saber;

1.ª Dormentes.
2.ª Trilhos e accessorios.
3.ª Assentamento da linha.

DORMENTES

O exame dos dormentes deu o resultado constante do quadro seguinte com as suas observações.

TRECHOS	DORMENTES Podres	DORMENTES Bons	OBSERVAÇÕES
Da Estação Central até Pires .	35	400	N'um ponto havia 3 dormentes podres seguidos e em tres outros pontos, 2. Alguns espaços maiores de um metro.
Entre Pires e Pincipe	....	....	Linha bem conservada apezar de ter algumas juntas arriadas.
Principe e João de Barros. . .	50	570	Sete lugares com dous podres, seguidos, um lugar com tres e outro com dous.
De João de Barros até a ponte. .	27	348	Um lugar com 3 dormentes podres, seguidos, e outro com 2.
Da ponte de João de Barros até a estação da Encruzilhada . .			Linha em bom estado, reparada de pouco tempo.
Da Encruzilhada ao Hippodromo .	31	636	
Do Hippodromo ao Campo Grande.	56	731	Um lugar com 5 dormentes podres seguidos um outro com 3 e dous com 2 seguidos. Encontramos espaçamentos de mais de 1,0m entre os dormentes.
Do Campo Grande ao pontilhão do Salgadinho.	110	957	Antes de chegar ao pontilhão ha um trecho de 191 dormentes bons; sendo então a porcentagem no resto do trecho de 110 podres contra 776. N'esse trecho ha quatro lugares com 3 dormentes podres seguidos e 10 outros com 2.
Do pontilhão do Salgadinho até a estação do mesmo nome. .	26	386	Alguns espaços maiores de um metro.
De Salgadinho até Duarte Coelho .	75	921	Sendo n'um lugar 4 dormentes podres seguidos; n'um outro 3, e em 4 lugares 2, seguidos. Encontram-se espaçamentos de mais de 1,0m.
De Duarte Coelho ao Varadouro .	46	829	Sendo que em tres lugares encontramos 2 podres seguidos.
De Varadouro ao Carmo . . .			Poucos dormentes podres; mas antes de chegar ao Carmo acha-se a linha muito abatida.
RAMAL DE BEBERIBE			
Encruzilhada até Arruda . . .	98	1.378	Sendo os podres em 10 lugares 2 seguidos.
Arrruda até Fundão	77	1.717	Sendo os pobres em 4 lugares 2 seguidos.
Fundão até Porto da Madeira . .	27	955	
Porto da Madeira a Beberibe . .	97	952	Sendo os podres em 18 lugares 2 seguidos e dando-se que na partida do Porto da Madeira tem 33 podres contra 208 bons e na chegada a Beberibe 24 contra 101.
Total. . . .	755	10.780	

Não contando ao trechos da estação do Pires ao Principe, de João de Barros á Encruzilhada e de Varadouro ao Carmo, a porcentagem acha-se de 1 podre para 14 bons.

Uma grande parte dos dormentes pôdres acha-se nas juntas e dos que foram considerados bons, porque ainda aguentam os pregos, muitos, em breve, terão de ser substituidos.

TRILHOS E ACCESSORIOS

Os trilhos são de aço e gabari vignolle, e estão geralmente, em bom estado de conservação; porém, alguns, no principio da linha têm o patim fraco e quebrado no lugar dos grampos. Encontrámos 2 trilhos quebrados na curva antes de chegar á Encruzilhado e 2 outros na curva reversa do Chapéo de Sól; dos dous primeiros um já foi substituido e o outro unido por talas de juncção e é provavel que os ultimos tambem já o estejam.

As talas de juncção são de ferro fundido na sua grande totalidade. Encontramos grande parte d'ellas quebradas, principalmente entre a Encruzilhada e o Hippodromo, onde contamos 11 partidas nos lugares dos parafusos. Na curva da Encruzilhada encontramos 4; entre o Hippodromo e Campo Grande, 3; entre Campo Grande e Salgadinho, 4; entre Salgadinho e Duarte Coelho, 5; perto do pontilhão de Santa Thereza, uma junta com talas quebradas de ambos os lados; e, entre Chapéo de Sól e o Fundão, duas talas quebradas.

Em toda a extensão da linha existem muitas talas com parafusos frouxos, que devem ser apertados e muitas outras que só tem um parafuso de cada lado da junta. Na curva do Principe encontramos uma junta sem nenhum parafuso; o mesmo deu-se na partida da Encruzilhada, no ramal do Beberibe.

Entre a Encruzilhada e o Hippodromo e no desvio do Campo Grande deparamos com duas juntas sem parafusos de um lado. Em muitos lugares, principalmente no ramal de Beberibe os trilhos estão inclinados para o lado de fóra da linha e grande parte dos grampos não teem a consistencia devida.

Nas estações quasi todos os desvios estão com as juntas desniveladas, calços quebrados e talas frouxas.

ASSENTAMENTO DA LINHA

A conservação da linha é pessima. O assentamento da linha é, geralmente defeituoso. Na parte recta, os dormentes, em grande parte, além de grandes intervallos entre eixos maiores de 1m,0, em muitos trechos da linha precissão ser socados, principalmente entre Campo Grande e Salgadinho; na partida d'esta estação, um pouco além do pontilhão de Santa Thereza; na chegada do Chapéo de Sól; e, entre Fundão e Porto da Madeira.

Nos lugares sem lastro entre dous dormentes para dar passagem ás aguas pluviaes, estes acham-se, quasi de todo, suspensos, sendo os mais notaveis, 2 a 100m,0 além da Encruzilhada e outro entre Hippodromo e Campo Grande, pelo que devem ser duplicados ou triplicados afim de não ficarem descalços pelas enxurradas. O melhor, porém, seria construir n'esses lugares pequenos boeiros abertos, ou collocar tubos de ferro para o escoamento das aguas.

O desnivelamento nas rectas é, sensivelmente, geral em quasi todo o percurso da linha e, principalmente, entre a Encruzilhada e o Hippodromo e entre aquella estação e a do Fundão.

Na recta antes de chegarmos ao O. C. da curva do Chapéo de Sól, encontramos o trilho interno, isto é, o do lado direito com uma differença de nivel de 0m,08 de um trilho para outro. Notamos a 100m0 antes do Fundão um desnivelamento de 1m,07 e na chegada da estação do Carmo, a linha está muito abatida em uma extensão de 30m,0 approximadamente.

Bitola

Na verificação da bitola nas rectas encontramos sempre 1m,36 e 1m,37, o que é exageradissimo e facilita descarrilhamentos, visto a bitola da linha ser de 1m,33 e a verificada no material rodante de 1m,32.

Na parte curva o assentamento da linha é melhor, o que prova ter havido mais conservação n'esta do que na parte recta.

Carculámos o raio das curvas principaes e a superelevação que deveriam ter os trilhos pelo emprego da formula..... $S=\frac{B\,V^2}{G\,R}$, contando com a velocidade de 20, 25 e 30 kilometros por hora, e achamos o resultado constante da tabella comparativa seguinte: —

TABELLA

Da superelevação encontrada na linha do Recife a Olinda e da que deve existir nas curvas para a velocidade de 20, 25 e 30 kilometros por hora.

(Applicando a formula $S=\frac{B\,V^2}{G\,R}$

sendo S a superelevação, B=1m,33 a bitola, R o raio, g=gm. 8

e $V=\frac{20\times1000}{3.600}$ para velocidade de 20 kilometros por hora.

$V=\frac{25\times1000}{3.600}$ para velocidade de 25 kilometros por hora.

$V=\frac{30\times1000}{3.600}$ para velocidade de 30 kilometros por hora).

DESIGNAÇÃO DAS CURVAS	RAIO	SUPERELEVAÇÃO Encontrada	SUPERELEVAÇÃO Para 20 kilometros	SUPERELEVAÇÃO Para 25 kilometros	SUPERELEVAÇÃO Para 30 kilometros
Principe.	106m,00	0,08	0,039	0,062	0,088
Chegada á Encruzilhada.	90,00	0,65	0,047	0,072	0,104
Deniz (Entre Hippodromo e Campo Grande).	125,00	0,07	0,033	0,051	0,075
Salgadinho.	250,00	0,02	0,016	0,026	0,037
Santa Thereza.	132,00	0,06	0,031	0,049	0,074
Varadouro.	64,00	0,08	0,066	0,102	0,147
S. Bento	225,00	0,04	0,019	0,028	0,041
Carmo	185,00	0,05	0,022	0,035	0,051
Chapéo de Sól (ramal de Beberibe) . . .	93,00	0,10	0,044	0,070	0,100

A velocidade maxima nos trens expressos pode ser admittida de 25 a 30 kilometros por hora: e, n'este caso, é preciso que as superelevações existentes sejam modificadas de accôrdo com a tabella acima.

A bitolagem nas curvas, geralmente bôa, é de 1m34 e 1m35, o que dá uma sobre largura de 0m,01 a 0m,02, o que é regular.

Gyradores

Tem a estrada 3 gyradores, sendo:

1, na estação do Recife, outro na Encruzilhada (Officinas), e um outro em Olinda. O 1.º e o 3.º precisão de alguns reparos e com especialidade o de Olinda. O das Officinas tem um desnivelamento em relação á linha de dique de limpesa, de 0m,05, ou 2 pollegadas inglezas.

E' urgente a reparação d'estes gyradores, pois, não é possivel que as machinas trabalhem sempre no mesmo sentido, porquanto o trabalho produzido avante não é o mesmo que o produzido á ré, não pode ser utilmente, aproveitado o trabalho da locomotiva; alem d'isto o desnivelamento occasiona estragos no flange das rodas de um só lado.

OBRAS D'ARTE

Ponte de João de Barros

Tem 5,m00 de vão, com duas vigas feitas de 3 trilhos cada uma, o que é insufficiente. A companhia teve necessidade de sustental-as no meio, e o fez por meio de uma armação de madeira que não offerece muita segurança.

E' urgente a reparação de tal ponte. O melhoramento, que a companhia tem em vista fazer, consiste em diminuir o vão por meio de apoios nos encontros e fazer vigas armadas, com o que estamos de pleno accôrdo.

Pontilhão de Salgadinho

Bom.

Ponte de Duarte Coêlho

(De dous vãos)—vigas treliça sobre encontros e pilar esconsos d'alvenaria. As travessas são feitas com chapas de ferro acima das quaes estão assentadas duas longarinas recebendo os dormentes. As longarinas são de pouca espessura; porem, a distancia das transversaes é pequena, o que dá resistencia ás longarinas.

Seria conveniente, porem, augmentar o numero dos dormentes e collocal-os, justamente, por cima das transversaes.

Pontilhão de Santa Theresa

De 2,m00 de vão.—As vigas são feitas com 3 trilhos juntos e para alcançar a *grade* puzeram outras vigas de madeira entre as primeiras e os dormentes. Ainda assim, o nivel ficou baixo e calçaram os dormentes. Os calços, porem, são de pouca segurança e, por isso, devem desapparecer. Convém que essas vigas de madeira sejão substituidas por outras de mais espessura.

Boeiro de Santa Theresa

Vigas de trilhos.—Para evitar o afastamento dos dormentes convém ligal-os ás vigas por meio de parafusos ou braçadeiras.

Ponte do Varadouro

E' metallica a treliça. Com um pegão formado de 3 columnas de ferro. O pilar, fundado em terreno de pouca consistencia, tem abatido. A' medida do abatimento, a companhia tem conservado o nivel da ponte por meio de calços, chegando a ter, acima das columnas, uma travessa metallica de treliça de 1,m00 de altura e entre esta travessa e as longarinas, diversos calços de madeira, de dimensões desiguaes que deveriam desapparecer e ser substituidos, provisoriamente, por uma travessa de madeira, em toda a largura da ponte, com a espessura necessaria, acompanhando esta inclinação até o nivelamento das vigas. As longarinas são calçadas sobre todas as travessas da ponte; alguns calços teem cahido, em consequencia do movimento dos trens, o que augmenta a flexão dos trilhos. O mesmo dá-se para os calços entre as longarinas e os dormentes.

Em vista do que fica exposto, julgamos nenessario e, urgente a construcção de um pegão de alvenaria sobre estacada.

Boeiro de S. Bento

A companhia está construindo um boeiro de alvenaria em substituição aos canos, que não tinham a secção de vasão necessaria.

Ponte d'Agua Fria

(Ramal de Beberibe.)—De 8,m00 de vão, formado de 2 vigas treliças em bom estado.

ESTAÇÕES

As estações pequenas são sufficientes para uma linha de suburbios. As grandes estão todas em bom estado, tendo o madeiramento bom. O telhado da estação do Varadouro foi refeito.

O unico defeito, tanto em Olinda como em Varadouro, Encruzilhada, Recife e Beberibe, consiste nas entradas muito estreitas que dão passagem a pedestres por occasião de entradas e sahidas dos trens; mas esse defeito torna-se minimo d'esde que consideremos que essas entradas não são feitas para o publico.

O assentamento das linhas e desvios nas estações é, geralmente, defeituoso, e, apesar de terem os trens pouca velocidade na chegada é necessario melhoral-os.

MATERIAL RODANTE

Machinas

A Companhia possue as seguintes machinas: *Pereira Simões*, (n.º 1) *Matheus* (n.º 2) *13 de Maio*, (n.º 3) *Perseverança*, (n.º 7) *Pernambuco*, (n.º 8) *Brazil* (n.º 9) e *Nacional* (n.º 4.)

De todas essas locomotivas a melhor é a denominada *Brazil*.

Para mais facil apreciação do estado de conservação de todas essas machinas, foi necessario transportar das officinas da Estrada Central a bomba hydraulica para a Encruzilhada, onde existem as officinas da Estrada de Ferro de Olinda.

Machina n. 1

No dia 18 de Abril demos começo ao exame de machinas, sendo a primeira examinada a de n. 1.

Para ter a pressão hydraulica necessaria foi preciso fechar todas as valvulas; mas, como estas não estavão bem ajustadas, foi necessario vedal-as, artificialmente, com especialidade a do injector e a de segurança. Além de examinarmos a caldeira approveitamos a mesma pressão para examinarmos os seus cylindros, sendo que, para isso, foi necessario vedar o tubo de escapamento de vapor e as torneiras de purgação.

Esta machina supportou uma pressão hydraulica de 150 libras, ou 10 atmospheras, e, durante um certo tempo, fez-se experiencia com o malho na caldeira e cylindros. Neste exame verificamos a existencia de uma das rodas motrizes com a circumferencia interna, isto é, a cambota (*jante*,) e um dos seus raios partidos em dous lugares, diametralmente oppostos, o que poderia, em serviço, occasionar um grande descarrilamento.

A valvula de segurança desta machina estava amarrada com arame, o que constitue um crime da alçada policial. Felizmente, porém, o Gerente mandou substituil-a por outra, de accordo com a commissão Um dos cylindros foi encontrado com um pequeno furo, inconveniente este que foi logo reparado, de accordo com a commissão, vedando, assim, completamente, a passagem do vapor.

Uma das cantoneiras dos longerões que supporta os parallelos e a corrediça, estava partida; mas a amarração que foi feita não prejudica a segurança publica.

Relativamente a essa machina, occorreu um facto de grande importancia e foi o seguinte:

Tendo o mestre das officinas, operario antigo e a quem deve a Companhia grandes serviços, perguntado a commissão se ella podia entrar em serviço, obteve resposta negativa, mas apezar disto, foi a machina posta em serviço do trafego, do qual foi logo retirada por ter-se quebrado, no mesmo dia, a roda motriz condemnada!...

Machina n. 2

Foi feito o exame nesta machina no dia 19 de Abril. Nesta inspecção tivemos de despender dous dias, visto ter-se verificado estar furado, o conductor de vapor. Para poder ser examinada a caldeira foi necessario vedar, completamente, este conductor. Depois desta operação, a caldeira completamente isolada supportou uma pressão hydraulica de 170 libras ou 11.33 atmospheras.

As *bandages* das rodas desta machina estão inutilizadas, Esta locomotiva não poderá entrar em serviço sem a substituição do conductor de vapor e das rodas, por outras em boas condições e passar por outros reparos de menor importancia.

Machina n. 9

Entrando em exame, foi esta machina submettida á pressão hydraulica, immediatamente, visto não ter sido preciso uzar de nenhum meio artificial: supportou uma pressão de 180 libras.

Machina n. 8

A deficiencia de material rodante na estrada determinou uma pequena demora na continuação deste exame.

Verificamos que a caldeira desta locomotiva estava em boas condições, visto ter supportado uma pressão hydraulica de 180 libras. Uma das tampas de um dos cylindros foi encontrada partida.

Um dos conductos de vapor para os cylindros estava fendido, o que occasionava perda de vapor e augmento de tiragem, o que traz, como consequencia, falta de economia com o combustivel. Faltão as barras de conjugação das rodas, o que dá lugar ao augmento de patinação da machina.

E', além disso necessario que sejam feitos alguns reparos em bronzes, etc., afim de que essa locomotiva possa produzir utilmente, o trabalho que lhe é dado, pela boa caldeira que possue.

Machina n. 3

Esta machina encontramos em pessimas condições.

Machina n. 7

Esta machina que, infelizmente, faz trens de passageiros, acha-se em condições identicas ás da precedente.

Não nos foi possivel fazer experiencia com a bomba, em vista do estado de sua caldeira que estava, visivelmente, queimada, e de se acharem completamente partidos os longerões por cima, justamente, do eixo das rodas motrizes. A valvula de segurança achava-se amarrada com fios de arame e quasi todas as peças do movimento estragadas e frouxas.

Machina n. 4

Esta machina, encontramol-a abandonada na estação de Beberibe.

Além das observações que aqui consignamos relativamente a cada locomotiva, convém notar que as caldeiras de todas ellas acham-se bastante sujas, o que convém remediar quanto antes, por quanto, as incrustações trazem como consequencia explosões nas caldeiras; e, não estamos longe de suppor que o estrago das outras locomotivas tenha sua origem na falta de asseio.

—

OFFICINA DE REPARAÇÃO DE MACHINAS

Parece-nos que todos os serviços dessas officinas são feitos particularmente. Não existe, sequer, uma pequena tenda de reparos para as machinas, pois, o que encontramos na parte do edificio destinada ás officinas, foi: —1 torno mechanico, 1 machina de furar, ambos inutilisados, e 1 pequena bancada de serralheiro, sem ferramenta de especie alguma.

CARROS

A maior parte dos carros acha-se em bom estado ou precisa de pequenos reparos.

Alguns, porém, necessitam de reparos mais serios.

Carros especiaes

A Companhia possue um em bom estado.

Carros de 1ª classe

Encontramos em serviço, 16 carros, sendo:
6 fechados, de ns. 2, 3, 6, 8, 12 e 16.
4 ditos americanos sem numero.
6 abertos sem numero.

Dos 6 fechados, acha-se um em bom estado, o de n. 8; e precisam de alguns reparos os de ns. 2, 3, 6 e 12.

N. 2, tem a longarina dos engates com as braçadeiras frouxas. A transversal da frente está podre e a frente do carro está estragada.

N. 3. Tem algumas goteiras no tecto.

N. 6. A barra que une as caixas de graxa está frouxa.

N. 12. Falta um dos tirantes que sustentam as barras das caixas de graxa. Uma das frentes está um pouco estragada, por servir este carro com outro de para choques, o que denota não ser cuidadosa a composição dos trens. Este carro precisa de serios reparos.

N. 16. Tem defeitos que impossibilitam o seu emprego até que sejam feitas as reparações. Os mancaes estão desapprumados; o eixo está quasi fóra das caixas. Flanges de duas rodas muito gastas.

Os 4 carros americanos com forro exterior de papelão estão em bom estado. O forro de papelão, em muitos lugares está cortado; prejuizo dado pelo publico á Companhia. Isto dá aos carros que, aliás, tem pouco uso, o aspecto desagradavel de carros velhos. Dos 6 carros abertos existem 3 em bom estado; e, precisando reparos os outros 3.

N. 1 Falta um tirante de sustentação das barras de caixas de graxa.

N. 2. A longarina dos engates, muito frouxa, não está presa n'uma das frentes.

N. 3. As fixas dos mancaes estão frouxas e a longarina dos engates tambem o está.

Alem desses 16 carros, encontramos, em reserva na estação do Varadouro, para dias de grande trafego, 3 carros abertos, nos quaes, 2 em bom estado e 1 precisando de reparos, com os defeitos seguintes: falta de 2 tampos das caixas de graxa, falta de parafusos, de ambos os lados nas barras, unindo as caixas de graxa.

Ainda encontramos na officinas, em Olinda, para serem concertados, 2 carros, sendo: 1 fechado, de n. 7 e um outro americano sem numero.

Carros de 2ª classe

Encontramos em serviço 15 carros, sendo: em bom estado 7 e que são os de ns. 36, 37, 38, 39, 41, 42 e 43.

Precisam de pequenos reparos 5, que são os de ns. 17, 21, 25 34 e 40.

N. 17. Tem um dos mancaes quebrados, uma das frentes do carro um pouco estragada. A longarina dos engates está frouxa, o soalho um pouco estragado e o tecto com algumas goteiras.

N. 21. As barras das caixas de graxa frouxas, um tirante das barras não está fixo de um lado. As molas de borracha estragadas, precisam ser substituidas. As caixas de graxa necessitam concertos.

N. 25. Os mancaes estão desaprumados e o tecto tem algumas goteiras.

N. 34. Molas estragadas. Longarina dos engates frouxa. Caixas de graxa a substituir. Um lado do caro está estragado e no tecto tem algumas goteiras.

N. 40. Porca de uma ficha da caixa a apertar. Precisam de reparos serios 3: os de ns 5, 19 e 29.

N. 5. Os mancaes estão desaprumados, dando lugar ao afastamento do eixo, que estava 0,m03 fóra da caixa. O flange de duas rodas tem somente um centimetro. O tecto bastante estragado. O lugar da lampada, no centro estava aberto e precisava a capa do chaminé.

N. 19. Tirante transversal sustentando as barras precisa de de 1 parafuso. O tecto está muito estragado e precisa ser substituido.

As frentes e os lados estão muito estrgaados.

N. 29. Mancaes desaprumados, afastamento do eixo de 0,m08 e flange de uma roda de 0,m01. bitola de 1,m31.

Na estação do Varadouro encontramos, em reserva, 4 carros necessitando todos de reparos serios. São os de ns 14, 13 e 35 e um sem numero.

N. 14. Estribos quebrados, tectos com muitas goteiras, lados muito estragados e mancaes desaprumados.

N. 15. Estribos quebrados, tecto muito estragado, lados, idem, mancaes desaprumados, eixo afastado, barras frouxas.

Sem numero. Lados e frentes muito estragados, tectos com algumas goteiras, estribos inutilisados, longarina dos engates frouxa, faltam 2 tampos de caixas de graxa e tem as molas de borracha estragadas.

Nas officinas de Olinda encontramos, recolhidos, para serem reparados 4 carros de ns. 4, 23, 28 e 30.

Carros de bagagem

A Companhia possue alguns carros de bagagem, tendo sido examinados 3, nos quaes encontramos, apenas, defeitos facilmente reparaveis, como: barras frouxas, falta de parafuso, etc.

Carros de lastro

Esses carros têm, em geral, as mezas estragadas, sendo, porém, as rodas e armações encontradas em bom estado. Nas officinas do Varadouro existem encostados 4 d'esses carros para reparos.

Carros em construcção

Além dos carros acima mencionados estão sendo construidos, por empreitada, nas officinas da Encruzilhada, 6 carros para 1.ª classe ou 2.ª dos quaes acham-se quasi promptos para entrar em serviço, dous, em estado muito adiantado, dous, e dous apenas principiados.

Resumo

O material rodante que possue a Companhia resume-se no quadro seguinte:

DESIGNAÇÃO	Em bom estado	Precisando pequenos reparos	Precisando serios reparos	TOTAL
Especial	1	....	....	1
De 1.ª classe:				
Felhados	1	4	1	6
Em serviço..... Americanos . . .	4	....	....	4
Em serviço..... Abertos	3	3	....	6
Em reserva: Abertos	2	1	....	3
Em reparação. Americanos . .	....	....	1	1
Em reparação. Abertos . . .	....	....	1	1
Totaes	10	8	3	21
Do 2.ª classe:				
Em serviço.	7	5	3	15
« reserva	....	....	4	4
» reparação.	....	....	4	4
Totaes	7	5	11	23
De bagagem:				
Em serviço.	3	3	....	6
De lastro:				
Em serviço.	8	....	....	8
» reparação.	....	....	4	4
Totaes	11	3	4	18

MUTILADO

ILEGÍVEL

OBSERVAÇÕES GERAES

Cumpre notar que, no exame de dormentes, foram contados sómente os podres, não entrando em linha de conta muitos outros que se acham lascados e, parte dos bons em que os grampos foram mudados diversas vezes, tornando-os imprestaveis por não haver nelles logar para nova pregação.

Encontramos certa quantidade de grampos levantados, quasi fóra do lugar dos furos.

A Companhia está comprando dormentes para fazer a substituição dos imprestaveis; mas, como, apezar das ordens do Sr. gerente, o fornecimento effectua-se vagarosamente, a linha offerecerá por muito tempo lugares de pouca resistencia.

O desbitolamento da parte recta da linha diminuirá consideravelmente a consistencia necessaria da nova pregação, nos lugares em que se acham os grampos frouxos visto occasionar mais furos nos dormentes, perto dos já existentes.

Em todos os lugares onde foram encontrados dois, tres, até quatro dormentes podres, seguidos, o Sr. gerente deu ordens immediatas para ser feita a substituição necessaria, mas esse serviço tornar-se-ha, por muito tempo inefficaz, não só pelo motivo acima referido, de morosidade no fornecimento de dormentes, como pelo exiguo pessoal nelle empregado.

Relativamente á substituição das talas de juncção quebradas, o Sr. gerente procedeu de maneira identica; porém, seria conveniente que nessa mudança fossem empregadas talas de ferro batido, ou de aço, e não de ferro fundido.

A bitola da linha é, officialmente de 1.m33. A verificada nos carros foi de 1.m32 e a obtida pelo exame na linha, de 1.m36 e 1.m37.

Esse defeito, que occasiona o balanço desagradavel dos carros e facilita, fatalmente, os descarrilamentos, combinado com o desnivelamento geral, e o apodrecimento dos dormentes, constitue um perigo imminente.

Nas obras d'arte, o calçamento das vigas ou de dormentes acima das longarinas, por meio de pequenos calços de madeira sobrepostos, deve desapparecer, porque, pelo movimento constante dos trens, tendem a cahir, como na ponte do Varadouro, desnivelando a linha.

O calçamento das vigas acima do pilar central da mesma ponte, feito sempre por pedaços de madeira sobrepostos, á medida do abatimento do pilar, é um perigo que só desapparecerá com a construcção de um pegão de alvenaria sobre estacadas, ou pelo emprego de uma viga metallica que despense as columnas de ferro.

Nas estações é necessario concertar os desvios, e, principalmente as juncções dos corações com a linha, visto estarem defeituosos e desnivelados.

A companhia não tem machinas sufficientes para o trafego normal e nem siquer pequenas officinas de reparos, o que, naturalmente, neutralisa todos os esforços e dedicação do velho Matheus, mestre das officinas, que se vê obrigado a fazer todo o serviço quasi que braçalmente.

E' preciso, portanto, e com urgencia, que a Companhia faça acquisição de duas ou tres machinas do typo da «Brazil» n. 9, e facilite ao gerente todos os meios para que este consiga aproveitar uma caldeira, 2 longerões e diversas peças de movimento que foram encontradas no edificio destinado ás officinas.

Na vistoria dos carros encontramos apenas tres destes munidos de freios.

Não podemos deixar passar desapercebida a negligencia que ha no movimento d'estes carros, pois, na composição de um trem expresso em 24 de Abril, encontramos o de n. 16, de 1ª classe, e os de ns. 5 e 19 de 2.ª classe, com os munhetes a 0,m08 fora do mancal, o que occasionaria, sem duvida, um descarrilamento, de consequencias, talvez, bem lamentaveis, se o Sr. Gerente não os mandasse recolher ás officinas.

A composição dos trens não é nada economica para a Companhia, visto como engatão as mais das vezes um carro, em boas condições sem para-choque, n'outro de para-choque, dando isto como resultado o estrago da frente d'aquelle.

E' conveniente que os carros que tem freios sejam collocados no centro dos trens, isto é entre os carros de 1.ª e os de 2.ª classe.

E gravissimo o abuso, que notamos de amarrarem as valvulas de segurança de algumas machinas com fios de arame. Esse systema torna-se muito perigoso, porquanto, desarranjado uma vez o manometro, (o que pode dar-se sem o machinista perceber), e obstruida a valvula de segurança, a descarga do excesso de vapor na caldeira, não se fará sentir, e, assim, o machinista deixará de ter conhecimento da revolução da caldeira e não poderá evitar a explosão, perigo este que dar-se-ha, ainda mesmo no caso de estar o manometro funccionando perfeitamente bem. Basta para isso que o machinista seja distrahido por qualquer circumstancia.

Kilometragem entre as Estações do Recife a Olinda

	RECIFE	PIRES	PRINCIPE	JOÃO DE BARROS	ESPINHEIRO	ENCRUZILHADA	FEITOSA	CAMPO GRANDE	SALGADINHO	DUARTE COELHO	PIZA	VARADOURO	CARMO
Recife	0m0	625.m5	1227.m5	1916.m0	2608.m0	3196.m0	3926.m0	4691.m0	6046.m0	6998.m0	7461.m0	7811.m0	8820.m0
Pires			602. 0	1290. 5	1982. 5	2570. 5	3300. 5	4065. 5	5420. 5	6372. 5	6835. 5	7185. 5	8194. 5
Principe				688. 5	1380. 5	1968. 5	2698. 5	3463. 5	4818. 5	5770. 5	6233. 5	6583. 5	7592. 5
João do Barros					692. 0	1280. 5	2010. 0	2775. 0	4130. 0	5082. 0	5545. 0	5895. 0	6904. 0
Espinheiro						588. 0	1318. 0	2083. 0	3438. 0	4390. 0	4853. 0	5203. 0	6212. 0
Encruzilhada							730. 0	1495. 0	2850. 0	3802. 0	4265. 0	4615. 0	5624. 0
Feitosa								765. 0	2120. 0	3072. 0	3535. 0	3885. 0	4894. 0
Campo Grande									1355. 0	2307. 0	2770. 0	3120. 0	4129. 0
Salgadinho										952. 0	1415. 0	1765. 0	2774. 0
Duarte Coelho											463. 0	813. 0	1822. 0
Piza												350. 0	1359. 0
Varadouro													1009. 0

Kilometragem entre as Estações do Recife a Beberibe

	RECIFE	PIRES	PRINCIPE	JOÃO DE BARROS	ESPINHEIRO	ENCRUZILHADA	ESTRADA NOVA	AGUA FRIA	FUNDÃO	P. DA MADEIRA	POVOAÇÃO
Recife	0m0	625.m5	1227.m5	1916.m0	2608.m0	3196.m0	4578.m0	5172.m0	5982.m0	6860.m0	7840.m0
Pires			602. 0	1290. 5	1982. 5	2570. 5	3952. 5	4546. 5	5356. 5	6234. 5	7214. 5
Principe				688. 5	1380. 5	1968. 5	3350. 5	3944. 5	4754. 5	5632. 5	6612. 5
João do Barros					692. 0	1280. 0	2662. 0	3256. 0	4066. 0	4944. 0	5924. 0
Espinheiro						588. 0	1970. 0	2564. 0	3374. 0	4252. 0	5232. 0
Encruzilhada							1382. 0	1976. 0	2786. 0	3664. 0	4644. 0
Estrada Nova								594. 0	1404. 0	2282. 0	3262. 0
Agua Fria									810. 0	1688. 0	2668. 0
Fundão										878. 0	1858. 0
P. da Madeira											980. 0

CONCLUSÃO

Pelo estado minucioso a que procedemos, verifica-se o estado em que se acha esta estrada de ferro, cujo trafego, entretanto, não precisa ser suspenso, attento o augmento consideravel da população de Olinda, Beberibe e pontos marginaes a qual não dispõe de outro meio de conducção.

Urge, porém, remediar todos os defeitos apontados, augmentar quanto antes o pessoal da via permanente, encarregando-se da fiscalisação do serviço um conductor de linha, devidamente habilitado, até que a linha fique em boas condições de ser trafegada; diminuir a velocidade dos trens emquanto perdurarem os trabalhos de reparação e conservação da linha; encommendar, com toda brevidade, duas ou trez machinas da mesma capacidade da de n. 9; não admittir, de forma alguma, sobre-largura nos trechos rectos, dar-lhes a devida bitola; substituir os dormentes podres e os que ja não aguentam mais pregação; substituir um trilho esmagado na estação do Varadouro; só empregar talas de juncção adequadas ao typo dos trilhos e de ferro batido ou aço e não de ferro fundido.

Tendo tambem em consideração o quadro junto, demonstrativo das distancias entre as diversas estações, é conveniente fazer o cruzamento dos trens de Olinda, não na Encrusilhada, e, sim, no Campo Grande, que é a metade da distancia entre os dous pontos extremos, afim de evitar que o trem de Olinda á Encrusilhada e o do Recife á Encrusilhada percorram em igual tempo distancias, cuja relação é $\frac{5,6}{3,2}$; além de tudo o primeiro trecho é de mais difficil conservação e contém maior numero de estações.

E' tambem de conveniencia que as locomotivas cujas caldeiras foram encontradas em bom estado de resistencia, sejam timbradas em 120 libras ou 8 atm.

Concluindo este nosso relatorio, manda a justiça que declaremos não caber ao actual Gerente, profissional distincto e de reputação formada, a responsabilidade pelas irregularidades apontadas, e, sim, á Companhia, que, por uma mal entendida economia, não lhe fornece, em tempo, os recursos necessarios para melhorar as condições d'esta via-ferrea.

Desempenhando-nos, por esta forma, da commissão de que, por Portaria de 28 de Março ultimo, nos incumbistes, agradecemos-vos a honrosa prova de confiança que vos dignastes dispensar-nos, e, pedimos, ao mesmo tempo, a vós, cuja illustração e tino, altamente administrativo, admiramos, que, dispensando-nos a vossa natural benevolencia, releveis as lacunas que, no presente trabalho, forem encontradas, embora o nosso exforço empregado no sentido de corresponder aquella prova de confiança, apresentando-vos um relatorio minucioso e completo.

Saude e Fraternidade.

Ao Illm. cidadão Dr. Alexandre José Barbosa Lima, D. D. Governador do Estado.

João Claudino de Oliveira e Cruz,
Presidente da Commissão.
Augusto J. A. Bnnehon.
José Antonio de Almeida Pernambuco.
Recife, 29 de Maio de 1894.

Questura Policial

2.ª secção—N. 128.—Secretaria da Questura Policial do Estado de Pernambuco, em 12 de Junho de 1894.

Sr. Dr. Governador.—Participo-vos que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, Antonio Ribeiro de Souza vindo de Jaboatão.

A' ordem do delegado do 1.º districto da capital, Manoel Vicente de Lima, para averiguações policiaes.

Communicou-me o subdelegado da freguezia do Recife, que hontem ás 10 horas do dia, em casa do Sr. Jorge José Carlos, estabelecido com officina de barbeiro á rua do Bom Jesus n. 17, o individuo de nome Luiz de França Zumba, mestre da casa do Sr. Henrique Forster suicidou-se com um tiro de rewolver, cujo projectil empregou-se abaixo do peito esquerdo.

Tendo sciencia do facto a referida autoridade immediatamente compareceu ao local, fazendo transportar o infeliz Zumba para o 1.º posto policial, onde foi vistoriado pelo Dr. Coelho Leite, sendo depois conduzido para a casa da familia sita á rua do Bom Jesus n. 13, 2.º andar, onde veio a fallecer 2 1/2 horas depois.

Em poder do suicida foi encontrada a seguinte declaração:

«Declaro a V. S., Sr. Alferes Maia, que não persiga ninguem, pois fiz isto por me ver perseguido pelos meus interesses, quero ser enterrado na irmandade da Senhora Sant'Anna; recommende a minha irmã Vicia Amelia, sobrinha França e a todos os meus amigos. Adeus. Todos os objectos que existem dentro de minha casa em que móro é pertencente a Sra. D. Rosa. Se fiz isto foi por causa de enredos que faziam de mim em casa do Sr. Henrique Forster, mas morro como homem innocente. Assignado, Luiz de França Zumba.»

Pelo delegado do 1.º districto da capital foi remettido a esta repartição um annel de ouro com pedra roxa, o qual foi apprehendido pelo administrador do Mercado Publico de S. José, em poder do individuo de nome Manoel Vicente de Lima na occasião em que este procurava vendel-o, dizendo ter recebido o dito annel de Domingos de tal, na porta do Hospital Pedro II.

O referido delegado tomando conhecimento do facto, fez recolher Manonel Vicente á Casa de Detenção e trata de descobrir a verdade.

— Nesta data entrou em exercicio do cargo de delegado do 2.º districto desta capital o Dr. João Pacheco de Queiroga.

Ao Sr. Dr. Alexandre José Barbosa Lima, mui to digno governador do Estado.

O questor,
Julio de Mello Filho.

Thesouro do Estado de Pernambuco

Despachos do dia 12 de Junho de 1894

Antonio Baptista de Araujo, F. P. Bolitreau, Francelino Americo de Albuquerque Mello, Francisco Rodrigues Cavalcante, José Francisco de Figueiredo e Medeiros Layme & C.—Informe o Sr. Dr. contador.

Francisco dos Santos Neves.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Joaquim B dos Reis & C. Successores e D. J. Seve & C.—Informe o Sr. Dr. administrador da Recebedoria.

Bento Caetano Muniz Vieira.—Selle o documento junto e declare qual o exercicio a que se refere a sua reclamação.

Anna Nilo da Silva Santiago.—Declare a requerente se a casa de que se trata é de sua propriedade, e não o sendo qual o fim a que se destina a certidão requerida.

Leopoldo Borges Galvão Uchoa, Leite Porto & C.—Deferidos unicamente para a Recebedoria proceder a nova distribuição da quota de que se trata, tendo em attenção a proporcionalidade recommendada pelas instrucções de 27 de Julho de 1883, incluindo no numero dos contribuintes todos aquelles que exercerem a profissão de vender bilhetes de loterias, em casas para esse fim destinadas, uma vez que das informações se verifica que os contribuintes actualmente não são somente os mencionados no mappa junto, assim como verificar se Domingos de Souza Ribeiro, ainda tem semelhante negocio.

Antonio da Silva Junior.—Deferido de accordo com o parecer dos membros da classe convidados para fazer parte da junta, afim de ser classificado na 1.ª divisão.

Fernandes & Primo.—Deferidos afim de serem classificados na 4.ª divisão, de accordo com o parecer dos membros da classe convidados para fazer parte da junta.

ESTADOS DA UNIAO

SUL

Rio Grande do Sul

Datas até 1 de Junho:

— Foi publicado o seguinte acto:

«O presidente do Estado do Rio Grande do Sul, reconhecendo a necessidade da construcção de uma linha telegraphica entre esta capital e a região colonial, comprehendendo as ex-colonias Conde d'Eu, D. Isabel, Caxias e a colonia Alfredo Chaves e passando por S. Leopoldo, S. Sebastião do Cahy e S. João do Montenegro, resolve, á vista do traçado da mesma linha e do respectivo orçamento, confeccionados na directoria de Obras Publicas, abrir um credito da quantia de 60:000$000 de accordo com a autorisação conferida pela lei do orçamento para o corrente exercicio, de 20 de Novembro do anno findo, para occorrer á despeza com a construcção e installação da linha telegraphica, com um desenvolvimento approximado de 220 kilometros de linha e 8 estações.

O secretario de Estado dos Negocios da Fazenda providenciará para se effectuar a operação de credito necessaria.

Palacio do governo em Porto-Alegre, 30 de Abril de 1894.—Julio Prates de Castilho.—João José Pereira Parobé.»

Diz a «Federação:»

«Uma commissão da praça do Commercio esteve hoje em palacio, onde, conferenciando com o Dr. presidente do Estado, solicitou a intervenção deste no sentido de obter do governo federal remessa urgente de notas de pequeno valor, que facilitem as transacções, tirando o commercio das difficuldades em que se tem ultimamente encontrado, por falta de trocos.

O Dr. Castilhos, reconhecendo a justiça do pedido, telegraphou immediatamente ao Sr. ministro da fazenda, manifestando vivo interesse em que seja promptamente attendida a reclamação da praça.»

— Sabia o «Diario Popular» que as forças revolucionarias, que haviam invadido o municipio Cangassú já se retiraram para a costa do Camaquan, deixando alli pequenos grupos.

A «Federação,» de 17 do passado, dá as seguintes noticias:

«O Sr. ministro da guerra e Dr. presidente do Estado, receberam os seguintes telegrammas:

Hontem, em acção combinada, nossas forças marcharam para a colonia Teutonia.

Major Bandeira, com 120 homens, pela Picada Grande, que vai da Estrella a esta colonia: capitão Benjamin, com o contingente do 28.º, 3.º esquadrão, do 38.º, 20 praças do 13.º e piquete de cavallaria de Taquary, forçou a passagem na picada Morro Bonito; eu, com a artilharia, cavallaria de Taquary, contingente do 26.º de infantaria, 30 praças do 13.º e 4.º esquadrão do 38º forçamos a passagem da parada Cantagallo, que vem ás posses.

A's 2 horas da tarde, nossas avançadas descobriram piquete inimigo, iniciando-se desde logo a perseguição.

Este, em retirada, viera occupar a margem direita do arroio Boa Vista, defendendo a ponte deste arroio, entrincheirando-se nas casas visinhas, na de propriedade de Julio Mayer e nas outras que margeiam este arroio, offerecendo-nos tenaz resistencia.

A cavallaria ao mando do tenente-coronel Rodolpho Lauteri, a infantaria do 26.º e piquete de cavallaria do exercito sustentaram o fogo contra o inimigo neste ponto, a artilharia collocada em uma eminencia e dirigida pelo major Barreto Vianna, bombardeou as posições inimigas e, em seguida, a infantaria, sob o commando do alferes Dutra, protegida pela cavallaria ao mando do capitão Clarimundo, passou a ponte debaixo de vivo fogo e, em brilhante carga de bayoneta, desalojou o inimigo de suas posições.

Tenente Vieira, com o resto da infantaria do 26.º, que commandava a reserva, repellio o ataque do inimigo na nossa retaguarda.

O inimigo, em numero de 700 homens, grande parte do qual desertou antes de combate, em completa e tumultuosa debandada, fugio, deixando em nosso poder cerca de 60 pares de arreios, cavalhada, malas com roupa, armamento, munição, uma bandeira e seis mortos encontrados na estrada, sendo certo que esse numero deve ser mais avultado, visto não terem ainda sido completamente explorados os matos occupados pelo inimigo.

Ao anoitecer chegou o major Bandeira com as praças do seu commando, não tendo encontrado resistencia em sua marcha.

Hoje ás 11 horas chegaram a este acampamento as forças do commando do capitão Benjamin Moreira Alves, que forçaram a passagem no Morro Bonito, disputada tenazmente pelo inimigo, que teve de cedel-a, deixando tres mortos no mato onde estava entrincheirado.

As nossas forças tiveram apenas dous homens feridos levemente.

Em parte detalhada enviarei mais pormenores.

Apresentaram-se chefetes *federaes* Jacob Schulter e Jacob Altenhofen, primo-irmão de José Altenhofen, chefe *federalista*, ambos pedindo garantias.

Em breve julgo estar pacificada toda a região colonial.

Saudações.

Viva a Republica!

Acampamento da colonia Teutonia, 16 de Maio de 1894.—Chácha Pereira, capitão commandante.

Da mesma folha transcrevemos o seguinte:

O digno general Bacellar, commandante do districto militar, recebeu hoje do intrepido coronel Carlos Telles um telegramma do qual fazemos o resumo que segue:

«Tendo tido o coronel Carlos Telles repetidas noticias de que Joca Tavares se achava enfermo na estancia do Dr. Tertuliano, em Ponche Verde, junto á linha divisoria, distante de Bagé 12 leguas, fez o distincto official seguir, na noite de 19 do corrente, uma diligencia, composta de cincoenta homens, sob a direcção do tenente-coronel José Pinto, intendente de D. Pedrito, com o fim de prender aquelle caudilho.

A diligencia, caminhando toda a noite, emboscou-se, ao amanhecer de 20, nas mattas de Santa Maria, onde passou o dia, e proseguio de noite a marcha.

Ao clarear do dia 21 bateu uma força de 40 homens do intitulado coronel Balsamo, um quarto de legua a quem da estancia acima mencionada.

Nossa força, que não fôra presentida, cahio de sorpreza sobre o inimigo, matando á lança 21 homens, aprisionando quatro e quatro mulheres, tomando todo o armamento, barracas, arreiamento, a pouca munição que existia, toda a bagagem de Balsamo e 80 animaes cavallares em máo estado.

A citada diligencia, que regressou hoje a Bagé, não chegou até á estancia do *Dr.* Tertuliano, por ter sido bem informada, pelos prisioneiros e outras pessoas, de que Joca, seis dias antes mudára-se para o Estado Oriental.

Entre os mortos do inimigo conta-se o negro capitão Simplicio, pessoa da confiança de Balsamo, e entre prisioneiros o tenente Antonio Oliveira Pinto.

Da nossa parte tivemos apenas um soldado ferido gravemente e um cavallo morto.

Dos 15 homens que conseguiram escapar-se, sómente Balsamo fez em cavallo encilhado, porque assim o conservava durante a noite.

Com os prisioneiros veio tambem o alferes das forças de Salgado, Manoel Joaquim Machado, que tomou parte no combate da Quinta e achava-se na estancia de Electerio de Barros, tendo vindo ha dias de Montevidéo.

S. Paulo

Datas até 6 de Junho:

Nas folhas de 4 lêem-se as seguintes noticias:

— «Desabou sobre a cidade de Sorocaba, no sabbado, uma chuva torrencial que se prolongou de 9 horas da manhã á 1 hora da tarde, ininterruptamente.»

«Itapetininga.—Escrevem em data de 30 de Maio:

A' margem do rio Capivary, deste municipio, morava, com seu marido e filhos, D. Placidina Corrêa.

Ante-hontem, notada a sua prolongada ausencia de casa, sahiram a procural-a e encontraram-na, mas já cadaver, presa a uns galhos de madeira, dos que as enxurradas arrastam! Perto della, no fundo do rio, que estava vasio, acharam o revolver com que se suppõe ter-se ferido a desventurada senhora, pois do auto de corpo de delicto a que se procedeu, verificou-se ter sido causa da morte um projectil que, varando-lhe o peito do lado esquerdo sahio pelas costas!

Pouco acima do logar em que o cadaver foi encontrado, foram notados vestigios de ter a infeliz estado sobre a barranca do rio e por ella escorregado quando disparou o tiro.

Ainda moça, idolatrada pelo esposo, querida dos filhos, levando vida abastada, não se comprehende o que allucinou D. Placidina, motivando o sorprehendente acto de desespero que praticou, deixando a familia na maior desolação.»

«Faisca electrica—Na sexta-feira ultima deu-se um lamentavel facto no Quartel da Luz, que póde servir de aviso aos leitores.

Por occasião da trovoada e para attender a um chamado no telephone, o furriel de cavallaria de policia, Barbalho, correu ao apparelho e, collocando o fone ao ouvido, soffreu tão forte choque, que cahio ao chão desaccordado, permanecendo assim por espaço de uma hora.

O pobre soldado acha-se até hoje como louco.»

— Lê-se no «Diario Popular» de 5:

«No dia 30 do proximo findo mez, na cidade de Taubaté, deu-se um facto que nem sempre se registra nas estatisticas criminaes.

Depois de ter terminado seu serviço de copeiro no Collegio S. João e S. Francisco, onde era empregado, o moço de nome Augusto Carlos Moreira de Almeida, dirigio-se em direcção á casa de sua mãe, que morava em extremidade opposta da cidade. Pela volta das 9 horas da noute, e indo naquella direcção, passou pela casa do Sr. Cavalcante Pessoa, actual promotor publico, e, como sempre fazia, parou e bateu na janella do quarto de um criado delle, por nome Januario Pereira de Oliveira, afim de perguntar pela sua noiva, que reside na casa.

O rapaz (Januario) disse-lhe que a moça já estava dormindo; pelo que Augusto despedio-se e pedio-lhe que dissesse á mesma que no dia seguinte, pela manhã, fosse á casa da sua mãi, que lá o encontraria. Januario então pedio a Augusto que o esperasse mais adiante, na rua da Consolação (caminho da casa da mãi, deste), pois que precisava fallar-lhe. Augusto assim o fez, e não tardou muito chegar Januario e dizer-lhe que tinha pedido para que o esperasse alli porque precisava de 25, e queria ver se elle podia lhes emprestar. Augusto, que julgava Januario seu amigo, tanto que presenteava-o de contínuo e Januario em paga desses presentes servia-lhes do mercurio, deu lhe os 38. Então Januario, agradecendo-os e despedindo-se, desfechou-lhe uma certeira facada na região toraxica esquerda, entre o coração e o estomago, que foi offender-lhe o peritonio.

O assassino correu immediatamente, não tendo ferido segunda facada, naturalmente conscio da mortalidade da primeira.

O assassino, perito em dissimulações, como tem provado agora nos inqueritos policiaes, conseguira fazer-se parecer amigo da victima, para melhor tel-o sob o seu poder, e de tal sorte escondia em seu peito o ciume que soffria, pois que tambem gostava da mesma moça, porém para fins diversos daquelles para que a queria Augusto, e tanto que nesse dia promettera, vendo-a fazer as fronhas do noivado, que Augusto não se deitaria naquellas fronhas.

A victima, apezar de promptos soccorros medicos e de ser ate operada pelo distincto medico Dr. Urbano Figueira morreu com uma aguda peritonite.

A victima, nascido e criado nesta cidade e educado em casa do Sr. Camara Leal, seu tutor, nunca déra causa por seu proceder a menor censura publica.

O algoz, natural dos sertões do norte de Pernambuco, é completamente desconhecido, residindo aqui apenas ha quatro mezes, tendo vindo em companhia da familia do promotor publico.

As melhores testemunhas do facto são o Sr. promotor, sua senhora e a noiva victima.

O Sr. Camara Leal entregou a causa á justiça, declarando-se prompto a auxilial-a no que preciso fôr.

A indignação na cidade é geral contra o algoz, tendo já havido impetos de infringir ao algoz a pena de Talião.

CONGRESSO NACIONAL

BOLETIM

(«Gazeta de Noticias» de 5 de Junho)

Começava a sessão de hontem na camara, quando o Sr. Nilo Peçanha fundamentou e mandou á mesa o requerimento que vai publicado em outro lugar desta folha. Refere-se elle ao modo por que foram distribuidos os «bonus» do Banco da Republica. O Sr. Nilo Peçanha quer saber principalmente se esses «bonus» foram distribuidos á lavoura dos Estados, e em que proporção. O requerimento foi approvado sem debate.

Um outro requerimento se seguio a esse, e foi igualmente aceito sem discussão. Estava assignado pelo Sr. José Carlos que o justificou, e tinha por fim obter do ministerio da fazenda o numero e a designação das alfandegas e mesas de rendas que responderam á circular de 21 de Janeiro de 1893, expedida pela commissão revisora das tarifas aduaneiras.

Antes de se passar á ordem do dia, ainda o Sr. Rodolpho Abreu solicitou a sua exoneração do logar que tinha na commissão de orçamento. Este pedido, recusado primeiro, foi depois aceito, attendendo-se á insistencia com que o Sr. Rodolpho Abreu o removeu, allegando molestia em pessoa de sua familia. Para substituir a S. Exc. foi nomeado o Sr. Mayrink.

Passou-se á ordem do dia: votação de dous pareceres das commissões verificadoras e discussão de um terceiro, referente ás eleições de Matto-Grosso. Os dous primeiros foram approvados. De accordo com as respectivas conclusões, a mesa proclamou deputados: pelo 6º districto da Bahia, o Sr. Sebastião Landulpho; pelo 11º de Minas, os Srs. Gonçalves Chaves, Olegario Maciel e Francisco Cavalcante.

A discussão do terceiro dos pareceres contantes da ordem do dia foi o que por assim dizer constituio a sessão. Começou logo que, reconhecido deputado, o Sr. Sebastião Landulpho prestou o compromisso regimental e tomou assento.

Iniciou o debate o Sr. Francisco Glicerio.

Sabe-se que o parecer da commissão verificadora de poderes, despresando a eleição que se effectuou em Matto-Grosso a 1º de Março deste anno, ao mesmo tempo que em 17 outros Estados da União, approvava as eleições havidas no mesmo Estado a 30 de Outubro do anno findo e mandava reconhecer deputados os Srs. Antonio Azeredo, Mariano Ramos, Correia da Costa e Xavier do Valle.

O Sr. Glicerio vinha sustentar uma sua emenda apresentada ao parecer. Entendia que se deviam annullar as eleições de 30 de Outubro, e que, feito isso, o parecer deveria voltar á commissão respectiva para examinar as eleições de 1º de Março e reconhecer os deputados que houvessem sido regularmente eleitos.

Realmente—argumentou S. Exc.—só as eleições de 1º de Março obedeceram á disposição constitucional que manda fazer simultaneamente as eleições em todo o paiz. Essa disposição explica-se pelo facto de que cada eleição geral deve representar a opinião publica de toda a nação n'um dado momento.

O acto de não terem concorrido ás urnas os Estados do Paraná, Santa Catharina e Rio Grande do Sul não destróe a simultaneidade da eleição. N'esses tres Estados era impossivel o pleito por força da revolta, que tão profundamente os abalava e fazia estremecer. Mas as eleições fizeram-se simultaneamente em nada menos de 18 Estados da Republica.

Essa doutrina, continuou o Sr. Glicerio, no que respeita ao caso especial de Matto-Grosso, já teve a sancção do proprio eleitorado, que, depois de haver votado em 30 de Outubro, voltou ás urnas no dia 1º de Março, nas condições de simultaneidade exigidas pela Constituição.

Succede que, nas eleições de 1º de Março o nome do candidato mais votado a 30 de Outubro foi substituido por outro, e que aquelle não apparece entre os deputados eleitos. A alguns dos Srs. deputados a approvação das eleições de 1º de Março parece implicar a cessação do mandato do deputado eleito a 30 de Outubro.

Mas não ha tal. O mandato só se completa com a verificação de poderes e reconhecimento pela camara respectiva. E a 1 de Março essa formalidade substancial não estava cumprida para os suffragados a 30 de Outubro.

Finalmente, lembrou, concluindo, o Sr. Francisco Glicerio; as duas casas do Congresso já firmaram doutrina para este caso especial, baseando todo o trabalho de reconhecimento nas eleições de 1 de Março, apezar de que em differentes pontos da Republica tambem se procedeu á eleição no dia 30 de Outubro. Entre os casos assim julgados, estão, por exemplo, o do 10 districto de Minas e o do Estado do Amazonas. O Sr. Glicerio sentava se pedindo para o caso a attenção dos Srs. deputados.

Os argumentos do illustre «leader» da maioria foram energicamente combatidos pelo Sr. Erico Coelho. A 30 de Outubro, assegurou S. Exc., ainda o povo de Matto-Grosso não tinha conhecimento do adiamento das eleições. Conseguintemente foi ás urnas «in bona fide», e a camara não tem o direito de repellir o resultado desse pleito.

Depois, approvada a eleição de 1º de Março, esse acto redundaria na exclusão do candidato mais votado, e conseguintemente eleito no pleito anterior. Ora, eleito deputado um cidadão qualquer, o mesmo povo que o houver suffragado, e muito menos o de circulo estranho, carecem da faculdade de cassar-lhe os poderes já conferidos por um determinado tempo. Só á camara compete a invalidação de um mandato, isso mesmo dadas certas condições especiaes, referentes á legalidade da eleição.

Antes de concluir, o Sr. Erico estranhou que a mesa houvesse posto em discussão o parecer, quando os pareceres unanimes como esse, independem de debate, de accordo com as disposições regimentaes. Sobre esse ponto e tambem de accordo com as disposições regimentaes, respondeu lhe o Sr. Rosa e Silva, presidente. S. Exc. lembrou que a mesa é obrigada a pôr em discussão os pareceres cujas conclusões invalidem o diploma de qualquer dos candidatos eleitos. Esse caso é o que se dá com o parecer sobre a eleição de Matto Grosso, pelo qual se annulla a eleição de um dos candidatos diplomados a 1 de Março, cujo nome não apparece nas conclusões a que chegou a commissão de poderes respectiva.

O Sr. Medeiros e Albuquerque deu em seguida umas ligeiras explicações ao Sr. Erico Coelho. E subio á tribuna o Sr. Zama. De accordo com o Sr. Francisco Glicerio, entendia que o que é constitucional, é a simultaneidade da eleição. Essa simultaneidade não desapparece unicamente porque tres Estados da Republica, por motivo da revolta, não poderam reunir o seu corpo eleitoral.

Concordava em que o chefe do poder executivo, adiando as eleições para 1º de Março, excedeu de suas attribuições. Mas em que época poderia ser mais desculpavel essa invasão de attribuições, do que no estado de guerra creado pela revolta de 6 de Setembro do anno passado?

Votaria sem hesitar pela eleição de 30 de Outubro, se o Estado de Matto Grosso, proclamando a illegalidade do adiamento, se houvesse recusado a comparecer ao pleito de 1º de Março. Não foi isso o que se deu. O Estado de Matto Grosso, elegendo novamente os seus representantes, foi até o ponto de escolher um novo mandatario. Fazendo-o, estava no uso de um direito que á commissão só compete reconhecer.

A honrada commissão, querendo validar a eleição de 30 de Outubro em Matto Grosso, ficava na obrigação de propôr a nullidade das eleições effectuadas a 1º de Março nos differentes Estados da União. «Se validarmos as eleições de 30 de Outubro—Concluio S. Exc.—não faltará quem diga que a camara acaba de nomear um deputado». Isso é o que a camara deve evitar.

O Sr. Nilo Peçanha foi á tribuna defender o parecer da maioria da commissão. Fallaram ainda os Srs. Fileto Pires e Erico Coelho. Depois, como ninguem mais pedisse a palavra, o Sr. Rosa e Silva declarou encerrada a discussão.

A votação ficou marcada para hoje.

(*Gazeta de Noticias* de 6 de Junho)

Uma simples troca de algarismos, no que se referia á data de apresentação do parecer sobre a eleição de Matto Grosso, e apparecer hontem impresso no *Diario Official*, deu logar a ligeiras explicações dos Srs. Erico Coelho e Rosa e Silva, presidente.

Começava a sessão da camara, e, como se vê, já ao começo tinha á baila a eleição da terra matto-grossense.

Essa eleição deu materia para todo o tempo de trabalho, desde a hora do expediente até a rejeição do parecer approvando as eleições de 30 de Outubro, naquelle Estado. De 119 votos presentes, o parecer da 4ª commissão de inquerito obteve apenas 42.

Terminado o incidente entre os Srs. Rosa e Silva e Erico Coelho, subio á tribuna o Sr. Francisco Glicerio. Vinha fazer algumas declarações em nome do partido republicano federal.

Lembraria, primeiro, que quando a 4ª commissão de poderes lavrou parecer approvando a eleição de 30 de Outubro em Matto Grosso, o orador que deixára toda a autonomia á commissão, declarou-lhe divergir das conclusões do mencionado parecer e que pleitearia a questão em sentido contrario.

Estudou maduramente a questão, reflectio bem sobre o assumpto e ficou convencido de que, para salvaguardar a pureza de origem do congresso, tinha por dever pedir, reclamar o exame das eleições de 1º de Março em Matto Grosso, abandonadas as de 30 de Outubro, porque só aquellas foram constitucionalmente effectuadas.

Por tudo isso vinha agora estabelecer a questão no terreno da confiança politica.

Não considerava o mandato de *leader* um simples titulo de vaidade pessoal. Reconhecia que os seus collegas tinham a plena liberdade de divergir do seu modo de pensar. Mas se n'uma questão grave como esta da eleição de Matto Grosso os votos dos seus companheiros não o acompanhassem, dar-se-hia pressa em restituir-lhe o mandato que generosamente recebera das suas mãos.

O partido republicano federal, concluio S. Exc., não podia deixar de fazer questão da pureza de origem do congresso nacional.

Ao Sr. Glicerio seguio-se com a palavra o Sr. Nilo Peçanha. Qualquer que fosse o pronunciamento da camara na questão de Matto Grosso, affirmou S. Exc., a 4ª commissão de poderes manteria a mais completa solidariedade com o illustre *leader* da maioria. Até aquelle momento a commissão suppuzera ter diante de si uma questão de direito constitucional, e não uma questão que tão intimamente se referisse ao partido republicano federal.

O Sr. Glicerio e o Sr. Nilo Peçanha fallavam para explicações pessoaes. Desde ante hontem que se encerrára o debate sobre a eleição de Matto Grosso. Logo que SS. Excs. terminaram prestou o compromisso regimental e tomou assento o Sr. Francisco Sodré. Depois o Sr. Galdino Loreto mandou á mesa um projecto regulando a competencia da União e dos Estados para a decretação de vias-ferreas. Esse projecto foi julgado objecto de deliberação e enviado á commissão respectiva.

E voltou-se a tratar da eleição de Matto Grosso. O Sr. Erico Coelho quiz tomar a palavra pela ordem; o Sr. presidente entendeu que não a podia conceder. Pedio a então o Sr. Belisario Augusto «para uma explicação pessoal». E' o grande recurso na camara. Teve a palavra o Sr. Belisario Augusto.

S. Exc. sentia-se constrangido—assegurou. Via que, tendo de funccionar como juiz n'um caso de verificação de poderes, o honrado *leader* da maioria enveredára por um caminho escabroso que difficultava a questão.

O Sr. Glicerio levantando uma questão de confiança politica n'um debate que não era politico, queria certamente impor á camara a obrigação de votar contra o parecer da 4ª commissão de poderes.

Embora respeitando as opiniões do honrado «leader», o Sr. Belisario negava lhe o seu apoio neste ponto. A questão de confiança não lhe parecia opportuna nem propria do assumpto que a camara se preparava para votar.

A essas considerações do deputado fluminense, retorquio o Sr. Francisco Glicerio affirmando que não fazia, não tinha feito e não faria nunca daquelle assumpto uma questão pessoal. O que fazia delle era uma questão politica do partido republicano federal.

Entrou-se na ordem do dia e annunciou-se a votação do parecer. Já toda a gente sabe que esse parecer approvava as eleições de 30 de Outubro em Matto Grosso e reconhecia deputados os Srs. Antonio Azeredo, Marianno Ramos, Correia da Costa e Xavier do Valle.

O Sr. Francisco Glicerio requereu logo preferencia na votação para a sua emenda, mandando que o parecer voltasse á commissão respectiva, afim de que esta, desprezando a eleição de 30 de Outubro, reconhecesse os deputados legalmente eleitos no dia 1 de Março. Foi approvada a preferencia, e tambem foi approvado, a requerimento do Sr. Erico Coelho, que se submettesse a emenda a votação nominal.

Procedeu-se á chamada para essa votação.

Responderam sim, approvando a emenda, os Srs. Sá Peixoto, Fileto Pires, Lima Bacury, Gabriel Machado, Matta Bacellar, Enéas Martins, Augusto Montenegro, Carlos de Novaes, Benedicto Leite, Viveiros, Luiz Domingues, Souza Mendes, Anizio de Abreu, Gabriel Ferreira, Nogueira Paranaguá, Gonçalo de Lagos, Torres Portugal, Thomaz Cavalcante, Ildefonso Lima, Helvecio Monte, José Bevilaqua, Augusto Severo, Tavares de Lyra, Silva Mariz, Trindade, Chateaubriand, Martins Junior, Gonçalves Ferreira, Fonseca Lima, Medeiros e Albuquerque, Zama, Francisco Sodré, Paula Guimarães, Vergne de Abreu, Sebastião Landulpho, Tolentino dos Santos, Arthur Rios, Paranhos Montenegro, Galdino Loreto, Antonio de Siqueira, Furquim Werneck, José Carlos, França Carvalho, Oscar Godoy, Alcindo Guanabara, Thomaz Delfino, Americo de Mattos, Lins de Vasconcellos, Costa Azevedo, Ernesto Basilio, Barros Franco Junior, Ponce de Leon, Antonio Olyntho, Landulpho de Magalhães, Vaz de Mello, Monteiro de Barros, Octavio Ottoni, Gonçalves Ramos, Ferraz Junior, Francisco Veiga, Leonel Filho, Cupertino de Siqueira, Rodolpho Abreu, Theotonio de Magalhães, Arthur Torres, Simão da Cunha, Carlos das Chagas, Lamartine, Casimiro Rocha, Domingues de Castro, João de Mesquita, Moraes Barros, Cincinato Braga, Francisco Glicerio, Hermenegildo de Moraes e Ovidio Abrantes.

Responderam não, regeitando a emenda do Sr. Glicerio, os Srs. Hollanda de Lima, Frederico Borges, João Lopes, Pedro Borges, Junqueira Ayres, Arthur Orlando, Tolentino de Carvalho, Gaspar Drummond, Coelho Cintra, Luiz de Andrade, Miguel Pernambuco, Carlos Jorge, Fernandes Lima, Clementino Monte, Rocha Cavalcante, Octaviano Loureiro, Olympio de Campos, Menezes Prado, Geminiano Brazil, Santos Pereira, Augusto de Freitas, Milton, Tosta, Eduardo Ramos, Leovigildo Filgueiras, Marcolino Moura, Athayde Junior, Torquato Moreira, Lopes Trovão, Alberto Torres, Belisario de Souza, Erico Coelho, Fonseca Portella, Euzebio de Queiroz, Nilo Peçanha, Urbano Marcondes, Paulino de Souza Junior, Lima Duarte, Alvaro Botelho,

MUTILADO
ILEGÍVEL

Ribeiro de Almeida, Valladares e Manoel Fulgencio.

Total 77, contra 42.

Estava approvada a emenda do Sr. Francisco Glicerio; conseguintemente, ficava prejudicado o parecer.

O Sr. Nilo Peçanha declarou que a commissão, sem que se sentisse melindrada pelo acto da camara, estava comtudo inhibido de dar parecer sobre a eleição do 1º de Março. Por isso, a commissão resignava o mandato que os Srs. deputados lhe haviam conferido.

Foi aceita a renuncia da commissão. E foi só o que houve; em seguida levantou-se a sessão.

EXTERIOR

AMERICA DO SUL

Pacifico

Datas até 26 de Maio:

No dia 23 a segunda camara do tribunal de appellação pronunciou a sua sentença no processo dos membros do ministerio Vicuña, que servio a Balmaceda.

Aos ex ministros Claudio Vicuna, Domingos Godoy, Ismael Perez Montt, José Miguel Valdez Corrêa, José Francisco Gama e Guilherme Mackenna foi imposta a pena de desterro por 15 annos e um dia, inhabilitação absoluta para cargos e officios publicos, privação de direitos politicos, incapacidade para profissões titulares durante todo o tempo da pena. A sentença está assignada pelos juizes Gallardo, Hindobro, Riesco e Rodriguez e será cumprida no logar ou logares do desterro.

— Os negociantes de Santiago levaram uma petição ao governo, indicando as causas da depressão do cambio e os meios de combatel-a. A commissão portadora da petição foi recebida pelo ministro da fazenda, a quem manifestou a sua adhesão ao pagamento dos direitos de importação em ouro ou em papel-moeda equivalente, solicitando entretanto do governo a garantia da emissão bancaria.

Uma correspondencia dos Estados-Unidos publicada pelo «Mercurio», tem estas noticias de sensação: a da pretenção da chancellaria norte-americana de que o Chile convenha em ampliar o prazo da apresentação das reclamações contra os chilenos e a venda que fez o governo do Perú ao da Inglaterra da ilha S. Lourenço, que, como se sabe, fecha ao sul a bahia de Callão.

— O presidente da Bolivia sahira no dia 24 de Sucre com o pessoal do governo.

O Sr. Henrique Ballivian, intendente de Oruro, publicou um manifesto, justificando-se das accusações que lhe fizeram pelo assassinato de Daza.

Foi posta em execução a lei do serviço militar obrigatorio.

— Do Perú chega nos noticia da continuação das desordens entre caceristas e pierolistas em Tacna.

Essas desordens explicavam os boatos de proxima revolução a rebentar na republica.

Paraguay

Telegramma de Assumpção noticia que o Dr. Aceval, que foi proclamado candidato á presidencia da republica, publicou um manifesto, em que declara aceitar a candidatura. A maioria da imprensa declarou-se-lhe adversa, accusando-o de que, quando ministro, pretendia ceder á Bolivia ex essa zona de territorio paraguayo, por occasião de negociar-se o tratado de limites.

Republica Argentina

Datas até 25 de Maio:

— O esquartejado de que demos noticia, foi o subdito francez de nome Farbor e o assassino foi um seu compatriota de nome Tremblié, que dizem fugira no vapor «Paraguay» para a Europa e outros que ainda estava em Buenos-Ayres.

A policia no entanto tem dado todas as providencias para a sua captura, caso tenta seguido para a Europa.

Duvida-se, porém, que elle seja remettido para Buenos-Ayres, segundo o tratado de extradição, porque sendo a victima e o assassino francezes, é possivel que o governo francez pretenda julgal-o lá mesmo.

— Ainda não teve despacho a petição de indulto para os officiaes revoltosos desterrados, por não ter comparecido á Casa Rosada o presidente Saenz Peña.

— Foi muito festejado em toda a republica o 25 de Maio, tendo sido brilhante a parada na capital.

O general Mitre e o Dr. Alem, não apresentaram ao Senado os seus diplomas.

Republica Oriental

Datas até 29 de Maio:

— São muitas ameaçadoras as informações recebidas no Ministerio da Fazenda, sobre o producto das rendas geraes que a continuar como tal, deixará o governo regularisar completamente este anno o pagamento do orçamento que ficará definitivamente sem nenhuma especie de interrupção.

— O governo trata de crear uma legação na America do Norte.

— O ministro francez queixou-se ao das relações interiores, por chegar a sua correspondencia sempre deteriorada, por causa da alta temperatura do forno de desinfecção a que é submettida na ilha das Flôres. O ministro das relações exteriores tomou providencias no sentido de lembrar a distincção que ha entre queimar e desinfectar.

— Os emigrados argentinos celebraram com modesto jantar o anniversario patrio.

— O ministro da agricultura resolveu aceitar a proposta do pintor Serravede para a execução de varios quadros historicos.

— O deputado Dias apresentou um projecto derogando artigos da constituição que prohibem o ingresso de militares no corpo legislativo.

— Um capitalista propoz ao governo estabelecer uma colonia agricola no departamento de Artigas, em terrenos do Estado, perto de Santo Eugenio. Compromette-se a trazer 1.500 colonos, sem nenhum onus para o Estado.

— Em referencia á creação de uma legação na America do Norte, dizem folhas de Montevidéo que entre as razões apresentadas pelo governo figurão: a conveniencia que incontestavelmente existe para o mercado oriental de tratar com o governo Washington uma diminuição dos impostos da lã e productos do gado excessivamente sobrecarregados pelo «bill» Mackinlay. Influem tambem no governo as condições desvantajosas em que está collocada a Republica Oriental em relação á Argentina por causa de um tratado urgente com o governo americano para a exportação de pelles, etc.

Além destas razões occorre por outra parte, que pelos vinculos de interesses commerciaes entre esses dous paizes está em vesperas de estabelecer-se com a Argentina uma forte corrente de capitaes norte-americanos para dar impulso e movimento á sua industria em geral.

REISTVA DIARIA

Senado de Pernambuco—Não houve hontem sessão por terem apenas comparecido os Srs. Aristarcho Lopes, Peretti, Luna Freire, Pinho Borges e Sá Pereira.

A reunião foi presidida pelo Exm. Sr. Dr. Manoel da Trindade Peretti.

Occupou a cadeira de 1.º secretario o Sr. Sá Pereira.

Não ha expediente do Sr. 1.º secretario.

Por falta de numero o Sr. presidente declara não haver sessão e dissolve a reunião.

Camara dos Deputados—Não funccionou hontem por falta de numero.

Ministerio da Justiça—Por esse Ministerio foi expedida a seguinte Circular:

« *N. 422.—Ministerio da Justiça e Negocios Interiores. Directoria do Interior. 2.ª Secção. Circular. Capital Federal, em 22 de Maio de 1894.*

« Ao Sr. Governador do Estado de Pernambuco.

« De accordo com o que propoz o inspector geral de saúde dos portos, resolveu o governo:

« 1.º Que se torne extensiva aos portos insulares portuguezes, na Europa e na Africa, a suspeição imposta aos portos continentaes de Portugal em aviso de 27 de Abril findo;

« 2.º Que os navios procedentes dos referidos portos insulares, directamente ou por escala, só sejam recebidos nos da Republica depois que tiverem sido submettidos ao devido tratamento sanitario no Lazareto da Ilha Grande, para onde deverão primeiramente dirigir-se.

« Estas resoluções applicam-se aos navios que sahirem dos portos de que ora se trata, a contar do dia 13 de Maio corrente,

« O que vos communico, para os devidos effeitos, confirmando meu telegramma de hoje.

« Saúde e fraternidade.—*Cassiano do Nascimento*.»

Remoção de lixo—Segundo o edital da Repartição de Obras Publicas, os moradores dos predios fóra do perimetro servido pela Companhia Recife Draynage, deverão, á partir de 15 do corrente, collocar á porta respectiva, entre 6 e 9 horas da manhã, perfeitamente acondicionado, o lixo que houver, afim de ser removido.

Armas de Alagôas—No *Guttemberg*. do visinho Estado de Alagoas, edição de 29 de Maio ultimo, foi publicado o seguinte decreto:

Decreto n. 53 de 25 de Maio de 1894

« Estabelece as armas do Estado e manda adoptal-as nos papeis publicos.

« O governador do Estado, attendendo a conveniencia de estabelecer as armas do Estado para symbolisal-o nos papeis publicos, decreta a dopção das que se acham desenhadas no modelo annexo e se compõem dos seguintes distinctivos: Um escudo atravessado por uma faixa em sentido obliquo e descendente da esquerda para a direita, com a legenda—Paz e Prosperidade—que constituem a nossa principal aspiração. Na base esquerda; como representação das nossas industrias, o trem de uma via ferrea e logo ácima um barco a vapor dá a idéa do nosso commercio. No centro do lado direito, o nosso mais notavel accidente physico, a cachoeira de Paulo Affonso, formada pelo rio S. Francisco, recorda as nossas vias de communicação fluvial. Na parte superior do lado direito uma estrella radiante symbolisa a que representa o Estado de Alagoas nas armas e bandeira da Republica. Um feixe de cannas e um ramo de algodoeiro orlando a parte inferior do escudo, rememoram a nossa lavoura.

« Na parte superior uma aguia deslumbrada, emblema da força, cercada de uma aureola, abrange o escudo com suas azas distendidas. Finalmente, uma fita de pontas bipartidas, desenhada por cima do escudo contém em caracteres maiusculos as palavras | Estado de Alagoas - e em outra fita menor, que na parte inferior enlaça o feixe de cannas e o ramo de algodoeiro, se lê em identicos caracteres a palavra—Brazil.

« O presente Decreto será opportunamente submettido á approvação do Congresso.

« Palacio do Governo do Estado de Alagoas em Maceió, 25 de Maio de 1894, 6.º da Republica.—Gabino Bezouro Ildefonso Cantidiano da Silva. »

Preços medios dos principaes productos do Estado—Damos em seguida os preços medios dos principaes productos deste Estado nos ultimos 10 annos, e as medias geraes, comparadas, dos dois quinquenios abrangidos no periodo.

Essas medias geraes indicam que em relação ao 1.º quinquenio, cresceram de valor venal os referidos productos, salvos os couros, no 2.º quinquenio, por esta forma:

Assucar	43,82 %
Algodão	23,44 %
Aguardente	100,13 %
Alcool	80,10 %
Mel	44,86 %

Sendo que a baixa na media dos preços dos couros de boi representa 14,61 %.

Faltam-nos dados dos annos de 1891 e 1892 em relação á outros artigos de exportação. Mas, em geral, todos tiveram alça, sendo notavel a dos courinhos e pelles, que muito faz avultar o valor da exportação.

Eis os dados á que acima nos referimos:

Assucar

Em 1884	Preço medio por 15 kilos	2$355
85	» »	2$341
86	» »	2$744
87	» »	1$823
88	» »	2$177
Preço medio no quinquenio		2$286
Em 1889	Preço medio por 15 kilos	2$812
90	» »	2$920
91	» »	2$610
92	» »	4$264
93	» »	3$988
Preço medio do quinquenio		3$323

A differença para mais no preço medio do quinquenio de 1889—93 sobre o anterior é 1$0[illegible] ou 43,82 %.

Algodão

Em 1884	Preço medio por 15 kilos	7$238
85	» »	7$6 3
86	» »	6$113
87	» »	5$629
88	» »	5$314
Preço medio do quinquenio		6$381
Em 1889	Preço medio por 15 kilos	5$362
90	» »	6$830
91	» »	9$450
92	» »	9$200
93	» »	9$512
Preço medio do quinquenio		8$067

A differença para mais no preço medio do quinquenio de 1889—93 sobre o anterior é 1$[illegible]86 ou 23,44 %.

Aguardente

Em 1884	Preço medio por pipa	65$500
85	» »	52$000
86	» »	65$583
87	» »	51$333
88	» »	61$041
Preço medio do quinquenio		59$691
Em 1889	Preço medio por pipa	91$420
90	» »	90$540
91	» »	104$640
92	» »	148$380
93	» »	162$333
Preço medio do quinquenio		119$462

A differença para mais no preço medio do quinquenio de 1889—93 sobre o anterior é de 59$771 ou 100,13 %.

Alcool

Em 1884	Preço medio por pipa	145$000
85	» »	107$500
86	» »	121$5 0
87	» »	102$300
88	» »	114$374
Preço medio do quinquenio		118$335
Em 1889	Preço medio por pipa	180$670
90	» »	182$[illegible]92
91	» »	182$400
92	» »	249$ 00
93	» »	270$833
Preço medio do quinquenio		213$193

A differença para mais no preço medio do quinquenio de 1889—93 sobre o anterior é de 94$792 ou 80,10 %.

Mel

Em 1884	Preço medio por pipa	47$500
85	» »	45$[illegible]
86	» »	46$500
87	» »	4[illegible]$062
88	» »	45$208
Preço medio do quinquenio		45$334
Em 1889	Preço medio por pipa	52$500
90	» »	54$167
91	» »	55$700
92	» »	78$640
93	» »	87$500
Preço medio do quinquenio		65$701

A differença para mais no preço medio do quinquenio de 1889—93 sobre o anterior é de 20$317 ou 44,86 %.

Couros

Em 1884	Preço medio por kilo	$559
85	» »	$607
86	» »	$554
87	» »	$487
88	» »	$399
Preço medio do quinquenio		$520
Em 1889	Preço medio por kilo	$328
90	» »	$341
91	» »	$397
92	» »	$549
93	» »	$609
Preço medio do quinquenio		$444

A differença para menos no preço medio do quinquenio de 1889—93 sobre o anterior é de $076 ou 14,6 %.

Fallecimento—N'esta cidade falleceu hontem victima de uma syncope cardiaca, o commerciante da cidade de Limoeiro José Clementino Bezerra de Mello.

Quer naquella cidade quer nesta praça, o nome de José Clementino era muito estimado.

Tinha 55 annos de idade, era casado e deixa na orphandade 10 filhos, 8 dos quaes menores.

O seu enterramento terá lugar hoje ás 11 horas da manhã, realisando-se o sahimento da rua do Hospicio n. 33, não havendo convites especiaes.

A' sua Exm. familia damos sinceros pesames.

Bôa ocasião—Dizem-nos de Limoeiro que amanhã 14 do corrente, ao meio dia, vender-se-hão em praça publica 50 bois que pertencem ao espolio de Bento de tal, d'alli desapparecido.

Affirma o nosso informante que esse gado é bom.

E', pois, uma bôa ocasião que se offerece aos que negociam nesse artigo.

Carne podre—A administração do Mercado de S. José mandou hontem lançar ao mar 132 kilogrammas de carne verde, por não se achar em condições de servir para alimentação.

Pateo de S. Pedro—Sobre esse pateo nos escrevem fazendo duas reclamações differentes.

A primeira referente ao estado de immundicie em que se acha, notando-se constantemente lixo em quantidade, cães mortos, gallinhas etc.

A segunda refere se a uma sucia de vadios que alli se reunem todas as noites, affrontando as familias com palavras obscenas, pronunciadas em alta voz.

Para taes *bellezas* faz-se mister a attenção das autoridades competentes que é de esperar, providenciem como exige o caso.

Gremio Scientifico e Litterario Tobias Barretto—Esse gremio reune-se hoje em sessão ordinaria em sua séde, á rua do Dique n. 10.

Terá lugar a promulgação solemne da constituição social.

Visitas domiciliarias—Da Inspectoria de Hygiene Publica remetteram-nos o seguinte:

O Dr. Amaro Wanderley visitou no 2.º districto de S. José, 20 domicilios, sendo: 14 na rua da Detenção e 6 no lugar denominado Viveiro do Muniz.

Rua da Detenção:

Nos domicilios visitados não ha apparelho da Companhia Drainage.

Quasi todos os quintaes têm lama devido ás chuvas.

N. 20 A cocheira de carroças; o proprietario vai mudar-se para fóra da cidade.

Viveiro do Muniz:

Em 3 domicilios sem numeração, nota-se pouco asseio e não tem quintaes.

Proximo a estes domicilios existe um terreno que serve de deposito das immundices de muitas casas.

Queixam-se os moradores da rua da Detenção, de que a carroça que conduz o lixo não tem chegado até lá.

Desenvolvimento do telephone—*A influencia das invenções electricas* tal é o titulo de um interessante artigo de Mr. Lockwood, no «Casser's Magazine»

Recorda elle a notavel rapidez do processo electrico.

« O telegrapho electrico não tem mais de sessenta annos de idade e as suas linhas cruzam-se em todas as direcções da terra.» Revolucionou os methodos de negociação do mundo diplomatico e mais do que nenhum outro producto deste seculo, contribuio elle para fazer, segundo o verso do poeta inglez—*the whole worldkin*, todo o mundo parente.

Em 1878 não existia ainda praticamente nenhum systema de illuminação electrica; hoje são já pouquissimas as cidades que não se acham total ou parcialmente illuminadas á luz electrica.

A primeira patente de invenção do telephone foi concedida em 1876. No principio de 1893 havia em exploração só nos Estados Unidos... 440,800 milhas de fio telephonico, das quaes 91300 milhas por baixo do solo; 532,700 telephones e 1,330 escriptorio telephonicos; o numero de assignantes attingia a 232,000, das communicações trocadas entre estes 600.000,000, e mais de 10,000 pessoas se achão empregadas no serviço dos telephones.

O Sr. Lockwood tira em seguida as conclusões moraes deste melhoramento:

« Calculem o tempo poupado a cada uma dessas 232 000 pessoas pelas 2,500 conversações que formão a sua quarta parte nos seiscentos milhões de communicações effectuadas. Apreciem os habitos de impressão concisa em que o publico se educa pelo emprego tranquillo do telephone. Pensem neste facto de ser possivel convocar uma reunião de directores de qualquer companhia em Chicago, achando-se alguns delles em Nova-York e outros em Boston e podendo deliberar entre si com toda a facilidade, e bem assim na enorme quantidade de viagens e consequente perda de tempo poupados pela existencia e praticabilidade do telephone. »

O Mr. Lackwood attribue a esta maravilhosa descoberta o impulso enorme que tem tido depois de seu apparecimento o que elle designa syntheticamente pelo nome de *progresso electrico*.

Os inventores comprehenderam que estava na orla de um mundo novo e arrojaram a com frenesi pelos planos infinitos da experimentação e da tentativa.

Dahi o passo gigantesco que se deu na applicação industrial e pratica da energia electrica, applicação que ainda é susceptivel de prodigioso desenvolvimento e que ainda ha de revolucionar o mundo talvez ainda durante os nossos dias.

Os braganças—Com o recente casamento do principe D. Augusto veiu verificar-se que os Braganças do ramo brazileiro só se casam com familias desthronadas.

D. Pedro de Alcantara, filho de Pedro I ex-imperador do Brazil, celebrou o seu matrimonio com D. Thereza Christina, pertencente aos Bourbons de Napoles, desthronados por Victor Manoel.

As irmães de D. Pedro de Alcantara, uma casou-se com um filho de Luiz Felippe, ex-rei dos Francezes, e outra com o «conhecido» conde d'Aquila, irmão do ex-rei de Napoles.

A filha mais velha de D. Pedro de Alcantara, D. Isabel de Orleans, casou-se com o conde d'Eu, pertencente á familia de Orleans, proscripta em França; e a outra filha celebrou o seu enlace com um principe allemão, cuja patria é hoje governada por um filho da rainha Victoria.

Agora, um dos netos de D. Pedro de Alcantara casou-se com uma archiduqueza pertencente á familia outr'ora reinante na Toscana.

Imprensa—Recebemos do Rio de Janeiro:

N. 48, de Maio findo, d'*O Album*, revista de que é director o Sr. Arthur Azevedo. Traz o retrato, em busto, do Sr. Dr. Silva Araujo.

N. 29, do VIII anno, do *Brazil Medico*, semanario de Medicina e Cirurgia.

Agradecemos a remessa de ambos.

Preços reduzidos—De hoje em diante, estarão expostos á venda, em compartimentos diversos do Mercado de S. José, por ordem da Prefeitura, e conta do credito concedido pelo Concelho Municipal, os seguintes generos:

Farinha de boa qualidade	á 500 réis
Milho, idem	á 600 »
Feijão novo,	á 1$800

Tambem no largo do Mercado, n'uma casa adrede allugada pela mesma Prefeitura, encontrar-se-ha á venda carvão vegetal á preço inferior do retalho ordinario.

Os indicados pontos são assignalados por bandeiras encarnadas.

Louvamos o Sr. Dr. Prefeito pela presteza na execução da lei municipal n. 31.

Azylo Filhas de Anna—O Sr. Antonio Carlos T. de Mello dirigio-nos da cidade de Cachoeira, no Estado da Bahia, um cartão solicitando-nos a publicação do seguinte, ao que acquiescemos:

« *A' todas as familias brazileiras e cavalheiros em Geral que me fizeram o favor de ler.*

« O Azylo « Filhas de Anna », fundado na heroica cidade da Cachoeira, Estado da Bahia, no dia 27 de Setembro de 1891, destinado a amparar e proteger orphans desvalidas d'onde quer que ellas sejam, já tem hoje em seu seio 17 creanças azyladas, as quaes recebem ali educação regular e preparam-se para a importantissima missão social de mães de familias, cumprindo assim o azylo a principal parte de seu programma guerra a prostituição—e crear novos rebentos para a familia brazileira.

« Os recursos de que me tem sido possivel lançar mão, já esgotei-os todos com o fim de assentar por uma vez aquella casa sobre as mais fortes bases. Elles foram impotentes até hoje para conseguir o meu almejado fim, por isso que até agora aquellas creanças não têm ainda um lar, uma telha propria que as abrigue e as livre dos vaivens da sorte.

« E assim é, que nem ao menos tenho podido receber outras tantas necessitadas que me batem a porta, bem a pezar meu.

« O azylo ali está vivendo em uma casa de aluguel, propriedade do Sr. Commendador Manoel Antonio da Silva Pinto, á rua 13 de Maio, n'um 1.º andar, sem os principaes elementos para uma instituição desta ordem.

« Até certo tempo, emquanto os recursos não me haviam escassiado de todo, guardei algumas sobras para a compra, ou construcção de um predio, as quaes estão acautelladas no Banco Emissor da Bahia. Hoje nem isso posso fazer porque em vista do alto preço a que tem chegado todos os artigos do consumo, mal chega para o custeio ordinario do azylo a sua diminuta receita.

« Isto está demonstrado no meu ultimo relatorio.

« Torna-se entretanto, cada vez mais necessaria a acquisição de uma modesta propriedade para aquellas creanças, onde encontrem ellas mais conforto, mais vida e possam tranquillamente balbuciar: « estamos em nossa casa! Já temos um lar graças a caridade publica »!

« Vou pois demonstrar ligeiramente, mas com a verdade « nua e crua » as condições actuaes do azylo e o que lhe falta para conseguir o que mais elle precisa:

« O azylo tem em dinheiro .	9:500$000
« A casa projectada para o seu novo estabelecimento pode custar.	2 000$000
« A obra a fazer-se conforme a planta e orçamento organisados por profissional, para acommodar 50 orphans, anda em . .	14:200$000
« Ornamentação da capella, e despezas eventuaes.	2:000$000
« Somma 18:200$000. Falta-me portanto a quantia de rs. .	8:700$000

para realisar.

« E' isso que venho expor a todos que fizerem o caridoso favor de lêr ou souberem, e pedir-lhes ao mesmo tempo uma esmola para a construcção de uma casa para as pobresinhas « Filhas de Anna ».

« Estou certo que todos aquelles que sentirem no coração o amor do proximo e não lhes fôr indifferente a sorte da creancinha que não tem pai nem mãi, que esmola o pão e que não tem um abrigo certo, não lhe negará um obulo pequeno embora, para auxilio de seu amparo e abrigo.

« Concluindo esse meu pedido, appello ainda para toda imprensa brazileira que delle tiver conhecimento, o caridoso favor de o transcrever em seus jornaes, até que eu tenha a satisfação de felicitar-me comsigo, communicando a completa acquisição do predio para as « Filhas de Anna ».

« As esmolas poderão me ser remettidas em carta, para esta cidade, ou por intermedio das redacções das gazetas da capital deste estado, ou de outro qualquer logar, as quaes farão o favor de publicar.

« A todos quantos me attenderem, desde já agradeço summamente em nome das azyladas « Filhas de Anna ».

« Cidade da Cachoeira, Estado da Bahia, 21 de Maio de 1894.—*Antonio Carlos da Trindade Mello*. Fundador e administrador do asylo. »

Dr. Euzebio de Andrade—Tendo terminado os seus estudos e recebido o grão de bacharel em sciencias juridicas e sociaes, o Dr. Euzebio de Andrade, proprietario e redactor-chefe do *Guttemberg* de Alagoas, regressa para o seu Estado, onde vai continuar á testa do seu jornal.

Felicitando ao nosso digno collega, e ao mesmo tempo agradecendo a delicada visita de despedida que teve a fineza de fazer-nos, dezejamos-lhe feliz viagem, e muitas felicidades na nova phase que enceta da sua vida.

Paga-se sem consulta—As apolices de seguro da *Equitativa* são pagas sem consulta prévia á casa matriz, e immediatamente após o recebimento das provas de obito do segurado.

Cartão jornalistico—A revista «The Journalist», que se publica em Nova-York, fez em seu numero de 24 de Março ultimo, uma reproducção photographica do quadro gigantesco de jornaes, do Sr. R. Habbard, que tanta curiosidade provocou na exposição columbiana.

Trata-se de um enorme cartão, contendo cerca de 15 000 jornaes de todos os paizes, geographicamente agrupados.

E' facil de imaginar-se o extranho aspecto desse quadro com milhares de titulos diversos, em todas as linguas, nos mais diversos caracteres, com illustrações, etc., etc.

Alguns humoristas chamaram essa exposição: o palacio das mentiras. Em compensação o presidente Cleveland chamou-o o «convento dos cerebros do mundo.»

Litteratura hollandeza—A litteratura hollandeza continua a desenvolver-se e a tomar um caracter verdadeiramente original. Entre os poetas hollandezes o mais notavel é uma mulher, Mme. Helena Schuart, que tem procurado introduzir na poesia de seu paiz não só os sentimentos e as idéas, mas ainda as novidades de forma dos symbolistas francezes.

Entre os romancistas, além de Von Groeningen e Netscher, que levam a excesso os processos de analyse minuciosa e de descripção a todo o transe do naturalismo, o escriptor mais notavel é Luiz Couperus, autor principalmente de uma *Fatalidade*, que foi traduzida em inglez e allemão. Seu novo romance *Magestade* lembra um pouco, pelo seu assumpto, *Os reis de Lamaitre* ou antes, *O Hamleto*.

Ovos de Paschoa—Talvez ignorem os nossos leitores um costume que ha na Russia e que se prende ao dos ovos de Paschoa.

No dia da Ressureição do Senhor todos os habitantes do vasto imperio, vestidos de gala, sahem a passeio desde as primeiras horas do dia.

« Ao encontrarem-se os transeuntes se comprimentam, pronunciando esta phrase: «Kristos Voskren (Christo resuscitou); depois do que qualquer cidadão tem o direito de beijar a primeira moça que encontrar e de offerecer-lhe um ovo de Paschoa.

O costume está tão generalisado na Russia que mesmo as damas de alta aristocracia não podem esquivar-se delle.

Cock-pavement—Está se ensaiando na Inglaterra um novo sobresolo para pavimentar as ruas. Deram-lhe o nome de *cock-pavement* e é uma mistura de cortiça em pó grosso e materias betuminosas. Esta mistura funde-se e comprime-se, dando-se-lhe a forma de ladrilhos que, uma vez collocados se unem por meio de um cimento de asphalto.

E novo sobresolo tem as seguintes vantagens: suppressão do pó, da humidade, do ruido e das escavaladuras dos cavallos.

Em Pariz vão se fazer experiencias com o novo calçamento.

Matadouro Publico—Nesse estabelecimento foram abatidas 93 rezes para o consumo de hoje da cidade do Recife.

Casamento civil—O escrivão de casamentos que funcciona nos districtos do Recife, Santo Antonio, S. José e Afogados, affixou na repartição do Registro de Casamentos a rua do Imperador n. 73 1º andar, editaes de proclamas de casamentos dos seguintes contrahentes:

Segunda publicação

Verissimo da Silveira Carvalho Toledo, natural do Estado de Minas Geraes, empregado no commercio, residente na freguezia do Recife, com Ermelinda Gomes Pedrosa, natural deste Estado, residente na freguezia do Recife, solteiros.

João Xavier de Albuquerque, artista, com Hercilia Elvira de Moura, solteiros, naturaes deste Estado e residentes na freguezia do Recife.

José Ignacio de Barros, viuvo, artista, com Joanna de Jesus Arantes, solteira, naturaes deste Estado e residentes na freguezia de S. José.

Primeira publicação

Angelino Ramos Bittencourt artista, com Maria José de Cerqueira, solteiros, naturaes deste Estado e residentes na freguezia de Afogados.

— O escrivão de casamentos da Boa-Vista, Graça, Poço e Varzea, affixou no dia 12 do corrente, na repartição do registro, á rua do Imperador n. 41, 1º andar, editaes de proclamas de casamentos dos seguintes contrahentes:

Segunda publicação

Carlos Maria Bruno Vilella, residente na freguezia da Graça, com Laura de Araujo Carvalhal Pacheco, residente na freguezia de S. José, solteiros e naturaes deste Estado.

Antonio Felix de Oliveira Lima, com Joanna da Cunha Oliveira Lima, solteiros, residentes na freguezia da Boa Vista.

Primeira publicação

Antonio Ribeiro da Silva, residente na freguezia da Boa Vista, com Candida Mendes da Silva, residente na freguezia de Santo Antonio, solteiros.

Eugenio de Morisson Faria, com Leopoldina Carolina Guimarães, solteiros, residentes na freguezia da Boa-Vista.

Augusto de Souza Tavares, praça da Guarda Municipal, com Delmira Maria da Conceição, solteiros, residentes na freguezia da Boa-Vista.

Inspectoria do 2.º disricto maritimo—Recife, 11 de Junho de 1894.

Boletim metereologico

Horas.	Terra centigrado	Barometro (a 0º)	Tensão do vapor	Humidade
6 h.	24,°09	759,m91	19,65	83
9 »	26,°03	761,m18	17,65	68
12 »	26,°02	759,m49	18,73	73
3 t.	26,°04	757,m70	19,69	77
6 »	25,°03	759,m11	19,51	78

Temperatura minima 24,75.

Temperatura maxima 27,25

Evaporação em 24 horas ao sol 6.m5

Chuva nulla.

Direcção do vento SSE e S alternados de meia noite até 8 h. 20 m. da manhã, SE e SSE alternados até 0 h. 55 m da tarde, SSE com interrupções de S e SE até 8 h. 0[illegible] m, SE até meia noite.

Velocidade média do vento 6m81 por segundo.

Nebulosidade média 0,74.

Boletim do Porto

Prea-mar ou baixa-mar	Dias	Horas	Altura
P. M.	11 de Junho	10—h. 40 da m	2m00
B. M.	11 de Junho	4—h. 52 da t.	0,m83

Passageiros—Chegados de Fernando de Noronha no vapor nacional «Beberibe»:

Dr. Ambrozio Cavalcanti de Mello, sua senhora, 2 filhos e 2 criados, Augusto Rodrigues, 5 operarios do Lazareto, 13 praças, 4 sentenciados e 4 mulheres.

— Chegados do Sul no vapor inglez «Orellana»:

J. J. Jansen, Charles Sinden, Henrz Dobbin, Max Krause, Alberto L. da Cunha, Thomaz Silva, Manoel F. Leite, Antonio J. dos Santos, Manoel Rodrigues, Amador Rivera, José Barata, José Alonso, Daniel Macfarlane, William Jackson.

Casa de Detenção—Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife Estado de Pernambuco, em 10 de Junho de 1894:

Existiam	462
Entraram	2
Sahiram	9
Existem	455
A saber:	
Nacionaes	434
Mulheres	6
Estrangeiros	15
Mulheres	0
Total	455
Arrasoados	418
Bons	397
Doentes	19
Loucos	2
Louca	0
Total	418

Movimento da enfermaria:

Teve baixa:

José Francisco Barbosa.

Cemiterio Publico—Obituario do dia 11 de Junho de 1894.

Ursulina Maria de Siqueira, Pernambuco, 45 annos, solteira, Santo Antonio.

Liberata Maria de Souza, Pernambuco, 60 annos, viuva, S. José.

Joanna Noberta Teixeira M. Pernambuco, 20 annos, solteira, Bôa-Vista.

Antonio Beato Campos, Portugal, 55 annos, casado, Bôa-Vista.

João Domingos Pires, Pernambuco, 58 annos, solteiro, Graça.

Ludugerio B. de Souza Carvalho, Pernambuco, 50 annos, viuvo, Graça.

Amaro, Pernambuco, 45 dias, Graça.

Um feto do sexo masculino, Recife.

Joaquina Maria da Conceição, 60 annos, viuva, Bôa-Vista.

Anna Maria de Souza, Pernambuco, 32 annos, solteira, Bôa-Vista.

PERNAMBUCO

LEI N. 30

O Concelho Municipal do Recife

RESOLVE:

Art. unico—Ao augmento de 25 o/o tem direito os empregados exonerados no corrente exercicio, antes da promulgação da Lei n. 27 de 29 de Março ultimo.

Sala das Sessões do Concelho Municipal do Recife, 7 de Junho de 1894.

Desembargador *Luiz de Albuquerque Martins Pereira*, Presidente.

Assenço Maria Gonçalves de Castro Mascarenhas.

Publique-se.—Recife, 8 de Junho de 1894.
Manoel Pinto Damaso.

CHRONICA JUDICIARIA

Superior Tribunal de Justiça

SESSÃO ORDINARIA EM 12 DE JUNHO DE 1894

PRESIDENCIA DO SR. DR. FRANCISCO LUIZ

Secretario Dr. Virgilio Coelho

A's horas do costume, presentes os Srs. juizes em numero legal e o Dr. substituto do procurador geral do Estado, foi aberta a sessão, depois de lida e approvada a acta da antecedente.

Distribuidos e passados os feitos, deram os seguintes

JULGAMENTOS

Habeas-corpus:

Pacientes:

Manoel Sebastião da Costa.—Negou-se a soltura, contra o voto do Sr. Dr. presidente.

Manoel Antonio de Barros.—Prejudicado.

Manoel Herculano da Silva.—Concedeu-se a soltura, unanimemente.

Prorogação de inventario:

Ludgero Cavalcante da Cunha Vasconcellos.—Concedeu-se o prazo pedido.

Recurso crime:

De Bezerros—Recorrente o juizo, recorrido Joaquim Ferreira de Lima. Relator o juiz Caldas Barreto.—Negou-se provimento, unanimemente, decretando-se a responsabilidade de quem for encontrado em culpa.

Aggravo de instrumento:

De Goyanna—Aggravante João Paulino da Cunha Barreto, aggravado Antonio de Araujo e Albuquerque. Relator o juiz Costa Ribeiro. Adjuntos os juizes Carlos Vaz e Teixeira de Sá.—Negou-se provimento, unanimemente.

Aggravo de petição:

De S. Lourenço—Aggravantes coronel José Francisco de Barros Rego e outros, aggravado o juizo. Relator o juiz Caldas Barreto. Adjuntos os juizes Galvão e Costa Ribeiro.—Deu-se provimento unanimemente.

Appellações civeis:

Do Recife—Appellante a Intendencia Municipal, appellado Antonio de Figueiredo Oliveira Relator o juiz Caldas Barreto. Revisores os juizes Almeida e Galvão.—Foram recebidos os embargos, contra o voto do relator.

Do Recife—Appellante A Irmandade do Santissimo Sacramento de Santo Antonio, appellado o prefeito da Intendencia Municipal. Relator o juiz Caldas Barreto. Revisores os juizes Almeida e Carlos Vaz.—Foram desprezados os embargos, contra o voto do Sr. Carlos Vaz.

Do Limoeiro—Appellante D. Emilia Rosa de Almeida Lima, appellado José Pereira Cesar. Relator o juiz Carlos Vaz. Revisores os juizes Galvão e Costa Ribeiro.—Deu-se provimento, em parte, unanimemente.

PASSAGENS

Do juiz Galvão ao juiz Costa Ribeiro:

Appellações crimes:

Do Limoeiro—Appellante Urbano Manoel da Vera Cruz, appellada a justiça.

De Olinda—Appellante o promotor publico, appellado José Antonio Evangelista.

Do juiz Costa Ribeiro ao juiz Teixeira de Sá:

Appellação crime:

Do Recife—Appellante Antonio Rodrigues da Silva, appellada a justiça.

Appellação civel:

Do Recife—Appellante o juizo, appellado Sebastião de Oliveira Rezende e sua mulher.

Do juiz Teixeira de Sá ao juiz Caldas Barreto:

Appellação civel:

De Palmares—Appellante o bacharel João Zeferino Pereira de Lyra, appellado coronel Sebastião Alves da Silva.

Do juiz Caldas Barreto ao juiz Almeida:

Appellações crimes:

Do Recife—Appellante o promotor publico, appellado João Baptista de Leão.

Do Jaboatão—Appellante Antonio Felippe José de Miranda, appellada a justiça.

Do juiz Almeida ao juiz Carlos Vaz:

Conflicto de jurisdicção:

Entre os juizes de direito de orphãos dos municipios de Olinda e Recife.

Appellação civel:

Da Escada—Appellante José Eduardo de Barros Costa, appellados Balthazar Cavalcante de Albuquerque e outros.

Do juiz Carlos Vaz ao juiz Galvão:

Appellação crime:

Do Bom Conselho—Appellantes José Alves do Nascimento e outro, appellada a justiça.

DISTRIBUIÇÕES

Recurso crime:

Ao juiz Galvão:

De Goyanna—Recorrente o juizo, recorrido José Gomes Correia de Oliveira.

Aggravos de instrumento:

Ao juiz Galvão:

De Gameleira—Aggravante D. Maria Dorothea de Carvalho, aggravado o Dr. Francisco Manoel Wanderley Lins.

Ao juiz Teixeira de Sá:

De Bezerros—Aggravante Julio dos Santos Ferreira, aggravado Joaquim Cardoso Valença.

Aggravo de petição:

Ao juiz Costa Ribeiro:

De Olinda—Aggravante Henrique José da Silva, aggravado Manoel B. da Justa.

Appellação crime:

Ao juiz Caldas Barreto:

De Nazareth—Appellante o promotor publico, appellado Bellarmino José de Mello.

Appellação civel:

Ao juiz Caldas Barreto:

Da Escada—Appellante João Herminio de Oliveira, appellado Dr. Geroncio Dias de Arruda Falcão.

Encerrou-se a sessão ás 2 horas da tarde.

SPORT

Hippodromo do Campo Grande

E' este o resultado da inscripção para a corrida de domingo proximo.

1º Pareo—17 de Junho—1 000 metros.
Mandé, Pensamento, Lucifer, Boccacio 2º, Vivaz, Dinamarca, Baralho, Garôlo e Regedor.

2º Pareo—Turf Pernambucano—1.350 metros.

3º Pareo—A Imprensa Pernambucana—1.200 metros.
Tudo-é, Nababo, Dublin, Pirylampo, Berlim e Turco 2º.

4º Pareo—Ave Libertas—1.000 metros.
Gallet, Malato, Tudo-é, Nababo, Hirondelle, Berlim e Dibique.

5º Pareo—Animação—1.250 metros.
Malaio, Patchouly, Garimpeiro, Mascotte, Tiberio e Pirata.

6º Pareo—Trilhos Urbanos—1.400 metros.
Malange, Garimpeiro, Mascotte, Colosso, Vingador, Telmoso, Pirata, Narciso e Dibique.

7º Pareo—Consolação—1.150 metros.
Meuro, Lucifer, Gallante, ex Mendigo, Prussiano, Cingo, Tiberio, Mouriscano, Narciso e Chefe.

8º Pareo—Hippodromo do Campo Grande—1.5[illegible]0 metros.
Gypse, Dorothy, Guayanaz, Alliant e Petropolis.

Os proprietarios dos animaes inscriptos nos pareos Trilhos Urbanos e Ave Libertas, protestaram não consentir correr os seus animaes se o animal Dabique inscripto for o que já correu e ganhou no Prado Pernambucano.

INDICAÇÕES UTEIS

medicos

Dr. Sá Pereira, rua da imperatriz n. 6, dá consultas medico-cirurgicas todos os dias das 8 á meio dia, menos nos domingos e dias santificados.

O Dr. Berardo medico e oculista do hospital Pedro 2.º tem consultorio á rua do Bom Jesus nº 9. 1.º andar. Residencia: rua Real da Torre n. 29. telephone n. 366

Dr. Amaro Wanderley, — Mudou consultorio para a rua Duque de Caxias n. 74 1.º andar, onde dá consultas de 11 horas, da manhã á 1 hora da tarde, Residencia — Rua Direita nº 41 Afogados.

Dr. Joaquim Loureiro medico parteiro, consultorio á rua de Cadugá n. 14, residencia na Casa Forte n. 5, casa de azulejo, defronte da igreja da Campina.

—*O Dr. Simplicio Mavignier* tem o seu consultorio á rua Marquez de Olinda n. 27 primeiro andar.

MUTILADO

ILEGÍVEL

Especialidades—Molestias do apparelho respiratorio, febre e da pelle.

Consultas das 9 as 11 na pharmacia Minerva, largo do Terço e em seu consultorio das 12 ás 3 da tarde.

Residencia—Rua do Hospicio n. 41.

Chamados a qualquer hora e por escripto.

Telephone n .566.

—*Dr. Pereira da Silva* chegado de Paris; com pratica nas clinicas de Whecker e Landolt, dá consultas de 1 ás 4 horas da tarde á rua do Imperador n. 63 primeiro andar.

Telephone n. 588. Residencia Caxangá.

O Dr, Lobo Moscoso dá consultas em sua casa á rua da Gloria n. 39 das 10 horas da manhã á 1 da tarde. Achando-se fóra do serviço publico offerece-se para acudir a qualquer chamado com promptidão para fora da cidade. Espealidiade, operações, partos e molestiase de senhoras e meninos.

Clinica de molestias de olhos ouvidos e nariz.

O Dr. Pedro Pontual, ex-chefe de clinica do professor Wecker, de volta de sua viagem a Europa, tem seu consultorio á rua Nova n. 18. primeiro andar.

Consultas de 1 ás 4 da tarde.

Telephone n. 539.

Drogarias

Braga & Machado. Deposito de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e outros medicamentos hoeopathicos, rua Larga do Rosario n. 34.

Faria Sobrinho & C., droguistas por taacado, rua do Marquez de Olinda n 14

Guimarães Braga & C. Deposito de Drogas e productos chimicos, especialidades Pharmaceuticas, medicamentos homeopaticos e tintas, oleos, pinceis etc., etc. Rua do Marquez de Olinda n. 60.

Occulistas

Dr. Barreto Sampaio, occulista, dá consultas de 1 ás 4 horas no primeiro andar da rua do Barão da Victoria n 51.

Residencia a rua Sete de Setembro n 34, entrada pela rua da Saudade n. 52

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Agradecimento

Tendo de retirar-me desta capital, onde sempre encontrei a maior hospitalidade do cavalheiroso acolhimento da parte do seu illustrado e generoso publico, de ambas as vezes que a ella coube-me a ventura de visitar e exhibir os meus trabalhos, cumpro um sacratissimo dever testemunhando o meu reconhecimento às provas de apreço que me foram e as minhas filhas prodigalisadas com o mais vivo fervor.

Julgo-me feliz publicando este voto de agradecimento a um publico, que, apezar dos sentimentos da sua proverbial hospitalidade, illustrado como é. sabe reconhecer o merito dos que se esforçam para fazer da arte um sacerdocio honesto e fecundo.

Faure Nicolay.

Agradecimento

Elpidio Rodrigues de Souza agradece aos Srs. Gomes de Mattos Irmãos as maneiras attenciosas e affaveis com que sempre o trataram durante cerca de seis annos que foi seu empregado.

Recife, 10 de Junho de 1894.

Elpidio Rodrigues de Souza.

Advogacia

O Dr. Augusto Vaz, retirando-se temporariamente d'esta cidade avisa aos seus clientes e amigos que, durante a sua ausencia, fica encarregado dos seus negocios forences o seu collega e companheiro de escriptorio Dr. Benjamin Bandeira, que estará sempre prompto a attendel-os e a cumprir as suas ordens.

Recife, 11 de Junho de 1894.

Dr. Augusto Vaz.

Chronica

Apezar de inimigo de erratas, sou obrigado a fazer a seguinte rectificação á minha *chronica* de hontem, por ser incomprehensivel o pensamento tal como ficou expresso:

No 3.º periodo, onde se lê— « é sobretudo o bom humor que me tem faltado para não *eximir-me d'este* genero de artigos », leia-se— para não *exhibir-me n'esse* etc.

Manoel Arão.

Ao Publico

No « Diario de Pernambuco de 10 do corrente vem o Sr. João Guaberto com segundo artigo, no qual a proposito de uma acção rescisoria que move contra meu irmão, João Gonçalves de Sousa Beirão, atassalha a reputação d'este, como atassalhou no primeiro, accrescentando que si os factos declinados nesse primeiro artigo não foram verdadeiros em vez de vir eu pedir ao publico que suspendesse o seu juizo sobre a veracidade d'elles, como vim, teria vindo o proprio meu irmão destruir as provas exhibidas.

Mas meu irmão está na Europa, e isto basta para logo vêr-se que não era possivel vir elle mesmo responder ao artigo do Sr. João Guaberto do qual nem noticia teve ainda. As provas, de que allude o Sr. João Guaberto são as mesmas que elle produsiu nos autos da acção rescisoria; e si a sentença proferida nesses autos foi contraria ao Sr. João Gualberto, como já sabe o respeitavel publico, o que se presume é que as provas produsidas pelo mesmo Sr. não prestaram.

Aguardo pois o Sr. João Gualberto o resultado da sua appellação, e fique certo de que os seus artigos não influiram no animo dos juizes, que hão de julgar, não por elles, mas pelo allegado e provado, nos autos nem aterrarão meu irmão, como pensa.

Não voltarei.

Recife, 12 de Junho de 1894.

Victor Gonçalves de Souza Beirão.

Errata

Ao artigo publicado sob a epigraphe—Ao publico e as autoridades superiores do Estado. em 9 do corrente mez.

No 7º periodo, cujas—folhas—leia-se: cujas palhas.

No 8º periodo, no fim, onde tem,—para por que—, supprima-se a palavra—para.

No 17º periodo onde tem—o Sr.—leia-se: os Srs.

No 19º periodo 4ª linha, onde tem—que se queixam—leia-se: que não se queixam.

No 20º periodo, onde se lê no—curgo de verificação—leia se: no caso de verificação.

No 26º periodo 2ª linha, onde tem a—21 réis—leia se: 81 réis.

No 37º periodo, onde se lê—do Estado—leia se: de Estado.

No 41º periodo onde se lê—faltas—leia se: falhas.

No 43º periodo, em meio, onde se lê—e ferro—supprima-se este encherto de mão gosto.

No 50 periodo, do meio para o fim, onde se lê—que a ella concorre—, leia se: que a ella concerne.

No 51º periodo, onde se lê—para dar razão—leia-se: dar vazão

No 53º periodo onde se lê—a respeito—deve-se ler: á despeito.

No mesmo periodo, mais abaixo, onde se lê—Mavin—leve ler: Mann.

No 56º periodo onde se lê—sacodem—leia-se; sacode.

No 11 no periodo onde se lê—conservam—leia se: se conservou.

Monte-Novas, 10 de Junho de 1894.

Antonio Venancio Cavalcante de Albuquerque.

A SOCIEDADE CONTRA O ABUSO DAS BEBIDAS ALCOOLICAS.—Muita gente, com certeza, não conhece esta philantropica sociedade, que se deu o nobre empenho de combater os abusos occasionados pelo alcool e o fumo. Concedem-se premios áquelles que por seus esforços têm conseguido impedir esses excessos tão deploraveis no ponto de vista da saude.

Não temos influencia sobre os membros desta sociedade, mas cremos que ella devia dar um premio ao alcatrão de Guyot, que ha de acabar por substituir no verão as bebidas fermentadas.

O alcatrão de Guyot encerra em quantidade concentrada, tanto alcatrão que basta uma colher de chá deste licor misturado com um copo d'agua para communicar a esta o perfume e as propriedades do alcatrão. Preparado com todo esmero o alcatrão de Guyot está ao alcance de todas as bolsas, por n'ais modesta que sejam. Comtudo, no emtanto, recommendar, para evitar as contrafacções e as imitações, que exijam nos rotulos dos vidros o endereço, 19, rua Jacob, Paris.

Inspectoria do 2.º districto dos Portos Maritimos

Prometti tornar publico os motivos que levaram o Sr. Dr. Constantino Rondelli, inspector interino do 2.º districto dos Portos Maritimos, a exonerar-me do cargo de arch vista do escriptorio das Obras do Porto da Parahyba, a instancias do Sr. Tranqnillo Silva, auxiliar technico de 2.ª classe e que infelizmente é director interino das mesmas obras, não obstante oppor-se a isso a lei n. 3,001, que ao Sr. inspector interino não pode ser desconhecido: venho hoje desobrigar-me de tal compromisso.

Não fui destituido de meu lugar por *exiguidade de verba*, conforme declara o Sr. Tranquillo Silva de ordem do Sr. inspector interino, porque para o meu lugar foi nomeado um sapateiro e esse sem as devidas habilitações.

Exiguidade de verba!...

As obras do Porto da Parahyba estão atulhadas de centenares de serventes de casaca e de verdadeiros *mandriões* que entram na folha do pessoal operario sem nunca terem noções de uma arte qualquer e até de estudantes vadios do Liceu, instituição que ha poucos tempos foi fechado por ordem do illustre Sr. presidente do estado, por serem taes estudantes insolentes e indignos em sua maior parte, de pertenceram a tal instituição scientifica.

Com esses e outros desperdicios, com a grande *comesana* que tem alli havido, é que se tem consumido as verbas immensas das obras do Porto da Parahyba; não commigo, que sempre tinha o que fazer e que sempre conservei o archivo em estado de completo aceio e moralidade

Outros foram os motivos de exigir o Sr. Tranquillo Silva a minha demissão, que nunca pôde conseguir com o houradissimo e incansavel Sr. Dr. Antonio Vicente do Nascimento Feitosa, que deixou a Repartição de que era chefe ha longos annos, alquebrado de forças alli consumidas e completamente pobre, onerado de uma grande familia.

Os ingratos que elle tantas vezes mitigou-lhes a fome que batam palmas de contente, porque eu, que timbro pela gratidão, hei em todos os tempos de minha vida, bem dizer de seu nome.

Em quanto não se ultimar a opposição que se levanta no seio da imprensa Parahybana contra a administração desastrada do Sr. Tranquillo Silva, eu não narrarei factos horrorosos que irão indignar a quem os ler e principalmente ao illustre Sr. ministro da Industria e Viação.

Quem falla contra taes desmandos são os jornaes amigos do governo como a *Ordem* e a *Gazeta do Commercio*, jornaes todos insuspeitos na materia e que sabem na capital d'aquelle estado.

Amanhã publicarei os documentos que honram o meu caracter, fornecidos pelo Sr. Dr. Constantino Rondelle e outros chefes, entre os quaes um do proprio Sr. Tranquillo Silva, inimigo hoje meu e esse figadal, porque tive a sobranceria de reprovar o espancamento que elle mandou fazer pela policia em empregado de Cabedello, entrando n'esse espancamento um sobrinho e afilhado do Dr. Manoel Duarte Pereira, secretario da Inspectoria e de umas *propinciras* que tentei levar ao conhecimento do inspector, porém que foi tudo burlado por causa de motivos alheios a minha vontade.

Felizmente a imprensa da Parahyba está discutindo esses factos.

Amanhã se for isso possivel publicarei os attestados e elogios da imprensa parahybana em meu favor e até cartas do Dr. Constantino Rondelle.

Recife, 12 de Junho de 94.

Fortunato Pinheiro.

Estrada de Ferro Central de Pernambuco

De ordem do Sr. director faço publico que, em vista dos estragos produzidos no leito da linha pelas chuvas, foi, como medida de prudencia, reduzida a velocidade dos trens d'esta Estrada, não podendo, por isso, ser observado o horario marcado para as chegadas des mesmos ao termino das viagens.

Essa providencia permanecerá até que diminua a intensidade do inverno.

Secretaria, 7 de Junho de 1894.

Victaliano P. Ribeiro de Souza.

Satretario.

Declaração

PERNAMBUCO L. W. ZENNIS CLUB

H[illegible] general meeting will be held [illegible] A. L. G. Williams [illegible] Jaqueira, on Wednesday the 13 th of June as 8 15 pm.

F. H. C. Tarver

Acting Hon Sec.

A Agencia Havas

Tem a honra de avisar ao commercio e ao publico que, achando-se restabelecido o serviço telegraphico em codigo, offerece sempre as mesmas vantagens que antes da prohibição.

Eis a tarifa reduzida:

França	2.540	por palavra
Hespanha	2.560	»
Portugal	2 570	»
Belgica, Suissa	2 610	»
Allemanha, Hollanda, Italia	2.620	»
Inglaterra, Austria	2.640	»
New York	3 120	»

A AGENCIA HAVAS registra por meio de—*uma só palavra* toda a direcção e assignatura dos telegrammas, á condição de ser avisada com um mez de antecedencia.

E' uma combinação economica que pode ser offerecida unicamente pela AGENCIA HAVAS.

Pernambuco, 15 de Maio de 1894.

H. Thiémonge Direct

Advogado

Eduardo Corrcia da Silva mudou seu escriptorio para a rua 15 de Novembro n. 26, sala da frente.

COMMERCIO

Bolsa Commercial de Pernambuco

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRETORES

Praça do Recife, 13 de Junho de 1894.

Não houve cotação.

O presidente,
Augusto Pinto de Lemos.
O secretario,
Antonio Leonardo Rodrigues.

Cambio

PRAÇA DO RECIFE

Os Bancos abriram com a taxa de 9 1/4 sobre Londres realisando-se negocios limitados.

Em papel particular houveram transacções a 9 5/16.

Cotações de generos

Para o agricultor

ASSUCAR

Usinas por 15 kilos	$	a	6$900
Branco idem idem	4$800	a	6$200
Somenos, idem idem	$	á	4$000
Mascavado idem idem	2$950	a	3$000
Bruto melado	2$300	a	2$500
Retame idem idem	2$000	a	2$200

Algodão

Foi negociado a 12$300 por 15 kilos.

Alcool

Por pipa de 480 litros 365$000.

Aguardente

Por pipa de 480 litros 185$000

Couros

Seccos salgados na base de 12 kilos a 795 réis Verdes a 485 reis.

Carnauba

Cota-se de 12$ a 20$000 por 15 kilos.

Mel

Cotamos nominal a 130$000 por pipa.

TABELLA DAS ENTRADAS DE ASSUCAR E ALGODÃO

Mez de Junho

Entradas	Dias	Assucar Saccos	Algodão Saccas
Barcaças	1 a 11	6967	200
Vapores	1 a 12		50
Animaes	1 a 11	594	35
Estrada de Ferro Central	1 a 9	1647	35
Idem de S. Francisco	1 a 9	12751	440
Idem de Limoeiro	1 a 9	759	1061
Somma		22718	1821

Importação

Vapor francez «Charante», entrado de Bordeaux e escala em 6 e consigado a H. Burle e C.:

Ameixas 5 caixas a Guedes de Araujo e Filho, 4 a ordem.

Cognac 5 caixas a Guedes de Araujo e Filho.

Sanguesugas 2 caixas a ordem.

Tecidos 4 caixas a Affonso Maia e C., 5 a Guerra Fernandes e C., 2 a J. Gonçalves e C., 3 a A. Martins e C, 2 a R. de Carvalho e C.

Vinho 4 barris a A. Labille, 4 a J. G. Pinto, 99 a Companhia de Estiva, 20 a Guedes de Araujo e Filhos.

Carga de Lisboa

Azeite 33 caixas a Companhia de Estiva.

Feijão 16 saccos a G de Araujo e Filhos.

Painço 4 saccos aos mesmos.

Palitos 4 caixas aos mesmos.

Vinho 5 barris a M J. de Amorim, 100 a Companhia de Drogas, 50 a ordem, 50 a J. F. P. Ramos.

Vapor francez «Congo», entrado de Buenos-Ayres e escala em 7 e consignado a H Burle e C.:

Xarque 1,633 fardos a Amorim Irmão e C., 1,000 a Pereira Carneiro e C., 25 a M. S. Maia, 1,008 a José Baltar e C.

Vapor nacional «Guanabara», entrado dos portos do sul em 4 e consignado a Amorim Irmãos e C.:

Carga do Rio de Janeiro

Barris 100 a J. F. da Costa.

Café 120 saccos a J. Ferreira de Carvalho e C.

Chumbo 100 caixas a Companhia de Estiva, 50 a A. de Carvalho e C.

Chapéos 1 caixão a J. L. Mello.

Calçado 1 caixão a A. Cruz e C., 1 a Campos e C.

Fumo 20 volumes a Santos e C., 55 a Moreira e C., 20 a A. F. da Cruz, 144 a Azevedo e C., 5 a J. B. dos Reis, 97 a ordem.

Mercadorias 10 caixas a Lopes Albeiro e C.

Mobilia 9 volumes a ordem.

Pipas 230 a ordem, 100 a J. F. da Costa.

Phosphoros 20 caixões a ordem.

Tecidos 35 fardos a A. de Britto e C., 4 a Mattos Caminha e C., 20 a R. de Carvalho e C., 20 a A. Santos e C., 10 a A. Vieira e C., 50 a Machado e Pereira, 20 a Gonçalves Cunha e C., 20 a A. Maia e C. 20 a A. Lopes e C., 15 a O. Jardim e C., 30 a A. Amorim e C., 20 a G Fernandes e C., 45 a Rodrigues Lima e C., 25 a N. Maia e C., 25 a L. Maia e C.

Toneis 20 a Silva Guimarães e C.

Velas 300 caixas a Guimarães e Valente.

Vinho 10 barris a Companhia de Estiva, 10 caixas a ordem.

Vinagre 20 barris a Companhia de Estiva.

Carga do Rio Grande do Sul

Conservas 50 caixas a ordem.

Linguas 10 caixas a ordem.

Xarque 100 fardos a ordem.

Carga da Bahia

Aniagem 3 fardos a ordem.

Charutos 2 caixas a A. Machado e C., 1 a W S. Webster.

Fio 40 saccos a João Francisco Leite, 30 a C. Fernandes e C.

Malas 1 caixa a Julio de Azevedo e C.

Pipas 9 a J. S. Maia.

Sabonetes 2 caixas a ordem.

Velas 50 caixas a ordem.

Exportação

RECIFE, 11 DE JUNHO DE 1894

Para o exterior.

— No vapor inglez «Explorer», para Liverpool, carregaram:

A. Costa & Fiuza, 2,983 saccos com 223,725 kilos de assucar mascavado.

— No vapor inglez «Dalton», para New-York carregaram:

P. Carneiro & C., 4,000 saccos com 300,000 kilos de assucar mascavado.

— No lúgar inglez «S. Paulo», para New York, carregaram:

B. Williams & C., 5,034 saccos com 377,550 kilos de assucar mascavado

— No lúgar portuguez «Costa Lobo», para o Porto, carregaram:

P. Carneiro & C., 300 saccas com 22,943 kilos de algodão.

Para o interior

— No vapor nacional «Itaqui», para Rio de Janeiro, carregaram:

E. C. Beltrão & Irmão, 2,400 saccos com.... 144 000 kilos de assucar branco e 1,150 ditos com 69,000 ditos de dito mascavado.

Para Rio Grande do Sul, carregou:

Companhia de Estiva, 200 saccos com 15,000 kilos de assucar branco

— No vapor austriaco «Pelotas», para Rio de Janeiro, carregaram:

M. M. da Costa, 10,000 cocos frecta.

Cascão & Barbosa, 13 pipas com 5,980 litros de aguardente.

— No vapor inglez «C. Prince», para Santos, carregaram:

J. S. Carneiro & C., 250 barris com 22,500 litros de aguardente.

— No vapor allamão «Roma», para Santos, carregaram:

Companhia de Estiva, 1,000 saccos com 60,000 kilosde assucar mascavado e 60 pipas com 28,550 litros de alcool.

P. de Oliveira Maia, 150 barris com 12,000 litros de alcool.

Para Rio de Janeiro, carregaram:

A. Taborda & C., 500 saccos com 30,000 kilos de assucar branco.

P. de Oliveira Maia, 10 pipas com 4,550 litros de guardente.

Companhia de Estiva, 1,500 saccos com 90 000 kilos de assucar branco e 100 pipas com 47,000 litros de aguardente.

— No vapor nacional «Guanabara», para Rio de Janeiro, carregaram:

Loyo & Moreira, 1,000 saccos com 60,000 kilos de assucar branco e 1,000 ditos com 60,000 ditos de dito mascavado.

A. Costa Fiuza, 500 saccos com 30,000 kilos de assucar branco e 300 ditos com 18,000 ditos de dito mascavado.

— No vapor nacional «Brazil», para Victoria, carregou:

D. Lyra, 100 barris com 9,000 litros de aguardente.

— No lúgar inglez «France», para o Pará carregaram:

P. Carneiro & C., 1,450 barricas com 78,700 kilos de assucar branco.

C. Guimarães Junior, 200 barricas com 14,209 kilos de assucar branco.

J. de Macedo, 72 barris com 5,888 litros de vinho de cajú e 10 ditos com vinho de jenipabo.

— No vapor nacional «Una», para Ceará, carregaram:

J. Cardoso, 20 caixas com 160 litros de capilé

J. M. Leite, 10 saccos com 750 kilos de assucarbranco.

P. Alves & C., 40 barricas com 2,050 kilos de assucar refinado e 20 saccos com 1,500 ditos de dito branco.

Para Aracaty, carregou:

J. Cardoso, 7 pipas com 3,290 litros de aguardente.

Para Mossoró, carregaram:

E. C. Beltrão & Irmão, 5 barricas com 300 kilos de assucar refinado e 10 ditas com 750 ditos de dito branco.

L. Albeiro & C., 2 barris com 80 litros de aguardente, 1 barrica com 60 kilos de assucar mascavado, 4 atados com 240 kilos de sabão e 3 caixas com 24 litros de genebra.

Para Camossim, carregou:

Companhia de Estiva, 3 barris com 90 litros de alcool, 20 ditos com 1.800 ditos de aguardente, 20 caixas com 460 kilos de sabão e 2 ditas com 20 ditos de sabonetes.

— Na barcaça «Santa Luzia», para Natal, carregaram:

Urbano M. da Costa, 4 barricas com 311 kilos de assucar refinado.

J. Souza, 300 caixas com 6,900 kilos de sabão

— Na barcaça «Francisca Octavia», para Pilar de Alagoas, carregaram:

C. Fernandes & C., 20 caixas com 280 kilos de velas.

Rendimentos publicos

MEZ DE JUNHO DE 1894

Alfandega

Renda geral		
Do dia 1 a 11	519:082$675	
Idem de 12	60:201$030	
		579:290$705
Renda do Estado:		
Do dia 1 a 11	91:111$365	
Idem de 12	3:943$034	
		95:054$399
Somma total		674:345$104

Segunda secção da Alfandega de Pernambuco, 12 de Junho de 1894.

O chefe
J. Gonçalves da Silva.
O thesoureiro,
Luiz Manoel Rodrigues Valença.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Do dia 1 a 11	59:325$315
Idem de 12	3:365$983
	62:691$298

RECIFE DRAINAGE

Do dia 1 a 11	5:417$029
Idem de 12	84$398
	5:501$427

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste mercado no dia 11 de Junho foi o seguinte: Entraram.

42 bois pesando 7,691 kilos.

155 kilos de peixe a 20 rs.	3$100
3 compart. com mariscos a 100 rs.	$300
6 ditos com camarões a 100 rs.	$600
31 columnas a 600 rs.	18$900
4 cargas com gallinhas a 500 rs.	2$000
3 cassuaes com gallinhas a 300 rs.	$900
8 cargas com milho verde a 300 rs.	2$400
2 cargas com batatas a 300 rs.	$600
2 carga com macacheiras a 300 rs.	$600
2 cargas com gerimum a 300 rs.	$600
1 carga com canna a 300 rs.	$300
5 carga com laranjas a 300 rs.	1$500
1 cargas com louças a 300 rs.	$300
4 cargas com fructas a 300 rs.	1$200
60 cargas com farinha a 200 rs.	12$000
16 cargas com milho secco a 200 rs.	3$200
5 cargas com feijão a 200 rs.	1$000
66 lugares a 200 rs.	13$200
14 suinos a 200 rs.	2$800
11 comp. com suineiros a 1$	11$000
8 comp. com suineiros a 700 rs.	5$600
11 comp. com fressuras a 600 rs.	6$600
34 comp. com comidas a 700 rs.	23$800
53 comp. com fazendas a 600 rs.	31$800
48 comp. com verduras a 300 rs.	14$400
70 comp. com farinha a 400 rs.	28$000
46 comp. com talhos a 2$	92$000
	278$700
Rendimentos do dia 1 a 6	2.779$000
	3.057$700

Preços do dia:

Carne verde de 300 a 900 rs. o kilo.

Suinos de 900 a 1$ idem.

Carneiro de 1$000 a 1$200 idem.

Farinha de 500 a 700 rs. a cuia

Milho de 500 a 700 rs. a cuia.

Feijão de 2$300 a 3$ a cuia.

Xarque a 900.

Recife Draynage Company Limited

AVISO

Chamando de novo a attenção do publico para o aviso infra publicado. nos jornaes de 21 de Agosto de 1890, e 5 de Junho do anno passado, tem esta Companhia a declarar que estando sempre prompta a attender as justas reclamações do publico, todavia não é possivel attender simultaneamente as reclamações constantes que ora surgem, devidas a força maior, em consequencia das copiosas chuvas que tem cahido, que enchendo as cacimbas e encanamentos dos apparelho produzem o seu transbordamento, visto como não são os machinismos construidos para esgotar aguas fluviaes.

Comprehende-se de que tratando de perto de 10:000 apparelhos não é possivel providenciar promptamente não havendo assim motivo para invectivas a Companhia.

Escriptorio 33—Rua 15 de Novembro.

6 de Junho de 1894.

J. F. Mackintosh.
Gerente

AVISO

COPIA—« Constando a esta Companhia que algumas proprietarios estão construindo canalisações para escoamento das aguas servidas, e as ligando ao encanamento desta Companhia, previne-se que não podem assim fazel-o mesmo porque pelo contracto em viger, bem como por diversas disposições de leis, ninguem póde tocar nos encanamentos da Companhia, cujas obras são equiparadas a obras publicas e gozam das mesmas prerogativas déstas.

Outre sim, a Companhia protesta não mais responsabilisar-se pelas irregularidades ou interrupções que por ventura venha a soffrer o serviço a seu cargo em razão de taes obras e fará valer a lei contra todos aquelles que damnificarem suas obras».

Companhia New York Life

Partindo no dia 13 do andante mez para o Rio de Janeiro donde regressarei com a maior brevidade ponho em conhecimento do commercio e do publico em geral que durante a minha pequena ausenncia substituem-me na gerencia desta Succursal o ILLM SR. FREDERICK WILLIAM UNDERHILL com sub-gerente e o ILLM. SR. TRANQUILLINO ALVES DA SILVA como contador para os quaes peço a propria confiança que a mim me tem dispensado.

Recife 12—Junho - 1894.

Dr. *Antonio Molinari Laurin.*

Movimento do Porto

Navios entrados no dia 12 de Junho

Santos e escala—7 dias vapor italiano «Las Palmas» de 1.221 toneladas, commandante Michel Motti, equipagem 85, carga varios generos; a Ebli Kaorn e Comp.

Pelotas—28 dias, patacho norueguense «Agat.» de 149 toneladas, capitão O. W. Byerk, equipagem 7. carga xarque: a M S. Maia.

Navio sahido no mesmo dia

Genova e escala—Vapor italiano «Las Palmas» commandante Micheli Motta, carga varios generos.

Navios esperados

De Porto

Palhabote portuguez Reconto.

De Pelotas

Patacho allemão Helena.

Lugar portuguez Horacio.

Lugar norueguense Kauranger.

Escuna hollandesa Anna.

Patacho portuguez Social.

Patacho portuguez Marinho VI.

Patacho sueco Sofie.

Patacho allemão J. M. Bunik.

Lugar hollandez Frito Febar Benhe es.

Patacho allemão Horizonte.

Patacho allemão J. T. Lessen.

Patacho norueguense Rabbi.

Patacho inglez Almina.

Patacho allemão Harald.

Patacho inglez Arthur.

Barca norega Sif.

Lugar inglez Aurora.

Patacho hollandez Aliene.

Brigue hollandez Admiraval Tromp.

Lugar inglez Bronet.

De Terra Nova

Lugar inglez Flora.

Lugar inglez Somb an.

Lugar inglez Wildan.

Lugal inglez Videnia.

Lugar inglez Corisande.

Lugar inglez Dennre

Lugar inglez Gratia.

De New Port

Barca norega Bravo

Barca norega Kranos.

Do Rio Grande do Sul

Lugar norueguense Gnas.

De Hamburgo

Patacho allemão Trina.

Barca norega Rosita.

Barca norega Adovis.

De Liverpool

Barca inglesa Lilian:

De Cardiff

Barca norega Osmond.

Barca norega Gundrum.

Barca norega Elandy.

Table Bay

Lugar inglez Albatross.

Vapores a entrar

Mez de Junho

«Pelotas», do Pará, hoje.

«Delambre», do sul, amanhã.

«Danubio», da Europa, a 13.

«Jaboatão», do norte, a 13.

«Colombia», da Europa a 14.

«Jacutype», do sul, a 14.

«Brazil», do norte, a 15.

«Clyde», do sul, a 17.

«Tijuca», da Europa, a 17.

«Strabo», de New York, a 17.

«Rubens», de Liverpool, a 18.

Vapores a sahir

Mez de Junho

Santos e esc. «Pelotas», 13, as 4 horas.

Buenos Ayres e esc., «Danube», 13, ás 3 horas.

Santos e esc., «Delambre», 15, as 4 horas

Rio e escala, «Brazil», 15, as 5 horas.

Sul, «Colombia», 16, ás 5 horas.

Southampton e esc., «Clyde», 17, ás 12 horas:

Santos e esc., «Tijuca», 19, as 4 horas.

THEATRO

SAHIDAS DE THEATRO

em tecido de seda e renda, alta phantasia, tem o

AU PARADIS DES DAMES

Machado Pinto & Rodrigues

Facultam aos remettentes de mercadorias a consignação saccar a vista DOUS TERÇOS da importancia:

Nas mesmas condições compramos de CONTA PROPRIA qualquer artigo COM PRESENÇA DE AMOSTRAS.

Executamos qualquer encommenda dos productos que o Estado de Pernambuco exporta: CONDIÇÕES A VONTADE DOS NEGOCIANTES QUE NOS HONRAREM COM SUAS ORDENS:

Machado Pinto & Rodrigues

Firma registrada na Junta Commercial de Pernambuco:

Endereço Telegraphico—MACHAPINTO

Rua do Vigario n. 27.—Pernambuco.

ARTIGOS PARA NOIVAS

ESPARTILHOS DE SEDA BRANCA

LIGAS DE SEDA

Capellas de flores de cera e pellica

FINOS LEQUES

GRANDE SORTIMENTO DE SEDAS

BRANCAS, PRETAS E DE CORES

Cortes brancos bordados

Sachet de seda para camisa

Almofadas bordadas a ouro e em alto relevo

COLCHAS DE SEDA E RENDA

CALÇAS DE SEDA

Na impossibilidade de mencionar o sortimento que temos, pedimos as Exmas. familias a honra de uma visita

Au Paradis des Dames

33 Rua do Barão da Victoria

TELEPHONE 59

A PHOTOGRAPHIA MODERNA

Attendendo ao reclamo do respeitavel publico resolve trabalhar em todos os dias do anno de 9 da manhã a 9 da noite.

Entretanto, devendo, em consequencia do augmento consideravel de trabalho, destinar grande parte do dia para bem aperfeiçoal-o, *reserva somente para a tiragem de retractos o espaço de 10 a 2 horas da tarde*, em que pode obter sempre bom resultado, *embora tempo chuvoso*.

RETRATOS INALTERAVEIS	GABINETE	VISITA
12 e um chromo-passepartouts	50$	35$
6 e um chromo-passepartouts	35$	20$
PORCELLANA		
12 e um chromo-passepartouts	30$	15$
6 sem chromo	20$	10$
ESMALTADOS A MODA DE PARIZ		
12 sem o cromo	24$	12$
6 sem o cromo	16$	8$
SIMPLES		
12 sem o cromo	20$	10$
6 sem o cromo	12$	6$
12 Mignon biseau d'or 8$		

Recife, 10 de Abril de 1894.

O gerente-photographo,

F. Menna.

FINOS BINOCULOS DE MADREPEROLA RECEBEU O Au Paradis des Dames

ESCRIPTORIO COMMERCIAL

RUA DUQUE DE CAXIAS N. 72, 1.º ANDAR

Venancio Labatut & C.

TELEPHONE N. 144

Endereço telegraphico

LABATUT

ESPARTILHOS

ELEGANTES! CONFORTAVEIS!

Recebeu grande sortimento

AU PARADIS DES DAMES

Mathematicas Elementare e Escripturação Mecantil,

Venancio Labatut tem conseguido os melhores resultados com applicação do methodo intuitivo que adota no ensino de Escripturação Mercantil, sendo que em menos de 30 lições tem preparado theorica e praticamente, pessoas que eram completamente extranhas ás transacções commerciaes.

Continúa a leccionar as materias acima á rua Duque de Caxias n. 72, 1º andar.

Dr. Freitas Guimarães — *Medico*, Tem o seu consultorio na rua Duque de Caxias n. 61, 1.º andar, onde será encontrado de 11 á 1 hora da tarde em sua residencia no Cajueiro n. 4. Telephone n. 92

MUTILADO

ILEGÍVEL

Anacahuita Peitoral.

As curas produzidas pela composição da Anacahuita peitoral, são realmente milagrosas.

Don Clemente Silva, que reside na rua do Estado, Santiago de Chile, escreve aos nossos agentes em dita cidade, que havendo soffrido atrozmente de asthma, pelo espaço de mais de sette annos sem que medico algum jamais lhe ouvesse proporcionado o menor allivio; decidiose finalmente em tomar da composição de Anacahuita Peitoral, e depois do haver apenas tomado dous frascos, descobrio com sorpresa, que a grande oppressão do peito havia quasi completamente desapparecido. No entanto fui continuando a fazer uso delle e no fim de tres mezes se achou completamente curado, com grande assombro e satisfação de todos os seus parentes e amigos, os quaes já haviam perdido as esperanças de jamais vel-o bom. Disse tambem que desde então á esta parte o tem reccommendado á um grande numero de seus conhecidos que soffriam de differentes affecções pulmonares tão frequentes nas costas do mar Pacifico, na America do Sul, e que seus bons resultados tem sido universaes.

Como garantia contra as falsificações, observe-se bem que os nomes de *Lanman & Kemp* venham estampados em letras transparentes no papel do livrinho que serve de envoltorio a cada garrafa.

Acha se de venda em todas as boticas e drogarias.

Elixir Anti-Febril Cardoso

SEGUNDO A FORMULA

de

Manoel Cardoso Junior

Approvado em 21 de Março de 1890 pela inspectoria geral da digna junta de hygiene do Rio de Janeiro.

Este Elixir de composição toda vegetal é preparado segundo as regras pharmaceuticas, aconselhadas pelos autores modernos e de reconhecida capacidade scientifica tanto no paiz como no estrangeiro.

Este Elixir é o producto não só do grande estudo das acções physiologicas das substancias como tambem patologicas, como tambem é o resultado das immensas applicações nos diversos casos de febres de fundo palustre.

A applicação deste Elixir na grande epidemia de bexigas de 1890 a 1891 mais uma vez demonstrou a sua efficacia; pois no principio dos primeiros symptomas a bexiga aborta, e em casos mais adiantados a bexiga passa a ser uma doença febril vulgar apresentando pequenas tumefacções que com a continuação do Elixir desapparecem sem todavia apresentar receios de perigo.

Os muitos attestados publicados no «Diario de Pernambuco» e «Gazeta da Tarde» provam o que dizemos.

Nos casos de febre amarella o effeito e admiravel, apresentando phenomenos tão maravilhosos que nesta cidade do Recife e no do Rio de Janeiro pouco receio causa a febre amarella mesmo estando o doente com vomito preto e sanguineo—nestes ultimos periodos é então necessario a applicação em alta dose, desprezando a tabella annexa.

Este Elixir já conhecido do publico e de um grande numero de dignos medicos é apresentado para combater os differentes incommodos todos elles de caracter febril.

Por muito tempo tivemos occasião de fazer a applicação nas febres erysipellosas e com tão bom resultado que ficamos admirados de tão altos effeitos.

Pela pratica chegamos a conhecer que nos ataques de febre erysipellosa ou erysipella como vulgarmente se diz é necessario o uso de 10 dias do Elixir.

Nos grandes incommodos das senhoras menstruação, gravidez e nos casos de parto com febre é de um resultado muito certo e seguro e é a sua composição tão simples que não offerece receio de applicar o Elixir nem mesmo em doses superiores ás indicadas na tabella infra.

Pedimos aos dignissimos medicos que desejarem fazer uso deste Elixir em sua clinica não se sujeitarem á nossa prescripção, mas sim fazer a applicação em harmonia com os casos que desejarem combater, certos de que o medicamento é de composição innocente para o organismo por mais fragil que seja.

Modo de usar

A's crianças até um anno 10 gotas de 2 em 2 horas em uma colher das de sopa cheia d'agua fria.

De um anno a tres 15 gottas.

De 3 a 10 annos em diante, 40 gottas etc.

Estas doses devem sempre ser applicadas em agua fria.

Depositos

Companhia de Drogas e Productos Chimicos Recife, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Nacional Pharmacia, rua Larga do Rosario n. 25.

Pharmacia Oriental, rua Estreita do Rosario n. 3

Pharmacia Alfredo Ferreira, rua do Barão da Victoria n. 15.

Pharmacia Martins, rua Duques de Caxias n. 60.

Pharmacia Ribeiro á praça Maciel Pinheiro 22

Pharmacia Victoriense de Luiz Ignacio de Andrade Lima, cidade de Victoria

Para qualquer informação será encontrado o autor na rua do Rosario Estreita n. 47.

Os nossos frascos são quadrados e conta gotas. N'um lado teem gravado—Elixir anti-febril e no outro—Manoel Cardoso—Pernambuco, e todos os prospectos são assignados por Manoel Cardoso Junior, sendo falso os que não forem assignados.

Elixir depurativo vegetal

Formula de Angelino José dos Santos Andrade

Approvado pela Inspectoria Geral de Hygiene Publica do Rio de Janeiro em 26 de Julho de 1887.

Este depurativo é de grande efficacia nas molestias syphiliticas pe imureza do sangue; assim como em todas as molestias das senhoras.

Tem curado radicalmente muitas pessoas accommettidas da terrivel molestia beriberi.

Rheumatismo syphilitico ou gotozo, dôr sciatica erupções de pelle, cancros, e cancros venereos, flores brancas, hysterismo, frouxidão de nervos, irites e outras inflammações dos olhos molestias do figado, escrophulas, escorbuto soffrimentos de estomago, ulceras, gommas, fistulas, emping dens, altros, pannos e manchas da pelle, bobas e bobões, sarnas, catarrhos e quaesquer molestias da bexiga, entre outras albuminuria, ourinas doces e sanguinolentas anemia, paralysia, erysipelas, e inflammações das pernas e pés, hemorrhoidas, asthma, hydroceles, tumores, nevralgias, e elephantiazes a morphéa, as irregularidades da menstruação.

Prova-se com aquelle numero de attestados já publicados e os que existem em nosso poder a efficacia deste elixir nas molestias indicadas.

Encontra se a venda na Botica do Rosario n. 35

A' rua Barão da Victoria n. 37 se dará toda e qualquer explicação que for preciso acerca deste preparado.

Cuidado com as falsificações

Modo de usar

Os adultos tomarão quatro colheres das de sopa pela manhã e quatro á noite.

As crianças de 1 a 4 annos tomarão uma colher pela manhã e outra a noite e as de 5 a 11 annos tomarão duas colheres pela manhã e duas á noite

EDITAES

O Dr. Diomedes Gonçal da Silva, juiz do 4º districto municipal do Recife, em virtude da lei, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e delle noticia tiverem, que no dia 14 de Junho corrente logo após a respectiva audiencia, tem de ser arrematado por quem maior lance offerecer uma casa terrea de taipa, coberta de telhas, sem numero sita á rua do Dr. José Osorio, no povoado da Torre, freguezia de Afogados, tendo 3 portas de frente, com 2 salas, um quarto, quintal cercado e cosinha interna, medindo 8 metros e 60 centimetros de frente e 12 metros e 20 centimetros de fundo, edificada em terreno rendeiro, avaliada por 300$ e vai á praça com o abatimento de 10 %, visto não ter havido licitantes á primeira praça e para pagamento da execução que movem Barbosa & Tavares contra Pedro Alves da Silva.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado neste 4º districto municipal do Recife, freguezia de Afogados, aos 4 de Junho de 1894.

Eu, Olympio de Hollanda Cuscou, escrivão, o escrevi.

Diomedes Gonçalves da Silva.

O Dr. José Julião Regueira Pinto de Souza, juiz de direito de casamentos do 1º districto do municipio do Recife, em face da lei.

Faço saber a quem interessar possa que com o prazo de 30 dias, a contar desta data, está aberto o concurso para o provimento do officio de 1º official do registro e escrivão de casamentos desta capital creado pelo decreto n. 320 de 11 de Abril de 1890 e vago em consequencia de haver sido nomeado escrivão de orphãos o respectivo serventuario Manoel Silvino de Barros Falcão.

Os concurrentes deverão juntar em original, ás suas petições os seguintes documentos:

1º, auto de exame de sufficiencia;

2º, [illegible];

3º, certificado de exame de portuguez e arithmetica;

4º, folha corrida;

5º, attestado medico de capacidade physica;

6º, procuração especial, se requererem por procurador;

7º, finalmente, outros documentos que forem convenientes para prova de capacidade profissional, tudo de conformidade com as disposições do regulamento annexo ao decreto n. 9420 de 28 de Abril de 1885.

E para que chegue ao conhecimento dos interessados fiz passar o presente que será publicado pela imprensa e affixado no logar do costume.

Cidade do Recife, 15 de Maio de 1894.

Eu, Germano Motta, escrivão interino de casamentos o escrevi.

José Julião Regueira Pinto de Souza.

Alfandega de Pernambuco

Edital n. 42

PRAZO DE 30 DIAS

Pela inspectoria da Alfandega se faz publico que ás 12 horas do dia 4 de Julho vindouro serão vendidas, em praça publica, as mercadorias abaixo descriptas, que não foram despachadas no prazo da lei, ficando marcado novo prazo de 30 dias, a contar desta data, aos interessados para as retirarem, sob pena de, realizada a venda, não se attender á reclamação alguma.

O arrematante entrará, sob pena de multa, com o preço da arrematação dentro de 48 horas.

Armazem de bagagem

Marca R M C—Uma caixa sem numero vinda da Europa no vapor «Thames» em 26 de Janeiro de 1893, contendo nove garrafas com vinho, pesando 11 kilos e não constando a consignação.

Sem marca—Uma dita sem numero, vinda do sul no vapor portuguez «Malange» em 7 de Agosto de 1893, contendo doze camisas de algodão, peito de linho, e seis lençoes, pesando 3 kilos e ignorando-se a consignação.

Marca Alfredo Lopes—Uma caixa sem numero vinda do sul no vapor allemão «Cintra» em 22 de Abril de 1893, contendo dous quadros com moldura envernisada, pesando 4 kilos e ignorando-se a consignação.

Alfandega de Pernambuco, 2 de Junho de 1894.

O inspector,

Alexandre de Souza Pereira do Carmo

Intimação

Prazo de 15 dias

Por força das disposições constantes do artigo 6.º e seus paragraphos, capitulo 1.º, titulo 2.º da lei municipal n. 4 de 27 de Fevereiro de 1893, intimo aos proprietarios dos predios, constantes da relação abaixo declarada, para, no prazo de quinze dias, contados da data da presente, mandarem canalisar as aguas servidas dos referidos predios para a galeria publica de esgoto, ou fazer sumidoiros para extravasão das referidas aguas, devendo para esse serviço requererem licença á Municipalidade, sob pena de ser lhes imposta a multa a que se refere o paragrapho 12 do citado artigo, a qual será elevada ao duplo na reincidencia.

Fiscalisação do 1.º districto da freguezia de S. José, em 8 de Junho de 1894.

O Fiscal.

Ernesto de Almeida Freire.

Relação a que se refere o edital supra:

Rua Coronel Suassuna: n. 152, 140, 126, 114, 53, 45, 86, 90, 116, 144, 178, 155, 191, 193, 195, 197 e 149.
Tobias Barreto: ns. 3 e 7.
Travessa dos Martyrios: ns. 1, 5 e 8.
Travessa do Prata: n. 20.
Lomas Valentinas: ns. 55 e 104.
Rua do Jardim: ns. 1, 2, 46, 14, 20 e 21.
Christovão Colombo: ns. 4, 10 e 23.
Padre Floriano: ns. 3, 5, 74 e 76.
Vidal de Negreiros: ns. 21 e 86.
Antonio Henrique: n. 13.
Dias Cardoso: ns. 19, 36 e 60.
Carroças: ns. 1, 19 A e 34.
Santa Rita: ns. 29, 19, 21, 28, 32, 34, 50 e 70.
Travessa de S. José: n. 9.
Rua de S. José: n. 51.
Padre Muniz: ns. 48 e 70.
Largo do Mercado: ns. 9 e 25.
Santa Cecilia: n. 27.
S. João: n. 83.
Praia do Caldereiro: n. 29.

Intimação

PRASO DE 30 DIAS

De conformidade com as disposições do art. 6, e seus paragraphos cap. 1.º, tit. 2.º da lei municipal n. 4 de 27 de Fevereiro de 1893, intimo aos proprietarios dos predios infra declarados para, no praso de trinta dias, contados da data da presente intimação, mandarem canalisar as aguas servidas de seus predios para as galerias de esgoto ou fazer sumidoiros para evasão das referidas aguas, precedendo licença municipal, sob pena de lhes ser imposta a multa de que trata o § 12 do citado artigo, o duplo na reincidencia.

Fiscalisação do 1.º districto Boa Vista, 11 de Junho de 1894.

O fiscal.

Francisco J. de Aranjo Mello.

Relação dos predios a que se refere a intimação supra

Rua da Imperatriz n. 1.
Rua da Santa Cruz ns. 1, 2 e 24.
Rua da Intendencia ns. 22 e 24.
Rua de Gervasio Pires n. 12.
Rua Visconde de Albuquerque n. 131.
Rua Visconde de Goyanna ns. 1, 45, 58 e 62.
Rua Leão Coroado ns. 1 e 30.
Rua Rio Branco ns. 59 e 61.
Rua Conde da Boa Vista ns. 29 e 99.
Rua Deão Farias ns. 2, 40 e 58.
Rua Silva Jardim ns. 2 e 28.
Rua Coronel Lamenha n. 2.
Rua General Seára ns. 6 e 12.
Rua dos Coelhos ns. 6, 8, 10, 12, 18 e 26.
Rua de S. Borja n. 55.
Praça Maciel Pinheiro ns. 2, 7 e 35.
Praça da Santa Cruz ns. 1, 2 e 24.
Travessa da Soledade n. 47.

O Dr. José Julião Regueira Pinto de Souza, juiz de direito da fazenda estadoal de Pernambuco, etc.

Faz saber pelo presente que no dia 22 de Junho do corrente anno se hão de arrematar por venda a quem mais derem praça publica deste Juizo os bens seguintes penhorados por execuções da fazenda:

Freguezia de Santo Antonio.—A casa de pedra e cal n. 27 na travessa das Flores, com porta e janella de frente, 2 salas, 1 quarto, cosinha fóra, mede de frente 3 metros e 75 centimetros, e de fundo 5 metros e 55 centimetros, quintal murado e cacimba, avaliada em 800$000. Pertence a João da Cunha Soares Guimarães.

A armação de madeira de pinho pintada a oleo, existente na casa n. 30 na rua da Santa Thereza, avaliada em 60$000. Pertence a Rodrigues dos Santos & C

O sobrado n. 23 á rua Marquez do Herval, tendo no pavimento terreo, 1 janella e 2 portas de frente, uma das quaes dá para a escada, 2 salas, 2 quartos, cosinha externa, no corredor da escada tem 2 quartos, quintal murado e cacimba, o 1. andar com 3 janellas de frente e varanda corrida, 2 salas, 3 quartos, sotão com 1 sala, 3 quartos e cosinha, mede de frente 7 metros e 40 centimetros e de fundo 18 metros e 20 centimetros avaliado em..... 8:000$000: Pertence a Izabel Ignacia de Gusmão Vilella.

Freguezia de S. José.—A casa n. 235 na rua Imperial, com porta e janella de frente, sendo esta de pedra e cal o o mais de taipa, 2 salas, 1 quarto, cosinha interna, mede de frente 3 metros, e de fundo 8 ditos e 80 centimetros, quintal murado, terreno proprio, em completo estado de ruinas, avaliada em 1:050$000. Pertence a Joaquina da Conceição.

A casa n. 287 a rua Imperial, sendo somento de pedra e cal a frente, e o mais de taipa, com 2 portas, 2 salas, 1 quarto, cosinha interna, mede de frente 3 metros, e de fundo 11 ditos e 50 centimetros, quintal parte murado e parte cercado, terreno proprio, em completo estado de ruinas, avaliada em 150$000. Pertence a José Tertuliano de Souza.

A casa n. 3 a travessa do Lima, com porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cosinha interna, mede de frente 4 metros e 40 centimetros de fundo, 11 metros e 30 centimetros, pequeno quintal murado, avaliada em 1:000$000.

Dita n. 5, na mesma travessa, com porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cosinha interna, mede de frente 4 metros e 40 centimetros, e de fundo 11 metros e 40 centimetros, em complete estado de ruinas, pequeno quintal murado, avaliada em 600$000.

A casa n. 7 da mesma travessa, com porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cosinha interna, mede de frente 4 metros e 40 centimetros e de fundo 11 metros e 30 centimetros, em grande estado de ruinas e o telhado bastante estragado, avaliada em 400$000. Pertencem a Manoel Pereira Magalhães.

A casa de pedra e cal n. 172 á rua do Marquez de Herval, com 4 janellas de frente, 4 ditas e 1 porta no oitão, 2 salas, 1 gabinete, 4 quartos, cosinha fóra com 1 saleta e mais 2 quartos fóra, mede de frente 9 metros e 50 centimetros, e de fundo 16 metros e 80 centimetros, quintal murado, portão de madeira ao lado em muito bom estado de conservação avaliada em 8:000$000. Pertence a Maria da Cruz Neves.

A casa de pedra e cal n. 2 na travessa do Caldeireiro, com 2 portas e 1 janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cosinha interna, quintal murado, mede de frente, 5 metros, e 65 centimetros e de fundo 4 metros e 80 centimetros, em máo estado, avaliada em 400$000.

Pertence aos filhos de João Joaquim de A. Guedes.

A casa de pedra e cal n. 36, a rua de S. João, com porta e janella de frente, 2 salas, 1 quarto, cosinha interna, com 1 quarto junto a mesma, mede de frente 4 metros e 60 centimetros e de fundo 14 metros, quintal murado, avaliada em.... 1:200$000. Pertence a José Joaquim Pereira de Mendonça.

Freguezia da Boa Vista.—A parte da casa n. 7 na rua do Tambiá, que não foi demolida pela Intendencia Municipal, a qual tem porta e janella de frente, 2 salas, 1 quarto, cosinha, sotão com 1 salão, mede de frente 5 metros e 30 centimetros e de fundo 9 metros e 35 centimetros quintal murado, avaliada em 1:500$000. Pertence a Patricio José Tavares de Vasconcellos.

Freguezia de Afogados. — A casa de taipa n. 17 na estrada do Gequiá a Jaboatão, com 3 portas de frente e 1 janella, 2 ditas no oitão, 3 salas, 2 quartos, cosinha, com 1 rancho ao lado, 1 porta larga de frente e mais 1 telheiro no interior do mesmo, mede de frente 6 metros e 50 centimetros e de fundo 10 metros, quintal cercado, avaliada em 250$. Pertence a João Rodrigues da Silva.

A casa de pedra e cal n. 68 no Largo dos Remedios, com porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cosinha interna, mede de frente 3 metros e 30 centimetros, e de fundo 11 metros e 50 centimetros, quintal murado e cacimba, em completo estado de ruinas, avaliada em 200$. Pertence a Miguel Ribeiro Pavão.

A casa de taipa n. 68 D na estrada de Gequiá á Jaboatão, com porta e janella de frente, 2 salas, 1 quarto, cosinha interna, mede de frente 4 metros e de fundo 9 ditos e 80 centimetros, avaliada em 100$. Pertence a Antonio José Vieira.

A casa de taipa n. 8 á rua do Castello no Barro, com 2 janellas de frente, 2 salas, 2 quartos, cosinha fóra, mede de frente 6 metros e 75 centimetros, e de fundo 9 metros e 10 centimetros, quintal cercado, terreno foreiro, avaliada em 200$. Pertence a Antonio Bezerra Floro.

A casa de taipa n. 147 na Estrada do Gequiá a Jaboatão, com porta e 3 janellas de frente, 2 salas, 3 quartos, cosinha fóra, mede de frente 7 metros e 80 centimetros e de fundo 8 metros, quintal cercado, avaliada em 150$. Pertence a Manoel Antonio do Espirito Santo.

A casa n. 141 A na estrada de Jequiá á Jaboatão, com porta e janella de frente, 2 salas, 1 quarto, cosinha fóra, mede de frente 3 metros e 30 centimetros e de fundo 7 metros e 25 centimetros, quintal em aberto, avaliada em 100$. Pertence a Maria Joaquina da Conceição.

A casa de pedra e cal n. 32 a rua de Motocolombó, a qual tem os repartimentos de taipa, porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cosinha fóra, mede de frente 4 metros e 15 centimetros e de fundo 10 metros e 10 centimetros, quintal murado avaliada em 200$. Pertence a José Pereira da Silva.

Freguezia do Poço da Panella—A casa de taipa n. 4 na rua da Amisade, com porta e janella de frente e 2 no oitão. 2 salas, 2 quartos, cosinha interna, mede de frente 6 metros e de fundo 7 ditos e 10 centimetros, quintal cercado, terreno proprio com algumas arvores fructiferas, avaliada em 400$. Pertence a José Hespanhol.

A casa de taipa n. 11 na travessa do Açude, com porta e janella de frente, 2 salas, 1 quarto e cosinha, mede de frente 4 metros e 55 centimetros e de fundo 8 metros e 10 centimetros, quintal cercado, avaliada em 100$. Pertence a João Machado Brandão.

O sobrado de 1 andar n. 3 na rua do Rio, tendo no pavimento terreo 2 janellas de frente e 1 porta, 2 salas, 3 quartos e cosinha interna, e 1.º andar 3 janellas de frente, 2 salas, 4 quartos, mede de frente 9 metros e 20 centimetros e de fundo 6 metros, terreno proprio, quintal murado, bastante arruinado principalmente a coberta, avaliada em 1:000$.

A casa n. 5, de pedra e cal no mesmo lugar, com 2 portas e 2 janellas de frente, 2 salas, 5 quartos, cosinha fóra, mede de frente 10 metros e 10 centimetros e de fundo 10 metros e 10 centimetros, quintal murado, terreno proprio, avaliada em 1:000$. Pertence a José Jacome Tasso.

A casa de taipa n. 15 A na estrada para o engenho, com 2 portas de frente e 1 no oitão, 2 salas, 2 quartos, cosinha ao lado, mede de frente 4 metros e 95 centimetros e de fundo 11 metros e 0 centimetros, quintal em aberto, um pouco estragada, avaliada em 150$000. Pertence a José Rodrigues.

O terreno em que foi edificada a casa n. 16 em Apipucos na Estrada do Açude, a qual mede de frente 8 metros e 85 centimetros e de fundo 12 metros e 60 centimetros, avaliado em 50$. Pertence a Pedro Victor Lieuthier.

E para constar passou se edital, na forma da lei.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco aos 9 de Junho de 1894. Eu José da Costa Rego Lima, escrivão subscrevi.

José Julião R. Pinto de Souza.

Estrada de Ferro Sul de Pernambuco

Fornecimento de carvão

EDITAL

De ordem do Sr. director engenheiro chefe faço publico que até ás 2 horas da tarde do dia 20 do corrente, recebem se propostas na Secretaria desta estrada para o fornecimento, por contracto, do carvão de Cardiff, necessario ao serviço da mesma estrada no semestre de Julho a Dezembro do corrente anno.

Os proponentes são obrigados a apresentar suas propostas em carta fechada, devidamente selladas; e acompanhadas do conhecimento de deposito da caução provisoria de 200$000 que farão na Thesouraria da estrada.

O carvão será de 1ª qualidade, tres vezes crivado e posto pelo contractante em Cinco Pontas dentro dos carros da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco, correndo por sua conta todas as despezas até aquelle ponto.

Os fornecimentos serão feitos por pedidos assignados pelo almoxarife, rubricados pelo director engenheiro chefe e dentro do prazo maximo de 10 dias.

O contractante ficará sujeito á prestação de uma fiança, que, para garantia do contracto, será fixada pelo director engenheiro em chefe.

Os pagamentos serão feitos mensalmente á vista de conta em 2 vias apresentada pelo contractante.

Secretaria da Estrada de Ferro Sul de Pernambuco, Palmares, 11 de Junho de 1894.

O secretario,

José da Cunha Liberato de Mattos

DECLARAÇÕES

— De ordem do Dr. director geral desta Repartição, e por deliberação do Exm. Dr. governador do Estado, aviso aos Srs. habitantes desta cidade cujos predios estiverem fóra do perimetro traçado para a empresa Draynage fazer a remoção do lixo, que, provisoriamente, a contar do dia 15 do corrente por diante, cada habitante deverá ter em sua porta das 6 ás 9 horas da manhã, perfeitamente acondicionado, o lixo que houver, afim de ser removido.

Secretaria da Repartição das Obras Publicas, 12 de Junho de 1894.

O secretario interino,

J. P. Velloso da S. Junior.

— O capitão Frederico Columbiano da Silva Guimarães, presidente do Conselho Municipal de Olinda, faz saber a quem interessar possa que nos termos do art. 24 da Lei n. 35 de 23 de Janeiro de 1892, acha-se installada no paço da Municipalidade a commissão de alistamento eleitoral, cujos trabalhos deverão durar 20 dias contados desta data.

A' referida commissão incumbe de conformidade com os ns. I e II do art 25:

I Rever os alistamentos preparados pelas commissões seccionaes, afim de excluir os nomes dos cidadãos que não tenham provado as qualidadaes de eleitor e illiminar os mencionados nas informações de que trata o art. 19 da referida lei, desde que não haja prova em contrario.

II Resolver as reclamações que forem apresentadas sobre inclusões indevidas e não inclusões.

Sala das sessões da commissão de alistamento Municipal de Olinda, 11 de Junho de 1894.

(Assignado)

Frederico Columbiano da Silva Guimarães.

Presidente.

Club Carlos Gomes

Tendo de realizar-se sabbado 16 do corrente, o sarão musical e dansante convidamos aos senhores socios que se acham quites com os cofres sociaes para procurarem seus ingressos na thesouraria do Club, das 7 ás 9 horas da noite, scientes de que, de conformidade com os estatutos não se admittem convidados.

Secretaria do Club Carlos Gomes, em 9 de Junho de 1894.

Alvaro Pinto Alves

1º secretario.

Companhia Progresso Alagoano

A directoria da companhia convida os Srs. accionistas residentes no Recife, a fazerem no Banco de Pernambuco, até o dia 20 de Junho proximo futuro, sua segunda entrada de 25 0/0 do capital que subscreveram para o augmento votado na assembléa geral de 15 de Fevereiro do corrente anno.

Maceió, 19 de Maio de 1894,

Os directores

J. A. Teixeira Basto.

Propicio Pedroso Barreto.

Manoel B. P Diegues Junior.

Companhia Nacional de Camisas e Roupas Brancas

Segunda convocação

Assembléa geral extraordinaria

Não se tendo reunido numero sufficiente de accionistas são novamente convocados para segunda-feira 18 do corrente, ao meio dia, em assembléa geral extraordinaria autorisarem transacções de credito com garantia.

A reunião terá lugar em uma das secções do edificio da fabrica, em frente a estação central da estrada de ferro central de Pernambuco, e só poderá funccionar com dous terços do capital social.

Recife, 11 de Junho de 1894.

O secretario,

Augusto Silva.

Derby Club de Pernambuco

Assembléa geral extraordinaria

2ª. convocação

Não se tendo reunido numero sufficiente de accionistas para a assembléa geral extraordinaria, convocada para o dia 11 do corrente, afim de deliberarem sobre a substituição das debentures do emprestimo emittido por esta sociedade, de accordo com o determinado no decreto n. 177 A de 15 de Setembro de 1893, são de novo convidados os Srs. accionistas para este fim. A reunião será ás 2 horas da tarde, na secretaria do Derby Club, á rua Duque de Caxias n. 20, 1º andar, no dia 16 do corrente.

Secretaria do Derby Club de Pernambuco, 12 de Junho de 1894.

O thesoureiro

J. L. Teixeira.

Aviso

O Banco de Pernambuco abonará somente juros a razão de um por cento ao anno nas contas correntes de movimento, á contar do dia 15 do corrente em diante até segundo aviso.

Recife, 2 de Junho de 1894.

William M. Webster.

Director-gerente.

Estrada de Ferro Central de Pernambuco

Fornecimento de Julho a Dezembro

De ordem do Sr. Director Engenheiro Chefe se faz publico que até uma hora da tarde do dia 14 do corrente mez recebem-se propostas na secretaria desta estrada para o fornecimento, por contracto, no semestre de Julho a Dezembro do corrente anno, dos artigos constantes da relação que será facultada ao exame dos interessados na mesma secretaria.

Os proponentes deverão apresentar-se nesta repartição a hora acima indicada trazendo suas propostas em carta fechada devidamente selladas, datadas e assignadas, com os preços escriptos por extenso e sem emendas, rasuras ou cousa que duvida faça, acompanhando-as as respectivas amostras, principalmente aos artigos cuja qualidade não esteja expressa na relação acima referida;

Para ser admittido á concurrencia cada proponente fará na thesouraria da estrada um deposito de 200$000 perdendo o direito de levantal-o aquelle que preferido para o fornecimento de qualquer artigo recusar-se a assignar o contracto dentro do praso de oito dias, contados da data em que houver recebido o aviso que para tal fim lhe for expedido.

Para garantia da boa execução do contracto depositarão os contractantes no cofres da estrada uma quantia fixada pelo director de accordo com a importancia do fornecimento contractado.

Secretaria, 5 de Junho de 1894.

Victaliano P. Ribeiro de Souza,

Secretario.

Corpo policial de Pernambuco

De ordem do Sr. tenente-coronel commandante, em cumprimento do que foi determinado verbalmente por S. Exc. o Sr. Dr. Governador do Estado, faço publico que no dia 15 do corrente, ás 11 horas da manhã nesta secretaria será contractado pelo Conselho Economico o fornecimento dos generos abaixo declarados, destinados ao rancho das praças, correspondente ao semestre de Julho a Dezembro do corrente anno.

Pelo que são convidados todos os pretendentes á apresentarem nesta secretaria até as 11 horas da manhã daquelle dia suas propostas, devidamente selladas, em cartas fechadas, nas quaes serão especificadas todas as mercadorias que cada um se propozer fornecer de accordo com a relação abaixo, e os respectivos preços.

Aguardente de cana, litro.
Arroz pilado, kilo.
Assucar refinado 3ª, idem
Azeite doce, litro.
Bacalhão kilo.
Batata ingleza, idem.
Café moido. idem.
Carne verde, idem.
Carne secca, idem.
Carne de porco, idem.
Doce de goiaba, idem.
Farinha de mandioca, litro.
Feijão, idem.
Fructa 2 bananas ou 1 laranja, ração.
Lenha, kilo.
Manteiga franceza, kilo,
Pão, idem.
Sal, litro.
Toucinho, kilo.
Vinagre, litro.
Vinho Figueira, idem.
Verduras e temperos, ração—30 reis.

Condições

1ª—Todos os generos serão de primeira qualidade, e os fornecedores deverão satisfazer pontualmente os pedidos, entregando os generos no Quartel do mesmo Corpo; e sujeitando-se a multa de 25 % sobre o valor das mercadorias regeitadas por sua má qualidade ou não recebidas em tempo; obrigando-se alem disso, a substituil-os ou pagar incontinenti ás que forem compradas pelo Corpo, sob pena de multa de 10 % do respectivo valor.

2ª—Os proponentes deverão comparecer no referido dia 15, perante o Conselho a quem entregarão a quantia de quinhentos mil reis (500$000) que será recolhida ao Thesouro do Estado, no todo ou em parte, conforme for arbitrado pelo Conselho, para garantia do fiel cumprimento do contracto, que será lavrado em seguida, ou restituida em acto continuo se não for acceita a sua proposta.

3ª—Nenhuma indemnisação será feita aos contractantes por excessos de preços das mercadorias quaesquer que sejão as condições do mercado.

4ª—Pelas demais infracções, os contractantes ficam sujeitos a multa de vinte a cem mil reis (20$000 a 100$000) pelo commandante do Corpo com approvação do Exm. Sr. Dr. Governador do Estado.

5ª—Os contractantes ficam obrigados a vender os generos pelos preços do contracto que assignarem, aos officiaes do Corpo e bem assim a fornecer taes generos nas mesmas condições ás praças não arranchadas, mediante valles assignados pelos commandantes de companhias e rubricados pelo fiscal.

6ª—As propostas deverão conter tambem a declaração expressa de se sujeitarem os proponentes á todas as clausulas estipuladas; não sendo acceitas as que não se acharem nas condições exigidas no presente, nem aquellas, cujos preços estiverem sujeitos á abatimentos, ou descontos, nem ainda, ás do signatario que deixar de entregar a quantia estipulada no art. 22.º.

7ª—O contracto ficará dependente da approvação de S Exc. o Sr. Dr. Governador do Estado, que tambem resolverá sobre as duvidas que occorrerem na sua execução.

Para melhor clareza poderão os interessados dirigir-se a esta secretaria das 10 horas da manhã ás 3 da tarde dos dias uteis.

Secretaria do Corpo Policial, 8 de Junho de 1894.

José Gomes P. da Silva,

Tenente-secretario.

Aviso aos navegantes

Pharol de Mostardas, Rio Grande do Sul

De ordem do capitão de mar e guerra Francisco Ferjaz de Lacerda, capitão do porto deste Estado, faço publico o aviso abaixo declarado, que, para conhecimento dos interessados foi enviado pelo director da carta maritima do Brazil, afim de ser publicado:

MINISTERIO DA MARINHA

Repartição da Carta Maritima

DIRECTORIA DE PHAROES

Aviso aos navegantes

Pharol de Mostardas

Estado do Rio-Grande do Sul

Republica dos Estados Unidos do Brazil

Avisa se que no dia 11 de Junho do corrente anno será inaugurado o pharol de Mostardas, recentemente montado na ponta do mesmo nome, no Estado do Rio Grande do Sul, a 15 milhas distante dessa barra.

O apparelho de luz é dioptrico, de 3ª ordem grande modelo, gyrante, e exhibirá lampejos *brancos e vermelhos* alternativamente com intervallos de 30 segundos.

O plano focal eleva-se 35 metros acima do solo e 35 metros ao do nivel medio das marés; e a luz será visivel a 17 milhas com tempo claro.

A torre de forma troncoconica de ferro e assenta sobre esteios de rosca systema Mitchell, é pintada de branco, assim como a casa dos respectivos guardas, comprehendida na mesma torre a um terço da base.

Posição geographica

Lat. = 31° — 16' — 30" S.
Long. = 53° — 23' — 0" O. Pariz.
" = 51° — 1' — 45" O. Gren.
" = 7° — 51' — 25" O. Rio de Janeiro.

Directoria de Pharóes, Rio de Janeiro, 17 de Maio de 1894.

Leopoldino José dos Passos Junior,

Director.

Capitania do porto de Pernambuco, em 12 de Junho de 1894.

O secretario interino.

Manoel José de Castro Vilella

Companhia Serraria Pernambucana

Quinto dividendo

Convido aos senhores accionistas a receberem á rua do Vigario n. 7, o quinto dividendo, relativo ao semestre findo em Fevereiro, a razão de 10 0/0 annual ou 6$000 por acção.

Recife, 11 de Junho de 1894.

Alvaro Pinto Alves

Director secretario.

Declaração

British Cemetery

A General Meeting of the Subscribers to the British Cemetery will be held on Wednesday the 20 th. instant at the British Consulate, at 2 p. m., for the purpose of discussing important business.

Ernest B. Williams

Acting British consul

MUTILADO

ILEGÍVEL

THEATRO
SANTA ISABEL
GRANDE SUCCESSO DO DIA!

ESPLENDIDA E GRANDE
Festival artistico!!
Funcção de despedida

Ultima funcção
Noite de maravilhas!
sublime espectaculo variado!

A PEDIDO GERAL
Quinta-feira---14 de Junho---Quinta-feira
GRANDE FESTIVAL ARTISTICO
DO CELEBRE ILLUSIONISTA
FAURE NICOLAY

Que tem a honra de dedical-o ao bello sexo e ao illustrado e distinctissimo publico pernambucano.

Ultima funcção de despedida com o concurso das festejadas e muito applaudidas

ROSINA E PAULA NICOLAY

Primeira parte (ouvertura)

Novas desapparições curiosissimas, sem apparato—o professor Nicolay apresentara' os mais surprehendentes trabalhos de grande magia elegante, prestidigitação, scenas humoristicas de thaumaturgia.

Segunda parte (symphonia)

Experiencias de grande curiosidade apresentadas pelas sympathicas.

ROSINA E PAULA

O professor Nicolay fara' como prova de agradecimento ao distincto publico, varias sortes surprehendentes, as quaes lhe ensinara' para que fique como uma recordação de tão agradavel noite, inclusive

A decapitação em uma pessoa vivente

Com a completa explicação do artificio (grande scena humoristica surprehendente).

Terceira parte (symphonia)

Grande variação de sublimes vistas no sem rival

SYLPHORAMA UNIVERSAL
NOVAS SURPREZAS
Deslumbrantes quadros phantasticos
Preços e horas do costume

——):(——

NOTA—Por falta de tempo não pode NICOLAY distribuir os bilhetes para o seu beneficio. Assim roga as pessoas que quizerem favorecer com sua presença esta ultima recita techam a bondade de mandar buscar os bilhetes no theatro Santa Isabel.

Trens para Olinda e Apipucos e bonds para todas as linhas.

Matriz de S. José

MESA GERAL

De ordem do irmão juiz da veneravel irmandade do SS. Sacramento da matriz de S. José convido a todos os irmãos, afim de reunidos e a mesa geral, quinta-feira 14 do corrente, ás 6 horas da tarde, á qual tem a commissão incumbida pela mesa geral de 28 de Maio findo, de dar conta do resultado sobre a nomeação de fabriqueiro.

Consistorio, 11 de Junho de 1894.

O escrivão
Miguel Menezes.

Costuras do Arsenal de Guerra

De ordem do cidadão tenente-coronel director deste arsenal, distribuem-se costuras nos dias 11, 12 e 13 do corrente mez, com as costureiras, possuidoras das guias de ns. 801 á 854, de conformidade com as ordens em vigor.

Secção das costuras do Arsenal de Guerra do Estado de Pernambuco, 10 de Junho de 1894.

Felix Antonio de Alcantara,
Capitão adjunto.

Companhia Florestal Agricola

De conformidade com o que determina a lei das sociedades anonymas, fica á disposição dos Srs. accionistas, no escriptorio desta companhia, á rua Marquez de Olinda n. 19, 1º andar, cópia do balanço referente ao anno social findo em 3 de Abril ultimo.

Recife, 30 de Maio de 1894.

J. G. Pinto.

Estrada de Ferro Sul de Pernambuco

Fornecimento de Julho a Dezembro de 1894

De ordem do Sr. Director Engenheiro Chefe se faz publico que até as 2 horas da tarde de 20 do corrente, recebem-se propostas na secretaria desta estrada para o fornecimento, por contracto, no semestre de Julho a Dezembro do corrente anno, dos artigos constantes da relação que será facultada ao exame dos interessados na agencia desta mesma estrada em Cinco Pontas.

Os proponentes deverão apresentar-se nesta repartição á hora acima indicada trazendo suas propostas em carta fechada, devidamente selladas, datadas e assignadas, com os preços por extenso e sem emendas, rasuras o coisa que duvida faça acompanhando-as tanto quanto possivel das respectivas amostras principalmente dos artigos cuja qualidade não esteja expresso na relação acima referida.

Para ser admittido á concurrencia, cada proponente fará na Thesouraria da estrada um deposito da quantia de 100$000, perdendo o direito de levantal-o, aquelle que, preferido para o fornecimento de qualquer artigo recusar-se a assignar o contracto dentro do praso de oito dias contados da data em que houver recebido o aviso que para tal fim, lhe for expedido.

Na agencia desta estrada em Cinco Pontas encontrarão os proponentes os modelos dos impressos, livros etc., e se prestarão as informações necessarias.

Para garantia da boa execução do respectivo contracto, depositarão os contractantes no cofre da estrada uma quantia fixada pelo Director Engenheiro Chefe de accordo com a importancia do fornecimento contractado.

Secretaria da Estrada de Ferro Sul de Pernambuco, 11 de Junho de 1894.

O secretario,
José da Cunha Liberato de Mattos.

Companhia de Bombeiros do Recife

Pela presente convida-se novamente aos Srs. proponentes e contratantes a apresentarem na secretaria desta Companhia as suas propostas para o fornecimento de 30 (trinta) cintos gymnasticos de cadarço de lã encarnada, iguaes aos adoptados pela mesma corporação.

As propostas deverão ser feitas em cartas fechadas, acompanhadas das respectivas amostras do cadarço e competentes preços, e serão abertas na presença de todos os concurrentes, ás 11 horas da manhã do dia 19 do corrente mez.

Os mesmos Srs: concurrentes encontrarão na secretaria desta Companhia a amostra dos referidos cintos, para examinarem o seu confeccionamento.

Secretaria da Companhia de Bombeiros do Recife, em 12 de Junho de 1894.

João Taypto Lugam,
Alferes Almoxarife.

O cidadão Walfrido Carneiro da Cunha Miranda, presidente da 8ª commissão seccional de alistameto eleitoral deste municipio etc. etc.

Faço saber que em virtude da lei n. 35 de 26 de Janeiro de 1892, foram alistados nesta secção eleitoral eleiores a saber:

Continuação

José Francisco Carneiro.
José Geraldo Campello.
José Izidoro Teixeira Montarroyo.
João Maria Uget.
José dos Santos Pontes.
José Bento do Nascimento.
José Ignacio Lima.
João Muniz da Silva.
Bacharel João do Rego Barros.
João Alves Camello.
João Alves de Araujo.
Joaquim dos Santos Araujo.
José Alexandre do Aragão.
José Joaquim de Macedo.
João Baptista de Oliveira.
João José de Mello.
João José dos Santos.
José Pedro Bizerra de Menezes.
João Francisco dos Santos,
Joaquim José da Cunha.
José Francisco dos Santos.
José Francisco da Silva.
Joaquim Mariano dos Santos.
João Bernardino de Lima.
José Vieira Cavalcanti.
João Severiano Correia.
João Henrique de Oliveira Barros.
José Feliciano de Mello.
Bacharel Joaquim Cavalcanti Leal de Barros.
José Luiz Alves Vianna.
José Silvino Gomes.
Jacques do Costa Guimarães.
Luiz de França Correia de Mello.
Luiz de França Facundes Ferreira.
Luiz Felippe de Carvalho.
Lauriano Rodrigues da Costa.
Luiz de França P. de Souza.
Luiz de França e Albuquerque.
Lucio de Araujo Conceição.
Luiz Jovino da Silva.
Lauriano Rodrigues Baracho.
Luiz Gonçalves da Paixão.
Luiz Francisco dos Prazeres.
Luiz Antonio de Arruda Pontes.
Luiz de França Correia de Mello.
Leoncio Pereira de Souza.
Leopoldo Damazio Franco Soares.
Laurindo Rodrigues Campello.
Leopoldino Cesar de Souza Moraes.
Lourenço Correia Borges.
Luiz de França da Silveira.
Lauriano Campello de Freitas.
Lauriano Vieiro de Mello.
Luiz do Rego e Albuquerque.
Manoel José Moreira.
Miguel Luiz Songey.
Manoel Joaquim Curado.
Manoel Izidoro Xavier.
Manoel Joaquim Fernandes.
Manoel dos Passos de Sant'Anna.
Manoel Bezerra do Nascimento.
Manoel Antonio de Oliveira.
Manoel Pinto do Nascimento.
Manoel Alves Lessa.
Manoel Olympio Ferreira.
Manoel Anacleto Correia de Figueiredo.
Manoel Joaquim da Costa.
Manoel Muniz do Amaral.
Manoel Joaquim de Sant'Anna.
Manoel Antunes do Nascimento.
Manoel Francisco dos Santos.
Manoel Almeida Costa.
Manoel Francisco da Silva.
Manoel Anselmo dos Reis.
Manoel Germano Lobo.
Manoel Mariano do Nascimento.
Manoel Ferreira Chaves.
Manoel de Aquino Ferreira.
Manoel Cyrne de Lima.
Manoel Luiz da Silva.
Manoel Joaquim da Rocha,
Manoel Pinho da Silva.
Manoel do Nascimento Araujo.
Mathias José de Britto.
Manoel Alves de Andrade.
Manoel Alves de Oliveira.
Manoel Vicente de Paula.
Manoel Pinto de Leão.
Manoel Gomes Penna.
Manoel Emiliano da Costa Ramos.
Manoel Francisco dos Prazeres.
Manoel de Deus Alves.
Manoel Romão Correia de Araujo.
Manoel de Arruda Pontes.
Manoel Francisco de Hollanda Cavalcante.
Manoel José de Almeida.
Manoel Floriano Vieira Pessoa.
Manoel de Souza Baptista.
Manoel Joaquim Carneiro Lins.
Miguel Francisco Ferreira.
Manoel Luiz da Costa.
Manoel de Azevedo Mendonça.
Manoel Vasques Alves.
Manoel Felippe de Araujo Lopes.
Manoel Correia de Araujo.
Manoel Trajano Rodrigues Campello.
Miguel de Abreu Macedo.
Manoel Severiano de Paula.
Manoel Bezerra Cavalcante de Albuquerque.
Manoel Francisco da Silva.
Manoel Tiburcio Carneiro,
Manoel Pedro do Rozario.
Manoel Francisco Boaventura.
Marcelino Pinheiro Bezerra.
Manoel Correia da Motta.
Manoel Nunes Pereira.
Miguel Archanjo de Macedo.
Manoel Floriano dos Prazeres.
Manoel João Alves.
Manoel Nobre de Oliveira.
Manoel João do Nascimento,
Manoel Xavier Bandeira.
Mathias José de Almeida.
Manoel Correia da Motta.
Manoel Candido Fernandes Pires.
Miguel Dias.
Manoel Thomaz da Silva.
Manoel Thomé Fernandes.
Olympio da Silva Ribeiro.
Pedro de Alcantara Ferreira da Motta.
Possidonio Alves de Sant'Anna.
Pedro Dias de Assis.
Philadelpho Aureliano da Silva.
Pedro Baptista Figueiroa de Azevedo.
Pedro Antonio de Araujo.
Pedro Francisco de Paula Andrade.
Pedro Maximo dos Prazeres.
Pompilio Clodoaldo de Assis Gomes.
Pedro Cavalcante de Albuquerque Lins.
Perciliano Lucas das Mercês.
Pedro de Paula Baptista.
Pedro Lins Caldas.
Pedro Dias de Assis Junior.
Praxedes José Carneiro,
Pedro Bello de Araujo.
Pedro Alves de Souza.
Pedro Paes da Silva.
Quintino Carneiro de Vasconcellos.
Ricardo Carneiro de Vasconcellos.
Raymundo Rodrigues Jota.
Rodolpho Izidoro da Costa.
Sebastião de Menezes Nobrega.
Manuel Antonio Vianna.
Salvador Felicio dos Santos.
Sabino Dourado Cavalcante.
Secundino Amaro Carneiro.
Severiano Carneiro da Rocha.
Thomé Pereira de Azevedo.
Thiago Pereira de Azevedo.
Theotonio José des Prazeres.
Tiburcio Xavier das Chagas,
Trajano Rodrigues Campello.
Thomaz de Caldas Lins.
Thomé Correia Baptista.
Theodoro da Silva Campello.
Urbano Fragoso da Silva.
Virgilio Vicente Ferreira.
Vicente Ferreira da Silva.
Virginio Carneiro de Moura.
Vicente de Britto Falcão,
Vicente Ferreira da Costa Miranda.
Walfrido Carneiro da Cunha Miranda.
Virgilio Muniz da Silva.
Zeferino Rodrigues Campello.
Zeferino Rodrigues da Silva Valle.
Zozimo Zenaide da Camara Limo.

Outro sim, falleceram os eleitores:

Amancio Correia da Silva.
Amaro Felix Pacheco.
Antonio Pedro Cavalcante de Albuquerque, Lins.
Barão de Muribeca.
Francisco José da Silva Braga.
Francisco Pereira da Silva.
Henrique Machado da Cunha Figueiredo.
Joaquim Philadelpho Pereira.
João Hermano Cumino.
Joaquim Francisco de Araujo Lopes.
Manoel Joaquim de Sant'Anna Parahyba.
Pedro Gonçalves de Freitas.
Pedro Celestino Carneiro de Vasconcellos
Roque Antonio Correia.
Sebastião Lins Wanderley.

E mudaram de domicilio:

Aprigio Alves de Souza Magalhães.
Amando dos Passos Ramos.
Adolpho Henrique Mavignier.
Antonio Tenorio d'Araujo.
Antonio Borges Cavalcante.
Antonio Rodrigues Ferreira.
Antonio José da Silva Braga.
Antonio Jorge Jayme Baick.
Alfredo Baptista Nogueira.
Alfredo Ferreira Pimentel.
Adolpho Baptista Nogueira.
Antonio José Rodrigues da Silva.
Alfredo Camello de Freitas.
Bernardino de Senna Correa de Mello.
Antonio Pinangé de Albuquerque.
Eustaquio Manoel Vera Cruz.
Franklin Ribeiro da Costa e Silva.
Francisco Dutra da Silva.
Francisco Manoel Correia de Araujo.
Felippe Benicio de Figueiredo.
Galdino Maciel da Rocha.
José Castor de Albuquerque Maranhão.
João Paulino Rodrigues.
João Maciel da Rocha.
José Joaquim de Oliveira.
João Pereira da Costa.
Julio Cezar de Farias.
João Agripino de Araujo.
João José de Menezes.
José Henrique da Costa Lobo.
José Vicente de Mello.
Manoel José do Nascimento.
Manoel Rodrigues de Almeida.
Manoel Francisco da Cruz.
Manoel Augusto Rodrigues Ferreira.
Nilo Vieira da Silva.
Pedro Alves da Silva.
Pedro Marcelino Ratis da Costa.
Silvino Pereira de Carvalho.
Tranquilino Alves de Senna.
Vicente Aquino de Albuquerque.
Sabino de Paula Baptista.

Sala das Reuniões da 8ª Commissão Seccional deste Municipio, em 28 de Maio de 1894.

Eu, Urbano Fraga da Silva, secretario o escrevi.

Walfrido Carneiro da Cunha Miranda,
Presidente.

Arsenal de Guerra

O Conselho Economico d'este Arsenal receberá propostas no dia 14 do corrente pelas 11 horas da manhã, para o fornecimento dos artigos abaixo declarados durante o semestre de Julho a Dezembro do corrente anno:

Chinellos, par.
Sapatos, par.
Lavagem e engommado de roupas, peças.

Observações

Todos os artigos serão de primeira qualidade e postos no Arsenal por conta do contractante que ficará sujeito a multa de 5 0/0 no caso de se recusar assignar o contracto.

O contractante será obrigado a entrar com os artigos que lhe forem pedidos no praso de 2 horas, que findas, serão comprados no mercado e pagos por conta do contractante.

As propostas deverão ser em duplicata com relação a cada especie de artigo e deverão trazer no alto o nome do proponente, a indicação da casa commercial o numero e marcas das amostras, o prazo improrogavel para entregar e declaração expressa de se sujeitar ás penas do Regulamento em vigor.

Os proponentes mencionarão no sobrescripto de suas propostas a especie do artigo proposto, marcas e numeros das amostras que apresentarem á dita sessão.

Secretaria do Arsenal de Guerra de Pernambuco, em 8 de Junho de 1894.

José Francisco Ribeiro Machado.
Secretario.

MARITIMOS

Royal Mail Steam Packet Company

Os agentes do vapor inglez *Nile* provinem aos Srs. recebedores de cargas pelo mesmo vapor, que vão proceder a cobrança de 12 shillings e 6 pence por tonellada, como indemnisação das despezas de quarentena a que foi sujeito o mencionado paquete.

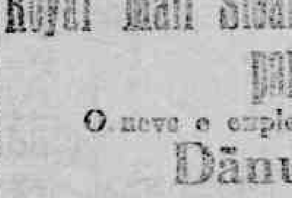
Os agente,
Amorim Irmãos & Cª.

Pará

O lúgar inglez «Francez» seguirá nestes poucos dias em direitura para o porto acima, recebe ainda alguma carga, á tratar com os fretadores Fonseca Irmãos & Comp.—Rua dos Guararapes n. 2.

Royal Mail Steam Packet Company

O novo e esplendido paquete
Dänubie
Commandante G. C. Hicks



Espera-se da Europa no dia 23 de Junho seguindo depois da demora necessaria para

Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres

Este vapor entrará no porto visto não ter tocado em portos portuguezes.

Para carga, passagens encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os AGENTES.

O paquete Clyde

Commandante A. E. Bell

E' esperado do sul seguindo depois da demora indispensavel para

Lisboa, Vigo e Southampton

N. B.—Previne-se aos Srs. recebedores de mercadorias, que a Companhia Mala Real Ingleza, contractou com a—General Steam Navegation Company—um serviço de vapores semanaes que partindo de Bordeaux, Cognac, Charent etc, deverem chegar a Southampton a tempo de baldeirem as cargas destinadas á America do Sul, para os vapores desta companhia.

Reducção nos preços das passagens

	Ida	Ida e volta
A Lisboa 1ª classe	£ 20	£ 30
A'Southampton 1ª classe	£ 28	£ 42

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Para passagens, fretes, encommendas, trata-se com os

AGENTES
Amorim Irmãos & C.
N. 3—Rua do Bom Jesus—N. 3

Companhia de Paquetes Brazil Oriental e Diques Fluctuantes.

O paquete Guanabara

Commandante Luiz Amaro

Seguirá nestes poucos dias para Maceió e Rio de Janeiro, recebendo carga para os mencionados portos.

Este vapor é illuminado á luz electrica e offerece optimas accommodações aos Srs. passageiros.

Para passagens, carga, frete etc., trata-se com os

AGENTES
Amorim Irmãos & C.
3—Rua do Bom Jesus—3

CHARGEURS REUNIS
Companhia Franceza DE Navegação a vapor

Linha regular entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

O vapor Colombia

COMMANDANTE VIEL

E' esperado da Europa até o dia 14 do corrente seguindo depois da indispensavel demora para

Maceió, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Este vapor entrará no Porto, visto não ter tocado em Lisboa.

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias, a contar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tenham, seguido para os portos do sul, afim de se poderem dar a tempo as providencias necessarias.

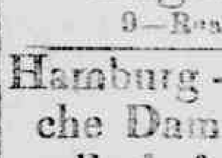
Expirado o referido prazo a companhia não se responsabilisa por extravios.

Recebe carga, sirase com o

AGENTE
Auguste Labille
9—Rua do Commercio—9

Hamburg - Suedamerikanische Dampfschifffahrts-Gesellschaft

O vapor Tijuca



E' esperado dos portos da Europa até o dia 17 do corrente e seguirá depois de demora indispensavel para

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Quaesquer reclamações só serão attendidas 48 horas depois da ultima descarga do vapor na Alfandega.

Para carga, encommendas, passagens e frete, trata-se com os

Consignatarios
Borstelman & C.
Rua do Commercio n. 18 —1º andar

O vapor não tem de seguir para a Ilha Grande por ter somente tocado no porto de Teneriffe, portanto, entrará no porto.

Austrian Lloyds Steamer Navigation Company

O vapor austriaco
Meduza

E' esperado de Triestre até o dia 18 de Junho seguindo depois da demora necessaria para

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

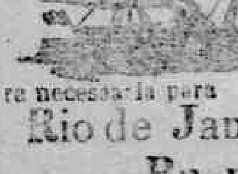
Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os

Agentes
Henry Forster & C.
Rua do Commercio n. 8
1º andar

Knott's Prince Line of Steamers

LINHA REGULAR ENTRE OS Estados-Unidos, Brazil e Rio da Prata

O VAPOR INGLEZ
Mexican Prince



E' esperado de New-York até o dia 28 do corrente e sahirá depois da demora necessaria para

Rio de Janeiro, Santos e Buenos-Ayres

Para carga, encommendas, trata-se com os
CONSIGNATARIOS
Johnston Pater e Comp.
Rua do Commercio n. 15

Pará

A barca portugueza
Margarida
De primeira classe
Segue para o Pará sem demora.
Para carga trata-se com a
CONSIGNATARIA
Companhia Industrial e Commercio de Estiva
Rua do Amorim n. 58

LEILOES

Leilão
Agente Pinto

O agente Pinto levará em leilão as mercadorias da loja á rua Marquez de Olinda n. 3 A, sendo armação, collarinhos, panhos, gravatas, charutos, cigarros, bolças e finas perfumarias, as quaes serão vendidas por conta e risco de quem pertencer, em lotes a vontade dos compradores.

Quarta-feira, 13 do corrente
A's 11 horas

Agente Oliveira
Leilão

De moveis, quadros, jarros, espelhos, relogio, candieiros e outros objectos pertencentes ao espolio do finado Antonio Miguel Felicio da Silva.

Quarta-feira, 13 do corrente
A's 11 horas

No sobrado n. 39 á rua 15 de Novembro

O agente Oliveira por mandado do Exm. Sr. Dr. juiz de direito de auzentes e a requerimento do Sr. Dr. curador geral de auzentes levará á leilão 2 mobilias sendo 1 de jacarandá, completa, mesa de jantar, de amarello, aparadores, cama franceza, dita de loça, espelhos, grandes quadros, relogio de parede, tapetes para sofá, 1 oratorio com imagens, mesa com pés de ferro, travesseiros, lavatorio, 1 machina de pé e mão, consolos de amarello, 1 colxão, 1 caixa com roupas usadas, 6 jarros e outros moveis que foram transportados para o predio acima pertencentes ao espolio de Antonio Miguel Felicio da Silva.

Leilão

De 49 saccos com feijão novo, porlugues, barrica com latas com doces inglezes.

Caixas com garrafas com rótulo, botijas com licôres finos de Marie Brizard.

Quarta-feira, 13 de Junho
A'S 11 HORAS

No armazem á rua do Marquez de Olinda n. 46

Por intervenção do agente Gusmão

Agente Burlamaqui
Leilão

Quinta-feira, 14 do corrente
A'S 11 E 1/2 HORAS
No armazem á rua 15 de Novembro n. 41

De uma grande casa terrea e bom sitio

O agente acima, por mandado do Exm. Sr. Dr. juiz de direito de orphãos, venderá em leilão, a requerimento do tutor das menores Maria e Olivia filhas dos finados Antonio Augusto Pereira da Silva e sua mulher, uma grande casa terrea n. 74 á rua Visconde de Goyanna, com 5 janellas de frente e portão ao lado, sitio todo murado, com optimo banheiro, bastante agua, terreno proprio, encanamentos novos d'agua e gaz com seus candieiros.

Os Srs. pretendentes podem examinar a referida casa e sitio.

Leilão

De 1 vacca de raça com cria e 1 cavallo andador para sella

Quinta-feira 14 do corrente
Ao meio dia
Na Praça do Commercio (Lingueta)

Por intervenção do agente
Gusmão

Agente Burlamaqui
Leilão

Sexta-feira, 15 do corrente
A'S 11 HORAS
Da Pharmacia Central á rua 15 de Novembro n. 38

O agente acima por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de civel, venderá em um lote, a retalho, drogas vazilhames e uma rica armação com candieiros, utencilios e muitos outros objectos pertencentes a dita pharmacia, para pagamento a D. Maria Rozalia Torres Bandeira e outros credores.

AVISOS DIVERSOS

— Precisa-se de uma cosinheira, uma engommadeira e um criado; na rua da Imperatriz n. 21, primeiro andar.

— Traspassa se uma casa em um arrabalde perto da cidade, e vende-se a mobilia e mais arranjos de casa de familia, tudo em muito bom estado; a tratar na rua do Vigario n. 19, primeiro andar, das 10 ás 3 horas da tarde.

— Precisa-se de uma ama para cosinhar: na rua Barão da Victoria n. 5, 2º andar.

— Por 7:000$ um sobrado de dous andares, rendendo 1:120$; quatro casas a meiterna, na rua das Flores, alem de outras muitas: sitios, terrenos e engenhos: á rua do Rosario n. 41, 2º andar.

Aluga-se em Olinda

A casa á ladeira do Varadouro na rua do Coronel João de Sá n. 20, com 2 portas e 2 janellas de frente, 4 salas, 6 quartos, gabinete, cosinha fora, agua encanada, cacimba, quintal grande, todo murado e perto para o banho do mar: a tratar no Recife, rua Direita n. 47, sobrado.

Cereaes baratos

Feijão novo a 1$700 a cuia.

Farinha a 480 reis a cuia

Vendem Neves Pedrosa & C. á rua da Penha n. 33

Sampaios

E' assim denominada uma nova marca de magnificos cigarros, fabricados com superiores fumos; na conhecida fabrica Meteoro, de J. B. dos Reis & C. Successores, á rua larga do Rosario n. 30.

MUTILADO
ILEGIVEL

Mercearia

Vende-se uma em muito boa localidade na freguezia de S. José, esta rende mensalmente de dous a tres contos e quinhetos, a qual se torna uma boa acquisição para quem se quizer collocar, não só por dispor de pouco capital, assim como tambem pelo aluguel ser razoavel; para informações, á rua de Santo Amaro n. 5 A, taverna.

Cosinheiro

Precisa-se de um cosinheiro ou cosinheira tratar no escriptorio á rua do Commercio numero 44.

Santa Casa

Casas para alugar

Na secretaria da Santa Casa alugam-se as seguintes casas:
N. 8 no Amholé Varzea).
N. 26 rua do Amorim, casa terrea.
N. 41 rua da Moeda, sobrado e loja.

Ao commercio e ao publico

O abaixo assignado participa que tendo em 31 de Abril do corrente anno separado a sociedade que tinha em o estabelecimento de molhados á rua de S. José n. 56, que gyrava sob a firma de Joaquim Teixeira & C., e o qual ficou em sua posse, e tambem do activo e passivo da referida firma, e como tivesse em 2 do corrente mez negociado o mencionado estabelecimento, vem declarar especialmente ao commercio que toda e qualquer transacção feita, a contar de 31 de Abril a 2 de Junho do corrente anno, será dirigida ao seu antigo estabelecimento, sito á rua Vidal de Negreiros n. 143.

Recife, 8 de Junho de 1894.

Marcos Ribeiro Pires.

Ao commercio

Os abaixo assignados, pelo presente declaram ao publico e ao commercio, que nesta data dissolveram amigavelmente a sociedade commercial que tinham no estabelecimento de molhados sito á rua da União n. 2, e que gyrava sob a razão social de Moreira & Sobrinho. Retira-se o socio Joaquim Moreira Ribeiro pago e satisfeito de seu capital e lucros e isento de toda e qualquer responsabilidade activa ou passiva, ficando de posse do activo e unico responsavel pelo passivo o socio Heraclio Moreira Ribeiro.

Recife, 8 de Junho de 1894.

Joaquim Moreira Ribeiro.
Heraclio Moreira Ribeiro.

Companhia de Trilhos Urbanos do Recife a Olinda e Beberibe

Acções perdidas

Declaro pelo presente que hoje vendi as acções de ns. 413 a 418, 430 e 692 a 696, que houve por herança de meu pai Manoel Baptista do Nascimento e de minha avó D. Antonia Maria do Corpo de Deus Nascimento. E como se tenham desencaminhado ditas acções, tendo de ser substituidas por novas, assim o faço publico para os devidos fins.

Recife, 9 de Junho de 1894.

Como procurador do Dr. Manoel Carneiro Baptista do Nascimento.

Alexandre Ferreira dos Santos Caminha.

Aluga-se ou compra-se

Uma pequena casa na freguezia da Boa Vista, com 4 quartos, sala de visita e de jantar, commodos para criados, agua, gaz, latrina e cosinha, sendo perfeitamente enchuta e bem collocada devendo ser o aluguel até 70$000 mensaes inclusive agua, compra até 6:000$; a tratar na rua das Pernambucanas n. 58, Capunga.

— Está para alugar a casa n. 34 á rua do Visconde de Albuquerque; na rua do Imperador n. 77, 1º andar.

AVISO

Os abaixo assignados que compunham a firma de S. Esnaty & Banks no armazem de fumos, sito á rua Marcilio Dias n. 31, participam ao commercio e ao publico que, em virtude do contrato firmado em 28 de Fevereiro do corrente anno, alteraram a dita firma para Banks & C., pelo facto de ter passado o socio Samuel Esnaty para commanditario, ficando o socio Adolpho Banks como solidario.

Recife, 11 de Junho de 1894.

Samuel Esnaty.
Adolpho Banks.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro com pratica de molhados, de idade de 16 a 18 annos, que dê conhecimento de sua conducta; á tratar na rua do Capitão Lima n. 15, em Santo Amaro.

Para cosinheira

Precisa-se de uma mulher que saiba cosinhar, para casa de familia; no sitio n. 5 na estrada de João Fernandes Vieira.

A BRAZILEIRA

BREVEMENTE

Movimento para agua

O abaixo assignado tem pará vender uma roda d'agua com 28 palmos, de pau d'arco em perfesto estado, um par de moendas de 18×16 polegadas e dois rodetes perfeitamente bons.

Quem pretender procure na Villa d'Agua Preta o abaixo assignado ou seu sobrinho Manoel José de Oliveira Dias que fará negocio.

Agua Preta, 6 de Junho de 1894.

Manoel Dias Fernandes.

Criado

Precisa-se de um criado; á tratar na rua do Commercio n. 32.

Cosinheira

Precisa-se de uma cosinheira; na rua estreita do Rosario n. 3, pharmacia.

FERRO QUEVENNE Unico approvado pela ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIS. Exigir o Verdadeiro. 14, Rue des Beaux-Arts, PARIS. CONTRA ANEMIA, CHLOROSIS, FRAQUEZA, POBREZA DO SANGUE

PERFUMARIA ORIZA L. LEGRAND, Place de la Madeleine, 11, PARIS. ULTIMAS CREAÇÕES Productos com DATURA INDIEN

Essencia....... DATURA INDIEN
Pó de Arroz..... DATURA INDIEN
Sabão........ DATURA INDIEN
Agua de Toucador.. DATURA INDIEN
Oleo......... DATURA INDIEN
Loção para o pelo... DATURA INDIEN

SACHETS ORIZA SOLIDIFICADOS
PLAQUETTES ELEGANTES
16 PERFUMES EXQUISITOS
EM TODAS AS PRINCIPAES CASAS DA AMERICA DO SUL.

SIMON VIOLET AINÉ & Cia unicos successores de VIOLET FRÈRES. Em THUIR (Pyreneas-Orientaes) FRANÇA. Casa unica para O BYRRH com Vinho de Malaga

O BYRRH é uma bebida cujas virtudes tonicas tornou-se escuzado assignalar.

Composto com vinhos velhos de Hespanha excepcionalmente generosos, postos em contacto com substancias amargas judiciosamente escolhidas, este Vinho contem todos os principios das mesmas e não têm no estomago aquella acção corrosiva do alcool que constitue a base da maior parte das especialidades offerecidas ao publico.

E', ao mesmo tempo, muito saboroso e absolutamente irreprehensivel ao ponto de vista hygienico.

O BYRRH *pode ser tomado a qualquer hora, sendo puro na dose de um calice de Vinho do Porto, como tonico; misturado com agua, n'um copo grande, como bebida refrigerante.*

EXPOSIÇÃO UNIVERSAL DE PARIS 1889
MEDALHA de OURO (o mais alta recompensa concedida)
Unicos em Pernambuco na casa de FRANco M. da SILVA & Cª e nas principaes casas.

ESSENCIA DEPURATIVA CHABLE (VEGETAL) CURA: *Eczema, Herpes, Acnea, Prurigem*. Em Pernambuco: Cª de DROGAS & PRODUCTOS CHIMICOS.
28 Rue Bergère CHABLE PARIS
ESSENCIA DEPURATIVA CHABLE (IODURADA) CURA: *Roseola, Manchas mucosas, Ulceras, Syphilis*. Depositos em todas as Pharmacias.

MEDALHA DE HONRA — DIPLOMA DE HONRA
O OLEO CHEVRIER é desinfectado pelo Alcatrão, tonico e balsamico, o que muito augmenta as propriedades do oleo.
O OLEO de FIGADO DE BACALAO FERRUGINOSO é a unica preparação que permitte administrar o Ferro sem produzir Prisão de Ventre, nem Incommodo.
DEPOSITO geral em PARIS 21, rua do Faubº-Montmartre, 21
OLEO DE FIGADO DE BACALHAU BRANCO LOIRO E FERRUGINOSO AO ALCATRÃO de CHEVRIER, Paris. Pharmaceutico de 1ª Classe, Commendador da Legião de Honra, Commendador de Medjidié e da Real Ordem de Isabel a Catholica.
RECEITADO POR TODAS AS Celebridades Medicas DA FRANÇA E DA EUROPA nas MOLESTIAS DO PEITO, AFFECÇÕES ESCROFULOSAS, CHLOROSIS, ANEMIA, DEBILIDADE, TISICA PULMONAR, BRONCHITES, RACHITISMO. Vinho de Coca
LICENCIADOS PELA INSPECTORIA DE HYGIENE DO IMPERIO DO BRAZIL.

GRAGEAS de Copahiba, Cubeba, Ratanhia e Ferro, Bismutho, Alcatrão, Terebenthina, &c. FORTIN INJECÇÃO Hygienica e Preservadora sem causar accidente algum.
As GRAGEAS FORTIN, forão as primeiras que obtiveram a approvação da *Academia de medicina* (1830) e que adoptaram-se nos Hospitaes. Curam as molestias secretas, mais rebeldes sem fatigar os estomagos mais delicados.
A INJECÇÃO FORTIN é sempre recommendada como o complemento da medicação.
Depositarios em Pernambuco: FRANco M. da SILVA & Cª.

Kola-Bâh-Natton
RICA em CAFEINA, THEOBROMINA, TANNINO e MATERIA ENCARNADA da KOLA
Elixir, Vinho e Granulado
Extractos fluidos, Pastilhas, Pilulas, Essencia de Kola tostada
TONICOS ESSENCIALMENTE REGENERADORES
Estes productos experimentados com o maior exito nos hospitaes de Paris, desde 1884 pelos Doutores DUJARDIN-BEAUMETZ, HUCHARD, DUBIAN, HALLEZ, MONNET, etc., na Anemia, Convalescencias, todas as Febres, Dysenteria, Diabetes, Albuminuria, Phosphaturia, excesso de trabalho physico ou intellectual.

Licenciado pela Inspectoria da Hygiene do Imperio do Brazil.
CAPSULAS DE SANDALO CITRIN de Savaresse
Preparação alguma é mais efficaz contra as MOLESTIAS SECRETAS do que as famosas Capsulas universalmente recommendadas pelos Medicos.
Uma caixa (com instrucções completas para o tratamento) cura geralmente dentro de uma semana.
EVANS, SONS & Cº, em LIVERPOOL. — EVANS, LESCHER & WEBB, em LONDRES.
DEPOSITOS EM TODAS AS PRINCIPAES PHARMACIAS.

MANTEIGA ISIGNY garantida absolutamente pura

MARCA DEPOSITADA

J. LEPELLETIER em CARENTAN perto Isigny (França)
CASA ESTABELECIDA EM 1830
Encontra-se esta Manteiga em casas de confiança.

ATKINSON'S WHITE ROSE
O mais admirado dos perfumes. Os outros cançam em quanto que a "Rosa branca" de ATKINSON conserva-se sempre fresca e suave.
ATKINSON'S AGUA de COLONIA
Com fama desde dous seculos, tem dado logar a uma profusão de imitações sem valor. Empregar só a de ATKINSON que é a mais fina.
Vendem-se em toda a parte.
J. & E. ATKINSON, 24, Old Bond Street, Londres.
AVISO! Legitimas somente com o rotulo-escudo azul e amarello e a marca de fabrica uma "Rosa branca" com o completo endereço.

As unicas Verdadeiras Pastilhas de VICHY são as PASTILHAS VICHY-ETAT
Vendidas em caixinhas metallicas seelladas
EXIGIR A FIRMA DO ESTADO
ESTAÇÃO DOS BANHOS 15 de Maio — 30 de Setembro.
Depositos em Pernambuco: AUG. LABILLE; — MARA & SILVA JUNIOR e nas principaes Pharmacias e Drogarias.

Dentes

Termina a horrivel dor de dentes usando o excellente preparado de Manoel Cardoso Junior.

As cartas que lhe tem sido dirigidas pelos jornaes de maior circulação, attestam a efficacia.

Depositos

Drogaria de Francisco Manoel da Silva & C., á rua do Marquez de Olinda n. 23,
Pharmacia Martins, á rua Duque de Caxias n. 88.
Pharmacia Oriental, á rua Estreita do Rosario n. 3.
Pharmacia Alfredo Ferreira, á rua do Barão da Victoria n. 14.
Pharmacia Virgilio Lopes, á rua Larga do Rosario n. 31.

Costureiras

Precisa-se de peritas costureiras; na rua da Gloria n. 51.

TINTURA UNICA instantanea
Para a BARBA e o CABELLO
(Um só frasco) sem preparação alguma nem lavagem
PARIS, FILLIOL, RUE LAFAYETTE, 53
Deposito em Pernambuco: Cª de Drogas e Productos chimicos.

Xarope de Sumaré

Este agradavel e energico medicamento é o exterminador das tosses recentes ou antigas, catharros, suffocações, bronchites chronicas, rouquidões, e em geral contra todos os padecimentos provenientes da irritação das vias respiratorias.

Convem como lenitivo aos tysicos.

COMPOSIÇÃO DE

Firmino Candido de Figueiredo

Approvado pela respeitavel Junta de Hygiene

Propagadores

Baptista & Figueiredo

Encontra-se em qualquer pharmacia.

Alta novidade

Grampões a Maria Stuart para enfeites de cabello o que ha de mais novo

Receberam

PEDRO ANTUNES & C.
63 Rua Duque de Caxias

Especialidade para o toucador

Nova remessa do Maravilhoso Sabão Russo. Unico deposito

Pedro Antunes & C.
NOVA ESPERANÇA
63 RUA DUQUE DE CAXIAS 63

Bordados

Completo sortimento em todas as larguras, brancos e mesclado, de côres, e creme e branco, alta novidade.

Receberam

PEDRO ANTUNES & C.
NOVA ESPERANÇA
63 Rua Duque de Caxias 63

Bolsas de Palha

Um variado sortimento acaba de receber

A BRISA
Conrado Antunes & C.

CUTELARIA

Tesouras, canivetes e navalhas o que se pode desejar de mais fino receberão

Conrado, Antunes & C.
A' BRISA
Praça da Independencia

Carrinhos de Passeio

Para crianças

Fortes e elegantes acabam de chegar para

Conrado, Antunes & C.
A BRISA
Praça da Independencia

Bijouterias

Novo sortimento em alfinetes para gravatas, relogios, pulceiras, broches e botões de ouro romano; Recebeu

A BRISA
Conrado, Antunes & C.

Perfumaria

Grande variedade em extractos, tonicos dentefricios, oleos, aguas de toilet, pós de ouro e sabonetes; dos melhores fabricantes de Pariz e Londres acabão de receber um importante sortimento.

Conrado Antunes & C
A BRISA

Bicos e rendas, novidades

Receberão
Conrado, Antunes & C.
A BRISA
Praça da Independencia ns. 4, 6, 8 e 10

ENFEITES PARA CABELLOS

Para theatro, casamentos e bailes Receberão novo sortimento

Conrado, Antunes & C.
A BRISA

Fabrica de moveis a vapor

DE

Silva Fernandes & C.

48—Rua de S. João—48

Promptifica-se qualquer encommenda de marcenaria ou carpinteria, com a maior presteza e por preços rasoaveis.

Compra-se madeira de boa qualidade.

Aceita-se artistas marcineiros e carapinas) que sejam peritos; e tambem admitte-se aprendizes pagando-se desde logo algum ordenado.

DEPOSITO

49-Rua Barão da Victoria-49

MEIAS

O mais completo e variado sortimento para homens, senhoras e meninos.

Sedas

Brancas, pretas e de cores, lisas e lavradas.

Cachemiras

Cortes bordados, espartilhos, linons, percalinas, levantinas, cretones, zephiro, chapéos de sol, camisas, punhos, collarinhos e peitilhos.

Perfumarias dos melhores fabricantes, etc., etc.

Tudo se encontra por preços resumidissimos

NA

La Gran Via

8 A-Rua da Imperatriz-58 A

DE

Othon Silva & C.

Rodolpho Antunes & C.ª

67 Rua Duque de Caxias 67

A

Maravilha

FINAS COLCHAS para camas. LINDOS cortinados para cama e janelas, preços sem competencia. Elegantes objectos de biscuit, vidro, terra cotta para toiletes. Grande sortimento de albuns para retratos. Papel de fantasia para cartas. Alem de muitos outros artigos que o bello sexo encontrará sempre na bem conhecida casa de RODOLPHO ANTUNES & Cª.

67—Rua Duque de Caxias—67

Que pechincha

Vende-se na estrada de Belem, entre o Hippodromo e a estação de Campo Grande, uma casa de taipa com 4 quartos, 2 salas, cosinha fora, magnifica cacimba, em chão proprio, com 1,200 palmos de fundo e 118 de frente; á tratar na rua das Larangeiras ns. 8 e 10.

1º anniversario

Francelina Maria do Rego Mello

Antonio Alves de Araujo Lemos, Abdisio Abilio de Araujo Lemos, Lupicino Valderato de Araujo Lemos, Maria das Dores da Costa Feijó e Manoel Vicente da Costa Lemos convidam aos parentes e amigos para assistirem a missa que mandam rezar ás 8 horas da manhã, na igreja de Nossa Senhora do O' de Ipojuca, no dia 15 do corrente mez, 1º anniversario do infausto fallecimento de sua sempre lembrada e chorada esposa, mãi, sogra e avó, Francelina Maria do Rego Mello, confessando-se gratos a todos que comparecerem a este acto de religião e caridade.

✝

João Ferreira de Almeida

Francisco Ferreira Vital, João Ferreira Vital, D. Getrudes Ferreira Vital, D. Maria F. Vital, D. Francelina da Silva Lins Ferreira Almeida, D. Francelina da Silva Almeida Trindade, D. Maria da S. Almeida, João J. Bernardino Vital, D. Getrudes da Conceição Vital, D. Maria do Espirito Santo Migueis, D. Maria J. dos Santos, Joaquim Ferreira Almeida, Manoel Bernardino Vital e sua mulher (ausentes), sobrinhos, cunhados e irmãos agradecem do intimo d'alma a todos aquelles que se dignaram a conduzir até a ultima morada os restos mortaes do seu mui prezado tio, cunhado e irmão, e de novo convidam os parentes e amigos para assistirem a missa do 7º dia que terá lugar sexta-feira 15 do corrente, pelas 7 1/2 horas da manhã, na igreja de S. Pedro, e antecipam seus sinceros agradecimentos por este acto de religião e caridade.

✝

Guilherme Francisco Paredes Porto

Francisco Guilherme Paredes Porto e suas irmães, Antonio de Almeida Gomes. João Francisco Paredes Porto, (ausentes), Francisco dos Santos Macedo e D. Anna dos Santos Macedo, agradecem do intimo d'alma a todos que conduziram a ultima morada os restos mortaes do seu presado pai, sogro, irmão, concunhado e cunhado, Guilherme Francisco Paredes Porto, e de novo convidam aos seus parentes e amigos, assim como aos do finado, para assistirem ás missas que por sua alma mandam rezar na matriz de Santo Antonio, ás 8 horas da manhã de sexta feira 15 do corrente, 7º dia do seu passamento, pelo que antecipam seus agradecimentos por mais esta prova de caridade e amizade.

✝

Guilherme Francisco Paredes Porto

Luiz Jardim Gomes Braga convida a todos os parentes e amigos, e os do fallecido, para assistirem a uma missa que manda rezar na matriz de Santo Antonio, sexta-feira 15 do corrente, ás 8 horas da manhã, por alma de seu ex-socio e amigo Guilherme Francisco Paredes Porto, 7º dia do seu passamento, e desde já agradece essa prova de amizade.

✝

João José da Costa

Bento José da Costa, sua mulher e filhos, Gervasio José da Costa Anna Julia da Costa Britto, convidam a seus parentes e amigos para assistirem as missas do 7º dia que por alma de seu irmão cunhado e tio mandam celebrar nas matrizes da Boa-Vista, de Ipojuca e na capella da Uzina Salgado, ás 8 horas da manhã do dia 14 do corrente.

Jean François Manuel

Madame Magdalena Manuel seus filhos e seu genro S. Edward Leigh convidam a seus amigos e parentes para assistirem a missa do setimo dia que mandam celebrar na matriz da Boa Vista, no dia 13 do corrente, ás 8 horas da manhã. Desde já agradecem essa prova de amizade.

Antonia Maria da C. Ferrão

Maria Senhorinha de Mello. Pedro Calisto de Mello e capitão Calisto José de Mello convidam a todos aquelles que se dignaram acompanhar os restos mortaes de sua mãi, avó e sogra, para assistirem a missa do setimo dia de seu passamento, que terá lugar no dia 15 do corrente, ás 8 horas, na igreja da Santa Cruz.

AMA

Precisa-se de uma ama que cosinhe bem; na rua da Concordia n. 85, 2º andar.

AMA

Precisa-se para cosinhar e mais serviços domesticos, para casa de pouca familia e que durma em casa dos patrões: á tratar na fabrica Tigre, rua Barão da Victoria n. 4.

AMA

Precisa-se de uma ama para cosinhar na rua da União n. 65.

Ama e criado

Precisa-se na rua da Palma n. 40.

Ama

Precisa-se de uma ama para andar com criança; á tratar na rua Duque de Caxias n. 63.

Ama

Precisa-se de uma ama que seja cuidadosa, para lidar com criança; á tratar na rua de Fernandes Vieira, sitio n. 5.

Ama para cosinhar

Precisa-se de uma na rua do Rangel n. 19, loja.

AMA

Precisa-se de uma ama para o serviço domestico em casa de pequena familia; á tratar na rua do Livramento n. 6, 2º andar.

Ama e criado

Precisa-se destas duas pessoas para casa de familia; á tratar no sitio de João de Barros numero 19.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar; na rua Marquez de Olinda n. 59, 2º andar.

AMA

Precisa-se de uma ama que saiba cosinhar e comprar, para casa de uma só pessoa; á tratar na rua do Livramento n. 34, das 10 horas do dia em diante.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar em casa de familia de duas pessoas; á tratar na rua do Cabugá n. 2, loja de fazendas.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar: na rua Velha de Santa Rita n. 83.

Ama de leite

Precisa-se de uma; no pateo de S. Pedro numero 19.

AVISO

E' hoje o Carurú!...

8 e 10 --A rua das Laranjeiras--8 e 10

BÔA IDÉA

ANEMIA

Para curar radicalmente a anemia, chlorose, ou cores palidas, opilação frialdade, e todas as molestias que tem sua origem na pobreza do sangue.

Não há remedio mais efficaz que as Pilulas ante anemicas Brazileiras do Dr. Silvino Cavalcante.

Formula approvada pela Illma. Junta de Hygiene de Pernambuco.

Preços de uma caixa	1$500
Meia duzia	8$000
Uma duzia	15$000

DEPOSITO

BOTICA FRANCEZA
H. ROUQUAYROL
22 Rua da Cruz n. 22

Criado

Precisa-se de um rapaz que entenda de serviço de copa; na rua da Soledade n. 98, esquina da do Barão de S. Borja.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro com pratica de taverna; na rua do Brum n. 35 B.

Cosinheira

Precisa-se de uma para cosinhar e comprar, para casa de familia de tres pessoas, prefere-se que durma em casa; na rua da Imperatriz n. 5, segundo andar.

Estrellas d'America

Não cessa o queima

Ao queima! ao queima!

Tem causado especie, mesmo admiração, em face do cambio de 9, os preços por quanto vendemos as fazendas do nosso estabelecimento. E' incrivel! só se vendo. Um passeio AS ESTRELLAS D'AMERICA:

Lã estame alcochoado, alta novidade, 1$ o covado.
Fulardine de bolas, lindos padrões, 700 rs. o covado.
Cobertores de lã, grandes, 2$500 um.
Gorgorina de bolas 600 rs. o covado.
Merinós pretos de 800 rs. a 1$000.
Sedas do —lyrico— furta cores 2$500 o covado.
Cambraias bordadas com um metro de largura a 1$200 o covado.
Baptistas finas 240 rs. o covado.
Gentil pernambucana 700 rs. o covado.
Panamá lindissimo 600 rs. o covado.
Vestidos bordados a seda.
Lãs de quadro, 300 rs. o covado.
L'nho chinez, 500 rs. o covado.
Verbutinas de todas as cores.
Lãs americanas 240 rs. o covado.
Baptistas finissimas 500 rs. o covado.
Fichus de 1$ á 14$
Fichus de lubo, grandes, 2$ um.
Madapolão especial de 10$, 12$ e 14$, peça 20 varas.
Cortes de casemira para calça, 5$ um.
Flanella de lã azul e preta 3$ o covado.
Merinós de cores 1$200 o covado.
Mantilhas pretas de seda 4$ uma.
Ditas de cores, de seda 7$ uma.
Ditas de algodão 3$ uma.
Flanella de lã para camisas de homem, 600 rs. o covado.
Casemiras de diversos padrões, 2$500 o covado.
Etamines, 600 rs. o covado.
Sedas chinezas, 1$300 o covado.
Cambraias de cores, arrendadas, 1$300 o covado.
Cretone bahiano, 600 rs. o covado.
Cretones francezes e inglezes
Merinós pretos e de cores, lavrados, 1$600 o covado.
Vestidos brancos bordados, diversos preços.
Vestuarios para baptisados, de 10 á 50$.
Voille de lã 1$200 o covado.
Fustão de cores para calça 4$ o corte.
Setins de todas as cores.
Surah diversas cores.
Cortinados de cambraia 10$ o par.
Mosquiteiros diversos preços.
Cortinados de crochet, de 14$ á 40$.
Colchas de crochet 10$ uma.
Cortes de colletes de fustão, brancos e de cores 5$000 um.
Colchas de cores, grandes, 4$ uma.
Baeta encarnada e azul.
Lãs com listras de seda, 2$500 o covado.
Sedas pretas lavradas de 2$500 á 8$ o covado.
Gorgorão de seda para de 6$ á 10$ o covado
Casemira ingleza, preta e azul, 6$ o covado.
Cambraia transparente de 4$600 á 8$ a peça.
Dita victoria de 4$600 á 8$ a peça.
Um completo e variado sortimento de miudezas.
Completo e variado sortimento de roupas feitas para homens.
Um completo sortimento de casemiras de cores.
Lindo sortimento de vestuarios para meninos meninas, ultima moda.
Merinó azul marinho, o que ha de melhor neste genero.
Crepe azul marinho.
Camisetas de flanella, finissimas.
Completo sortimento de sobretudos e capas.
Cachemiras furta-cores, 1$500 o covado.
Grandes redes da Bahia da Traição.
Gentil alagoana, furta-cores, 1$ o covado.
Voiles de lãs, lavradas, de todas as cores.
Vestidos brancos bordados, de 16$ á 22$.
Vestidos em cartões, de cambraia de cores, ultima novidade, 22$ um.
Musselina da India, 1$ o covado.
Crepons de cores, 800 rs. o covado.
Preços sem competencia.
Continúa o queima

NAS

Estrellas d'America

12—Rua 1º de Março—12
ANTIGA DO CRESPO
Marques & Lima

Fabrica de gelo

Aguas e limonadas gasosas de todas as qualidades

Soda water, ginger, ale, limão, laranjas curação, abacaxis, granadina, grosellas, baunilha, hortelã-pimenta, etc. etc.

12-A—CAES DO CAPIBARIBE—12

FERIDAS

CURAM AS INFLAMMAÇÕES

GOLPES TORCEDURAS E

HAMAMELIS
DE BRISTOL
(AVELEIRA MAGICA)

UNGUENTO-EXTRACTO
ESPECIFICO PARA O
RHEUMATISMO
E HEMORRHOIDAS

INCHAÇÕES

FOGOS E SORTES

para as noites de
Santo Antonio,
S. João. e
S. Pedro.

Completo sortimento, a venda muitas novidades, e com especialidade

Fogos com apitos

Vende-se na RUA DA IMPERATR N. 12.

Loja do SOUZA

LIVROS DE SORTES

A Fada de Morgana.
A Bohemia.
Os Trez Jacarés.
O Diabo a Quatro.
Ora Bolas.

Disparates, versos e estallos para sortes á venda na

A Consideração
20—RUA DA IMPERATRIZ—20
Loja do Maia

Fogos que apitam
E
Phosphoros que dão estrellas

Grande novidade ! A venda na
A Consideração
20-RUA DA IMPERATRIZ-20
LOJA DO MAIA

Fogos e sortes

Para as festejadas noites de
Santo Antonio,
S. João e
S. Pedro.

Grande e variado sortimento de fogos e sortes nacionaes e estrangeiros á venda na

A Consideração
20—RUA DA IMPERATRIZ 20
Loja do Maia

FOGOS E SORTES

Para as noites
DE
Santo Antonio,
S. João e
S. Pedro

O que ha de melhor e novo, tem a
Mercearia Ribeiro
16—TRAVESSA DAS CRUZES
Esquina da rua Larga do Rosario

Assim como preparam bons fiambres a 2$000 a libra, preparados.

Além disto tem o impagavel vinho para saborear os bôlos.

Nazareth

Vende-se ou aluga-se

Na cidade de Nazareth, vende-se ou aluga-se um vapor com força de 5 cavallos, uma machina para descaroçar algodão, com 50 serras e uma prensa, tudo em perfeito estado, e bem assim uma casa com os comodos precisos para taes objectos, que acomoda para mais de mil saccos de algodão. A' tratar n'aquella cidade, com João Clementino de Hollanda.

Vaccas de leite

Vendem-se bôas vaccas de leite, turinas e mistiças : na Ponte de Uchoa, sitio da Capella.

AO TORRADOR

43—Rua Duque de Caxias n.—43

Os proprietarios deste muito acreditado estabelecimento chamam attenção do publico e das Exmas. familias que acabam de receber um completo sortimento de sedas e muitas outras fazendas inteiramente novidade e vendem por preços sem competencia.

A saber :

Um rico sortimento de sêdas o que ha de mais chic e moderno. Um completo sortimento de cachemiras listradas a seda, sortidos em cores. Merinós de cores lavrados por preços baratissimos. Um esplendido sortimento de cretones francezes, finos. Fazendas de phantasia. Tecidos arrendados, sortidos em cores. Bramante de linho. Dito de algodão de 1$500, 1$800 e 2$500 o metro. Madapolão de 10$, dito de 12$ com 20 varas. Algodãosinho de 7$ a 8$ a peça. Tapetes de alcatifa e avelludados para sofá e cama, estampas lindas. Um sortimento de espartilhos baratos de 5$ a 10$. Ditos de seda para noivas. Leques de pennas. Extractos finos. Capellas com véo para casamento. Mantilhas de seda e de li ha, pretas e de cores. Fichús baratos. Toalhas de cores. Roupas para meninos, brancas e de cores. Capas pretas com vidrilhos a 30$. Saias e camisas para senhoras. Cortinados inteiriços de crochet a 25$ e 30$. Ditos para portas. Flanellas com ancoras e bollas. Cortes de vestidos bordados a sêda de 25$ e 30$ e muitas outras fazendas que impossivel se torna descrever.

Temos um grande sortimento de cazemiras e fazemos roupas por incommendas por preços modicos. Só no

Torrador
Lima Coutinho & C.

GRANDE LIQUIDAÇAO
DE
FAZENDAS E MIUDEZAS
PARA ACABAR
NO
CENTRO DA MODA
N. 3-RUA DO CABUGA'-N. 3

A' saber:

Madapolão, algodão, chitas, cretones, nansok, brilhantinas, fustons, brins brancos e de côr, voile, merinó preto e de côr, cachemira, lans, sedas, casemiras de todas as qualidades, flanellas, bramantes, atoalhados, pannos para mesa, guardanapos, bretanhas, toalhas de linho para mesa, esguiões, cobertores, colchas, cortinados de cambraia e crochet, pelerinas, cortes para vestidos, camisas, collarinhos, punhos, gravatas, berturas, meias, lenços, leques, miudezas, perfumarias, fitas, bicos de seda e algodão brancos e de cor, sombrinhas etc, etc.

Previne-se que a liquidação começa as 8 horas da manhã e acaba se as 5 oras da tarde até concluir se todas as fazendas.

CENTRO DA MODA
N. 3— UA DO CABUGA'—N. 3

FUNDIÇÃO GERAL
ALLAN PATERSON & C
44—RUA BARÃO DO TRIUMPHO—44

Machinas a vapor
Moendas
Rodas d'agua
Taixas fundidas e batidas
Taixas batidas sem cravação
Arados.

DERNIÈRE CRÉATION
WILHELM RIEGER
Frankfurt a M.
PARFUMERIE
NIWANA
BOUQUET DE L'EXPOSITION
CHICAGO
La Maison obtînt á l'exposition de Chicago l'unique Medaille

PHARMACIA FRANCEZA
AZEVEDO & MENDONÇA

SOCIO RESPONSAVEL
ILDEFONSO DE AZEVEDO

Pharmaceutico-chimico pela Escola de Medicina do Rio de Janeiro, ex-interno pharmaceutico do Hospital Maritimo de Santa Isabel, ex pharmaceutico associado de diversas commissões medicas do governo geral e provincial no Ceará, ex socio effectivo, professor da Escola de Humanidade, ex-membro da commissão de physica ex-inspector das aulas do Instituto Pharmaceutico do Rio de Janeiro, premiado com MEDALHA DE OURO do mesmo Instituto (ao merito profissional), alumno do Curso de Medicina, etc. etc.

Medicamentos magistraes e officinaes
CAPRICHOSAMENTE PREPARADOS

Grande sortimento de drogas, productos chimicos e especialidades pharmaceuticas, nacionaes e estrangeiras.

Fundas, sondas, irrigadores, seringas, pessarios, pulverisadores, etc.

Tintas, vernizes, pinceis e muitos outros artigos de pintura. Vistas e outros artigos para fogo de artificio.

ARTIGOS DE PHOTOGRAPHIA
PRECOS RASOAVEIS
25—RUA DO BARÃO DA VICTORIA—25
Telephone n. 398
PERNAMBUCO

GRANDE
HOTEL COMMERCIAL
Rua Larga do Rosario ns 29 e 31
Telephone n. 152

Mme Garcia conhecendo a inadiavel necessidade de que se resentia esta grande capital, sem poupar sacrificios e despezas, acaba de fundir os antigos hoteis COMMERCIAL E CONGRESSISTA em um grande estabelecimento com hospedaria denominado-o

Grande Hotel Commercial

Alli encontrará o publico pernambucano e os illustres viajantes, além de bem preparadas comidas, bebidas finas e escolhidas, uma bem montada e descente hospedaria, com todas as prescripções hygienicas, a par de um serviço completo por parte do grande pessoal de que dispõe esse importante estabelecimento, hoje o primeiro em seu genero nesta cidade.

Montado com a maxima descencia, dispõe o GRANDE HOTEL COMMERCIAL de um salão de recreio artisticamente preparado, onde podem ser realisados banquetes.

O proprietario deste estabelecimento pede a visita do publico Pernambucano.

GRANDE HOTEL COMMERCIAL
Rua Larga do Rozario ns. 29 e 31

THEO. JUST.
Casa de commissões e representações
62—RUA DO BOM JESUS—62
EXPOSICÃO
DUM COMPLETO SORTIMENTO DE
AMOSTRAS
CATALOGOS E
DESENHOS

de innumeras fabricas de todos os paizes da Europa das duas Americas, de toda especie de mercadorias, de machinas e materia prima.

Deposito do afamado «CREOLIM» o melhor desinfectante econhecido.

Deposito da bem conhecida «ODONTINA» do Dr. H. Rirdet.

ESPECIFICOS
DO CELEBRE
Dr. Humphreys de Nova York

Em uso mais de 30 annos, simples, seguros, enbaratos e baratos. A venda nas Drogarias e Pharmacias principaes e mais garantidas do Mundo.

No. CURA
1. Febres, Congestão, Inflammações
2. Febre e Colica causadas por lombrigas
3. Colica, Choro e Insomnia das Crianças
4. Diarrhea de Crianças e Adultos
5. Dysenteria, Dôres de Barriga, Colica biliosa
6. Colerina, Colera-Morbo, Vomitos
7. Tosse, Constipação, Rouquidão, Bronchite
8. Dor de Dentes e de Cara, e Nevralgia
9. Dor de Cabeça, Enchaqueca, Vertigem
10. Dispepsia, Indigestão, Prisão de Ventre
11. Suppressão da Regra, Escassa ou Demorada
12. Leucorrhea, Flores Brancas, Regra profusa
13. Crupe, Tosse Rouca, Difficuldade de Respirar
14. Herpes, Erupções, Erysipela
15. Rheumatismo, Dôres rheumaticas
16. Sezões, Maleita, Febre Intermittente
17. Hemorrhoidas, Almorreimas, internas ou externas, simples ou sangrentas
18. [illegible]
19. [illegible]
20. [illegible]
21. Asma, [illegible]
22. Suppuração dos Ouvidos, Surdez
23. Escrofulas, Inchações e Ulceras
24. Debilidade geral, ou physica
25. Hydropesia, Accumulações fluidas
26. Enjôo de Mar, Nausea, Vomitos
27. Molestias ourinarias, Calculos ou Pedra na Bexiga
28. Impotencia, Debilidade nervosa, seminal
29. Chaguinhas na Bocca, ou Aphta
30. Incontinencia de Ourina, Ourinar-se na Cama
31. Menstruação dolorosa, Prurito
32. Molestias do Coração, Palpitações, etc.
33. Epylepsia, Mal caduco, Gotta coral, Baile de S. Vito
34. Diphtheria, Mal maligno de Garganta
35. Congestões Chronicas, Dôr de Cabeça

O Manual do Dr. Humphreys, [illegible] paginas [illegible]

HUMPHREYS' MEDICINE CO.
[illegible] Fulton Street. NEW YORK.

UNICOS AGENTES
Para vendas em grosso em Pernambuco
Faria Sobrinho & C.

Grande sementeira de cafeseiros

Na fazenda Serra Grande do municipio da Victoria, Estado de Pernambuco, tem para vender do dia 1º de Maio em diante, cerca de dous milhões de pés de cafeseiros, cujos preços, tamanhos, qualidades e mais explicações, veja-se o «Jornal do Recife».

Engenho á venda

Vende se o engenho Marticica, antigo Lagôa do Matto, situado na freguezia da Luz, comarca de S. Lourenço : á tratar com José Maria Carneiro da Cunha, á rua do Appollo n. 28, 1º

Taverna

Vende se uma taverna com poucos fundos, e bem afreguezada, sita á estrada do Maduro n. 62, a tratar na mesma.

Incomparavel

O transparente em decimos, para as mesas de Santo Antonio, S. João e S. Pedro, vinho delicioso que vendem Costa Lima & C., rua do Amorim n. 37.

Attenção

Vende-se uma importante armação de amarelio, envidraçada, nova, com balcão de pedra e escriptorio ; quem pretender dirija se ao 1º andar do predio n. 29 da rua da Concordia que achará com quem tratar.

Vende-se

Uma armação de amarello, envernisada e envidraçada, propria para loja de miudezas ou deposito de cigarros ; á tratar no becco da Bomba numero 13.

Alfaiataria Moderna

18—Rua Larga do Rosario—18

Acaba-se de abrir uma nova alfaiataria, com esplendido sortimento de casemiras, cheviotes e brins, ultimas novidades de Paris e Londres.

A officina é dirigida por um habil e conhecido artista.

Os seus proprietarios pedem uma visita no seu estabelecimento

CAMPOS & MAIA

Bichas de Hamburgo

Vende se em grandes e pequenas porções applica-se ventosas seccas e sarjadas ; na rua as Larangeiras n. 14.

SEZÕES

As sezões, febres intermitentes, paustres, renitentes, dores de cabeça, nevralgias as mais rebeldes, são curadas infallivelmente com as pilulas contra as sezões do Dr. Costa Leite

DEPOSITO
BOTICA FRANCEZA
H. Rouquayrol
22—Rua da Cruz—22

FOLHETIM 84

O DEDO DE DEUS

POR

XAVIER DE MONTEPIN

QUINTA PARTE

OS ANZOES DE CAMELIA

XXIII

Após a orgia

(Continuação)

Entrou então a tremer como uma criança, e ao mesmo tempo dissiparam-se os ultimos vestigios da sua nocturna embriaguez.

— Santo Deus! disse elle para comsigo. Se todas as faltas trouxessem após si um supplicio semelhante ao que eu estou supportando, pareceria de certo menos culpado.

E, fazendo esta amarga reflexão, subia pausadamente a escada.

Chegou emfim á sua porta e abrio-a com uma chavinha, que trazia sempre comsigo desde que se habituára a sahir só e a recolher-se tarde.

Atravessou, sem fazer ruido, a saleta, frouxamente illuminada por um candieiro pendente do tecto e atravessou igualmente a sala, cujas portas davam, a da esquerda, para o *boudoir* de Bertha, a outra para o quarto delle.

O silencio era tão profundo como a escuridão. Henrique readquirio a esperança de passar desapercebido, ia já a afastar o reposteiro e a apoiar a mão no florão de crystal da porta da direita, quando de subito se afastou o reposteiro do *boudoir* de Bertha e esta se mostrou aos olhos desvairados de seu marido.

A sua *toilette*, a mesma com que andára na vespera, indicava claramente não se haver deitado ; na mão direita trazia um castiçal com uma vela accesa, cuja luz lhe illuminava o rosto.

Não saberemos dar idéa da pallidez livida e terrivel do rosto de Bertha, no momento em que appareceu por detraz do reposteiro, sombria qual visão assustadora .. O amplo semicirculo azulado, que se lhe via sob os olhos avermelhados, destacava-se medonhamente daquella pallidez mortal. Bertha assemelhava-se mais a um phantasma sahido do tumulo, que a uma creatura animada e viva.

Henrique estacou. A presença de espirito abandonára-o completamente. Bertha dirigio-se a elle :

— E's tu... emfim! és tu!... murmurou ella com voz entrecortada por uma commoção, por uma dôr das que devastam e alteram o organismo.

Henrique não pôde senão balbuciar algumas palavras indistinctas. Machinalmente, e como que para disfarce, pegou na mão de sua esposa. Esta mão estava gelada. Bertha não lh'a retirou.

— Anda commigo! disse ella apenas.

Bertha voltou para traz. Henrique seguio-a. Bertha levou-o até o seu quarto A cama estava intacta, em cima do fogão ardia uma vela já quasi no fim : proximo do lume, quasi apagado, achava-se uma *chaise-longue*. Ao lado e no chão estava um lenço ensopado de lagrimas.

Fôra alli que Bertha passára a noite. Bertha sentou-se ; Henrique ficou a poucos passos della, em pé e na attitude humilde e embaraçada do criminoso em presença do seu juiz Por um momento conservou ella o rosto occulto por ambas as mãos, e esforçou-se em reprimir os soluços convulsivos que quasi a suffocavam.

Afinal ergueu a cabeça. A sua pallidez augmentára mais ainda, fitou no marido o olhar de seus formosos olhos, que pareciam extinctos á força de sellados pelas lagrimas e, do intimo da alma, assomou-lhe aos labios este grito em que transpareceu a mais dolorosa amargura :

— Henrique!... Henrique!... Que te fiz eu?!...

O Sr. de Croy ficou aterrado e não respondeu.

— Matas-me, Henrique! proseguio Bertha. Matas-me por um modo muito cruel e muito doloroso ; e eu debalde investigo qual a falta que commetti para comtigo para merecer os tormentos que me infliinges desapiedadamente!...

Que te fiz eu?! Henrique... Santo Deus, de que sou eu culpada? Pelo amor de Deus dize-me, que eu na verdade não o sei! Interrogo o coração e a consciencia, e nem um nem outra me respondem!

Não tive nunca um pensamento que não fosse teu.. amei-te sempre .. amo-te... e hei de amar-te até morrer! Que fiz eu, pois, talvez sem saber? Que é que tens a exprobrar-me, e porque razão me fazes soffrer assim?

Se soubesses, se pudesses avaliar a afflicção e o desespero que me opprimiam durante as horas que te esperei, Henrique, tinhas por força dó de mim!...

Ainda uma noite como esta, e amanhecerei com os cabellos encanecidos!.. .. Ainda uma noite semelhante, e, ou enlouqueço, ou encontras-me morta! Eu sei muito bem que uma ventura tão grande, como a que me havias dado até agora, não devia ser duradoura. Os anjos teriam ciumes, teriam inveja dos homens, se neste mundo se pudessem prolongar os jubilos dignos do paraizo!...

Mas, do alto d'uma felicidade, semelhante á minha felicidade passada, cahir inopinadamente nos supplicios que estou supportando, é demasiado, Henrique, é mais do que o meu pobre coração e o meu pobre cerebro podem supportar sem succumbir!

Se não morri, meu querido Henrique, foi porque não quiz morrer, sem saber ao menos porque me havias condemnado!

Bertha interrompeu-se e pareceu esperar que seu marido lhe retorquisse. Este comprehendeu que necessitava esforçar-se, custasse o que custasse, a dissipar as suspeitas ciosas de sua esposa, que não podiam ter-se ainda tornado em certeza. Diligenciou, portanto, readquirir um pouco de presença de espirito e retorquio :

— Minha querida Bertha, minha adorada esposa, cabe-me agora a vez de te perguntar :

— Que te fiz eu? D'onde provém essa tristeza e essa desesperação, e porque motivo me fallas assim?!

XXIV

Um perdão

Ao cabo de um segundo, conseguio o Sr. de Croy restabelecer-se de sua emoção.

Respondeu com segurança :—Estive no club.

A pobre senhora fitou no marido um olhar profundo e investigador.

A presença de espirito do Sr. de Croy era fingida.

Henrique não pôde sustentar-lhe o olhar, baixou os olhos, e logo as duvidas de Bertha se tornaram em certeza. Acto continuo, encolheu novamente os hombros, porque no seu espirito juntava-se o desprezo pela mentira á colera pela traição do marido.

— Henrique, disse ella após um momento de silencio, não quero interrogar-te... poupar-te-hei assim a vergonha de mentir... E depois, para que has de diligenciar justificar-te?

Já adoptei uma resolução que é irrevogavel, porque, segundo todas as apparencias, é a ultima vez que me ouves...

— Que estás dizendo, Bertha! exclamou Henrique profundamente assustado ; que queres tu dizer?

— Digo, retorquio a condessa de Croy, que estou farta de soffrer!

Entre nós acabou-se tudo ; volto para junto de meus pais.

— Bertha! exclamou Henrique com excitação ; não farás isso!

— Faço, de certo, retorquio Bertha.

— Deixar-me-has a mim, que te amo?

— Não sou eu que te deixo, és tu que me abandonas...

— Voltarás para casa de teu pai?

— Elle pelo menos não mudará nunca...

— Não é sério o que estás dizendo, Bertha!

— Nunca houve nada mais sério, podes crêl-o.

— E suppões que o consentirei?

— Que importa que o não consintas, se eu quero?!

— Mas eu sou teu marido e tenho direitos sagrados!

— Mas foste tu quem abdicou desses direitos, por conseguinte não podes usar delles!

— Hei de usar, se a isso me constrangeres...

— Logo, deter-me-has á força?

— A' força, se for preciso.

— Vel-o-hemos!

— Pois sim... retorquio Henrique.

Bertha olhou para o relogio.

— São sete horas da manhã, proseguiu ella com terrivel sangue frio, previno-o de que ás nove horas já aqui não estarei.

E rapida tratou de preparar sua roupa.

A desesperação de Croy chegou ao desespero.

Ajoelhou-se aos pés de Bertha, murmurou supplicas paixonadas de soluços, pisou a sua dignidade de homem, como um escravo implorando perdão.

Em principio mostrou-se Bertha inflexivel.

Comtudo ia fraquejando a pouco e pouco.

Henrique não cessava de repetir que estava innocente.

Além disso, mesmo suppondo-o tão culpado como realmente era, não se podia accusar o seu arrependimento de não ser sincero, e as suas lagrimas pleiteavam eloquentemente em seu favor.

Bertha previu que ia ceder completamente, mas resolveu, mesmo cedendo, tirar da sua derrota o proveito de uma victoria.

— Lembras-te, Henrique, disse ella após um prolongado silencio, de que, ha poucas horas, se passou entre nós? Lembras-te dos meus presentimentos funestos, infelizmente tão depressa realisados? Lembras-te de que então te pedi de joelhos que nos fossemos de Pariz? Lembras-te, emfim, o modo arrogante e brutal com que repelliste a minha ardente e humilde supplica?

— Sim, lembro-me... balbuciou o Sr. de Croy, lembro-me de tudo isso...

— Pois bem... Proseguiu Bertha, se é verdade que me amas, como dizes, que prefere a morte á uma separação tornada necessaria, accedo a acreditar-te e a perdoar-te ... mas desta vez exijo uma provo.

(Continúa).

Typ. do *Diario*, rua Duque de Caxias 42

MUTILADO

ILEGÍVEL